REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO NACIONAL

NA ABERTURA

DA

SEGUNDA SESSÃO DA DECIMA PRIMEIRA LEGISLATURA

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Epitacio Pessôa

RIO DE JANEIRO

1922

IMPRENSA NACIONAL

MENSAGEM

Senhores Membros do Congresso Nacional

A Mensagem que ides ler contém a indicação das providencias de que carecem os principaes serviços publicos: é, nesta parte, um appello ao vosso patriotismo, para que voteis, com presteza e desvelo, as medidas reclamadas por essas necessidades.

Encerra tambem uma resenha do que tem feito o Governo actual em todos os ramos da administração, e, com isto, pretendo responder aos que injustamente me teem accusado de mal gerir a fortuna nacional. Neste particular encontrareis, sobretudo nos capitulos referentes aos ministerios da Agricultura e da Viação, testemunhos eloquentes do esforço ininterrupto do Governo em estimular a nossa extraordinaria capacidade economica e facilitar a circulação dos seus variados productos — condições primordiaes do enriquecimento e do progresso do paiz.

RELAÇÕES EXTERIORES

Excellentes são as relações do Brasil com as outras nações. Relações internacionaes

A situação de acatamento e prestigio de que gosamos no convivio internacional é facto notorio que muito nos desvanece.

Temos em pleno funccionamento todas as nossas chancellarias. Talvez nunca, na vida diplomatica do Brasil, se houvesse observado este facto: estarem effectivamente nos seus postos todos os chefes das nossas embaixadas e legações, com

excepção apenas de um ministro residente, ora em férias obrigatorias.

A reforma promulgada com os decretos ns. 14.057 e 14.058, de 11 de fevereiro de 1920, apesar de recente, já está produzindo resultados apreciaveis. E' de salientar a parte em que aboliu a disponibilidade nas bases anteriormente admittidas, arbitrarias e prejudiciaes ao serviço e ao thesouro publico.

O corpo consular, igualmente, revela melhor actividade e maior autonomia. A renda consular duplicou, sem augmento das taxas e a despeito das difficuldades do commercio e dos transportes maritimos, cuja anormalidade, consequente á guerra, ainda não cessou.

Por outro lado, o brilhante corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado tem permanecido quasi sempre completo, a exercitar activa e cordialmente as suas importantes funcções. E'-me grato reconhecer, para honra do Brasil e em homenagem á justiça, que só tenho encontrado motivos de satisfacção no modo elevado e amistoso por que os Srs. embaixadores e ministros estrangeiros estão desempenhando a sua missão junto ao meu Governo.

Visitas

Retribuindo a visita que o Brasil, pelo ministro das Relações Exteriores de então, fez ao Chile, em 1915, o actual Presidente chileno, Sr. Arturo Alessandri, enviou-nos, em maio do anno passado, brilhante e numerosa embaixada especial, chefiada pelo Sr. Jorge Matte Gormaz, ministro das Relações Exteriores daquella Republica.

A embaixada esteve alguns dias nesta Capital, e foi depois em visita ao Estado de S. Paulo, onde, no porto de Santos, embarcou de regresso ao Chile, via Montevidéo e Buenos Aires. As demonstrações de carinho que o Governo e o povo brasileiros lhe prodigalizaram, traduziram bem a amizade cordial que tradicionalmente une as duas nações.

Para saudar ao nosso Governo a Republica Franceza, por occasião da viagem do cruzador *Michelet* á America do Sul, teve a gentileza de fazer vir ao Brasil a embaixada extraordinaria chefiada pelo illustre General Mangin, que se demorou

dez dias aqui e em S. Paulo, e partiu para a França no dia 22 de outubro.

Os Governos da Argentina e do Uruguay fizeram-nos a honra de mandar o couraçado *San Martin* e o cruzador *Uruguay* ao Rio de Janeiro para saudar o pavilhão brasileiro na data de 15 de novembro do anno passado.

Recebemos tambem, em agosto, a visita da fragata argentina *Presidente Sarmiento*, que deu ensejo a novas manifestações de amizade entre os dois paizes.

Legações estrangeiras

A Dinamarca criou legação aqui e acreditou interinamente um encarregado de negocios até a nomeação do respectivo ministro. O novo representante diplomatico foi recebido, segundo o protocollo, pelo ministro das Relações Exteriores, em 26 de dezembro de 1921.

Embaixadas estrangeiras

O Governo dos Estados Unidos Mexicanos elevou á categoria de embaixada a sua representação diplomatica no Brasil, e acreditou no caracter de embaixador o seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nesta Capital.

Relações com o Ecuador

Recebemos com prazer a communicação de ter o Governo do Ecuador preenchido o posto vago de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao nosso Governo. Chegará em breve a esta capital o ministro nomeado.

Posse de Chefe de Estado

Por occasião da posse do novo Presidente dos Estados Unidos da America, Sr. Warren Harding, realizada em Washington sem ceremonial, foram renovados os testemunhos da estreita amizade que felizmente existe entre as duas grandes Republicas.

Chefe de Estado fallecido

Tivemos a dolorosa noticia do fallecimento, a 22 de janeiro ultimo, de Sua Santidade o Papa Benedicto XV.

O Governo, acompanhando o sentimento geral, prestou á sua alta dignidade de Chefe de Estado as honras que lhe eram devidas.

Por communicações officiaes, fomos informados de haver sido eleito Summo Pontifice Sua Eminencia o Cardeal Achille Ratti, que adoptou o nome de Pio XI.

Realizada a eleição em 6 de fevereiro, foi o novo Papa coroado no dia 12.

Centenarios

Acceito o convite do Governo Peruano para que tomassemos parte nas festas do centenario da Independencia do Perú, em julho de 1921, o Brasil fez-se representar por uma embaixada especial.

Do mesmo modo procedeu por occasião do centenario da Independencia do Mexico, em setembro daquelle anno.

Convidado, ainda, para as festas que deviam celebrar-se, na mesma época, em Guatemala, pelo centenario da Independencia das Republicas da America Central, o Governo nomeou, para represental-o, tambem uma embaixada especial; esta, porém, devido a circumstancias de força maior, não pôde seguir, e a representação se fez pelo nosso consul em Guatemala, designado para esse fim.

Centenario da nossa Independencia

Para satisfazer aos desejos manifestados por algumas potencias, o Governo convidou-as não só a assistir á commemoração, em setembro do corrente anno, do centenario da nossa Independencia Politica como tambem a tomar parte na exposição que se realizará nessa época, no Rio de Janeiro. Como não podia o convite ficar limitado a esses paizes apenas, o Governo ampliou-o a todas as nações.

Já tivemos de muitas, e em termos sobremaneira amistosos, resposta affirmativa, e noticia de que outras mandarão missões especiaes.

Continuam com a maior actividade os trabalhos assim da exposição como das outras obras destinadas á commemoração do nosso primeiro seculo de vida independente.

Estou certo que o Brasil dará então ao estrangeiro e a nós mesmos uma idéa altamente lisonjeira do seu progresso material e scientifico, assim como da sua cultura moral e politica.

Podemos considerar definitivamente assentada a solução das questões que a guerra provocou entre o Brasil e a Allemanha.

Questões entre o Brasil e a Allemanha

São tres essas questões: a do café, a dos navios e a das reparações.

Na Mensagem de 1920 expuz longamente todas as difficuldades que, na Conferencia da Paz, teve que vencer a Delegação Brasileira, para conseguir o reconhecimento do direito do Brasil á restituição pura, simples e immediata, com os juros respectivos e ao cambio do dia do deposito, do preço do café de S. Paulo, recolhido á casa Bleischroeder, de Berlim. Satisfeita a nossa reclamação pelo art. 263 do Tratado de Paz, todo o referido deposito, em importancia superior a 125.000.000 de marcos, foi posto em Londres á disposição do governo paulista.

Resta a parte da divida constituida pelas differenças de cambio, a qual incumbe directamente ao Governo Allemão. A cifra é conhecida, mas o pagamento ainda não se pôde realizar, não só pelas difficuldades oriundas da situação financeira da Allemanha, como pelo onus com que o Tratado de Paz gravou os bens e fontes de renda desse paiz, vinculando-os ao pagamento, por ordem de preferencia, de todas as reparações devidas.

No intuito de remover, quanto possivel, essas difficuldades, o Governo Brasileiro, em accôrdo que acaba de assentar com a Allemanha, ajustou que o saldo do preço dos navios apprehendidos, porventura verificado depois de pagos os creditos da União, pudesse ser applicado á satisfacção do que S. Paulo tem ainda que haver em pagamento do café.

A questão dos navios tem dois aspectos distinctos: a propriedade e o afretamento.

Nas mensagens anteriores occupei-me longamente do assumpto.

Ao apossar-se dos navios allemães, o Governo Brasileiro nunca teve idéa de adquirir-lhes a propriedade, independente de qualquer indemnização; pelo contrario, o seu pensamento, expresso repetidas vezes, foi apenas utilizal-os e, ainda assim, mediante pagamento razoavel. Era tão firme essa resolução que, declarada a guerra, tornados os navios propriedade *inimiga*, o Governo não os quiz capturar, como fez Portugal, o

que lhe teria valido, na Conferencia da Paz, como valeu a este, o immediato reconhecimento do seu direito de propriedade, sem indemnização alguma.

Em taes condições, não era licito á Delegação Brasileira naquella Conferencia pleitear, como um direito, a adjudicação dos navios, e sobretudo a adjudicação gratuita, quando a obrigação de pagamento, salvo o caso de presa regular, havia sido adoptada para todas as nações, sem excepção alguma, mesmo as que mais se tinham empenhado na guerra.

Dahi a nossa these — de serem os navios, mediante indemnização, calculada pelo seu valor na época da apprehensão e paga por encontro de contas, considerados propriedade definitiva da nação que os tivesse apprehendido — em opposição á these da Commissão Financeira, que aconselhava a partilha dos navios entre os alliados, na proporção de suas perdas maritimas, partilha em que o quinhão do Brasil seria verdadeiramente irrisorio.

A nossa idéa foi consagrada no Protocollo Wilson, de 8 de maio de 1919; mas como ahi o encontro de contas se fizesse entre o valor dos navios e as perdas navaes, que para o Brasil tinham sido relativamente insignificantes, e isto tivesse como consequencia obrigar-nos a uma avultada reposição, continuámos a pleitear a solução de estabelecer-se o balanço entre o preço dos navios, de um lado, e, do outro, todas as dividas da Allemanha a titulo de reparação.

Foi o principio que afinal vingou, e figura no art. 297 do Tratado de Paz.

Duvidas ainda surgiram depois sobre o verdadeiro sentido desse artigo, por parte da França e da Inglaterra; mas dissiparam-se por fim: hoje o direito do Brasil á propriedade dos navios apprehendidos não é mais objecto de contestação de quem quer que seja.

Deu o Brasil, por afretamento, á França trinta desses navios, posteriormente reduzidos a vinte e oito, dos quaes um naufragou. O contracto de 3 de dezembro de 1917, renovado successivamente a 1° de abril de 1919 e 1° de abril de 1920, expirou a 31 de março de 1921. Os pagamentos ajustados foram effectuados pontualmente.

Terminada a ultima prorogação do contracto, nomearam os dois paizes uma commissão mixta encarregada da entrega e recebimento dos navios afretados, e do ajuste do afretamento até real entrega. Já foram recebidos pelo Brasil vinte e quatro navios.

Como devem estar decepcionados aquelles que, por odio ao Governo e sem lograrem dissimular os seus impatrioticos anseios, tão retumbantemente annunciavam que esses navios jámais tomariam á posse do Brasil!

A terceira questão entre o Brasil e a Allemanha era a das reparações.

O Brasil considera-se credor de £ 3.645.000, das quaes 1.800.000 a titulo de lucros cessantes. Esta ultima parcella foi vivamente impugnada pela Allemanha. Quanto á outra, acceita em principio, teria que ser paga a longos prazos, depois de devidamente comprovada.

Os dois governos acabam de chegar a um accôrdo, que será opportunamente divulgado.

Tratado de Extradição Brasil-Paraguay

Em outubro do anno findo, iniciaram-se negociações para um tratado de extradição de criminosos entre o Brasil e o Paraguay. Apresentado o projecto pelo Brasil, o Governo do Paraguay acceitou-o com pequenas modificações. O accôrdo, já concluido, será em breve submettido ao Congresso Nacional.

Esse tratado procura corrigir todas as lacunas que a experiencia demonstrou nos tratados anteriores, celebrados com outras nações.

Protocollo addicional ao Tratado de Extradição com o Uruguay

Em junho de 1921, o Governo Uruguayo propoz ao Brasileiro um protocollo addicional ao Tratado de Extradição de 27 de dezembro de 1916.

Esse protocollo, assignado em Montevidéo, a 7 de dezembro ultimo, modificou o art. 3º daquelle tratado, estabelecendo que, em casos de urgencia, qualquer autoridade policial uruguaya ou brasileira poderá deter o criminoso provisoriamente, por prazo que não exceda de oito dias, mediante pedido escripto de qualquer agente de policia do paiz

requerente, ou em virtude de solicitação telegraphica do chefe de Policia do lugar em que houver sido commettido o delicto, sob condição, porém, de que taes pedidos sejam depois ratificados pelo agente diplomatico do paiz requerente, nos termos do art. 3º do tratado, isto é, por meio de nota ao Ministerio das Relações Exteriores, com o concurso do da Justiça, e apresentação do extraditando ao Supremo Tribunal, que apreciará o caracter da infracção.

O protocollo, approvado por decreto de 4 de fevereiro ultimo, será promulgado logo que se trocarem os instrumentos de ratificação.

Rebellião de tropas peruanas em Iquitos

Em 5 de agosto do anno passado, as tropas peruanas que guarneciam Iquitos, capital do departamento de Loreto, limitrophe do Brasil, rebellaram-se contra o Governo constituido e legal do Perú, e tomaram posse da cidade.

Sciente do facto, o Governo Brasileiro poz em pratica as providencias usadas em taes casos, para preservar de incursões ou violencias o territorio nacional. Por seu lado, o Perú tratou de isolar Iquitos, e para isto decretou, em 21 de agosto, o fechamento do respectivo porto. Esse acto foi tolerado pelo Brasil como medida provisoria, conducente a restabelecer mais facilmente o regimen legal e a ordem publica.

O movimento durou até 3 de janeiro ultimo, e a 14 o Governo Peruano declarou, por decreto, que estava novamente aberto ao trafico o porto de Iquitos e ficavam restabelecidas as communicações postaes e radiotelegraphicas.

Tacna e Arica

Reviveu desde o anno passado, com intensidade, o desejo do Chile e do Perú de acharem solução definitiva para a questão de Tacna e Arica.

Felizmente parece que a tentativa de um accôrdo alcançará exito.

Honrado com frequentes communicações officiaes de ambos os paizes, o Brasil renova aqui os seus mais ardentes votos para que o litigio se resolva com a maior cordialidade, como é de esperar da civilização e do patriotismo das duas Republicas.

Limites

Tiveram normal andamento, o anno passado, os trabalhos de demarcação dos nossos limites com o Perú e caracterização da nossa fronteira com o Uruguay.

O Governo continúa empenhado em obter o assentimento dos paizes com que o Brasil tem ainda trechos da fronteira indivisos, para a sua demarcação definitiva.

A necessidade de uma acção conjunta das potencias interessadas na solução desses problemas tem forçado o Governo a adiar a liquidação de suas pendencias territoriaes, apesar da conveniencia de povoar, quanto antes, ao menos certas regiões, onde a exploração da industria extractiva occasiona incursões frequentes dos exploradores dos paizes lindeiros.

Esse inconveniente poderá, no emtanto, ser obviado em parte, si o Brasil se decidir a fazer, com a acquiescencia dos confinantes interessados, um levantamento expedito daquelles trechos, para negociar a sua delimitação com maior presteza e segurança, e determinar, emquanto isso não se faz, até onde considera essas terras como brasileiras.

Commissão de Limites com o Perú

A commissão de limites do Brasil com o Perú partiu para os seus trabalhos de campo no momento aprazado e em obediencia ao que se ajustára nas notas trocadas entre os dois Governos — que a reunião da Commissão Mixta se effectuasse em Senna Madureira, na segunda quinzena de maio. Ahi, a Commissão Brasileira organizou-se em sub-commissões, das quaes uma subiu o rio Chandless, e duas outras o Yaco. Destas, uma passou do Alto Yaco para o Alto Acre e percorreu este rio desde o arroio Yaverija, onde começa a fronteira do Perú, até aos formadores do Acre. Nesses trabalhos, a Commissão levantou marcos provisorios em todos os pontos que pôde rigorosamente determinar.

Depois de combinado com o Governo Peruano o modo mais pratico de dar andamento aos trabalhos e aproveitar os realizados nos dois annos anteriores, foi fixada a data de 20 de abril para a reunião da Commissão no corrente anno, em Belém do Pará.

O entendimento entre os dois governos realizou-se em condições que realçam bem a cordialidade de suas relações e o

grande empenho que ambos fazem em demarcar suas terras limitrophes.

A Commissão Brasileira, depois de ultimar seus trabalhos de escriptorio e apresentar relatorio sobre os do anno passado, partiu, no dia 5 de abril ultimo, para Belém com todo o seu pessoal e devidamente apparelhada.

Commissão de Limites com o Uruguay

A commissão de limites e caracterização da fronteira com o Uruguay proseguiu tambem os seus trabalhos, durante o anno passado, com bastante proveito. Os estudos por ella realizados facilitarão o deslinde de quaesquer duvidas que se suscitem sobre o traçado dessa linha divisoria.

Commissão executiva do tratado de 22 de julho de 1918

A commissão executiva do tratado de 22 de julho de 1918 já effectuou todo o seu programma de trabalhos preparatorios. Approvada a locação da ponte internacional sobre o Jaguarão, a Commissão Mixta iniciou estudos para a apresentação de um projecto, que, acompanhado de todos os graphicos e dados technicos, é actualmente objecto de estudo dos dois Governos.

Côrte Permanente de Justiça Internacional

O decreto n. 4.314, de 25 de agosto do anno passado, approvou, e o de n. 15.018, de 28 de setembro, promulgou as resoluções relativas á criação de uma Côrte Permanente de Justiça Internacional. O grupo nacional brasileiro, competente para indicar os nossos candidatos a juizes da Côrte, communicou ao Governo e este transmittiu á Liga das Nações os nomes dos Senhores Ruy Barbosa, Elihu Root, Luiz Maria Drago e Alejandro Alvarez. Por haver fallecido o Sr. Luiz Maria Drago, foi indicado outro notavel argentino, o Sr. Joaquin V. González.

A Assembléa da Liga das Nações elegeu o Sr. Ruy Barbosa, que foi o mais votado dentre todos os eleitos.

Liga das Nações

Por decisão da Assembléa da Liga das Nações, o estagio do representante do Brasil no Conselho Executivo foi prorogado por mais um anno. Esse cargo continúa a ser exercido pelo Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em

Paris, que, dos escolhidos, foi o que obteve maior numero de suffragios.

Em consequencia da grave enfermidade de que foi acommettido esse Embaixador, o Governo designou o Sr. Domicio da Gama, Embaixador em Londres, para substituil-o temporariamente nessas funcções.

Assembléa da Liga das Nações

O Governo escolheu em tempo opportuno, para representantes do Brasil na Assembléa da Liga das Nações, em sua sessão de setembro ultimo, os Srs. Gastão da Cunha, Raul Fernandes e Cincinato Braga, que tomaram parte saliente nos debates da mesma Assembléa.

Conferencia sobre liberdade de communicações e de transito

Realizou-se em Barcelona, a 10 de março de 1921, a sessão inaugural da Conferencia Internacional sobre a liberdade das communicações e de transito, em que o Brasil foi representado pelo Sr. Demetrio Ribeiro, auxiliado pelos Srs. E. Montarroyos e J. A. Barbosa Carneiro, como conselheiros technicos.

O delegado brasileiro apresentou substancioso relatorio sobre os trabalhos dessa Conferencia, de que resultaram duas convenções, que o Brasil não assignou.

Convenção Sanitaria de Paris

O Governo sanccionou, pelo decreto n. 4.349, de 12 de outubro do anno passado, a Convenção Sanitaria Internacional, assignada em Paris a 17 de janeiro de 1912. Já expediu tambem o instrumento de ratificação desse acto, e aguarda apenas que esse instrumento seja depositado, para promulgar a Convenção.

Convenção de Emigração e Trabalho

O decreto n. 4.469, de 14 de janeiro ultimo, approvou a Convenção de Emigração e Trabalho que o Governo firmou com a Italia, em 8 de outubro do anno passado, e cujas ratificações deverão ser trocadas muito brevemente em Roma. Para esse fim, o Governo já remetteu o instrumento respectivo.

Convenções postaes

O Convenio postal hispano-americano, firmado em Madrid, a 13 de novembro de 1920, foi approvado em 11 de janeiro

ultimo. O deposito da ratificação brasileira far-se-á em breve, assim como o das convenções firmadas pelos delegados do Brasil no VII Congresso da União Postal Universal, que se reuniu na mesma cidade em outubro de 1920, as quaes já foram approvadas pelo decreto n. 4.470, de 14 de janeiro tambem do anno passado.

O decreto n. 4.487, da mesma data, approvou as resoluções tomadas no 1º Congresso Postal Pan-Americano de Buenos Aires, em setembro ultimo, as quaes o Governo deverá promulgar tanto que se faça, na capital argentina, o deposito das ratificações.

Em 17 de agosto ultimo foi approvada, e a 28 de novembro promulgada, a Convenção com os Estados Unidos da America, firmada, no Rio, aos 17 de outubro de 1919, para permuta de vales postaes.

O Accôrdo celebrado com a Grã-Bretanha, igualmente para a permuta de vales postaes, assignado em 1º de março e approvado por decreto de 10 de setembro ultimo, foi promulgado a 28 do mesmo mez e anno.

Projecto de tratado sobre dupla nacionalidade

Para evitar as graves e frequentes questões que resultam, sobretudo no tocante ao serviço militar, do facto de ser um mesmo individuo considerado nacional de dois paizes, o Governo organizou um projecto de convenção destinado a aplainar essas difficuldades, e o apresentou a algumas nações, que o receberam com grande sympathia.

Opportunamente serão submettidos ao Congresso Nacional os accôrdos que, porventura, se effectuarem.

Trabalho

O Governo tem acompanhado com interesse os assumptos de que se occupa a Organização Internacional do Trabalho, e desejaria ver adoptadas algumas medidas em conformidade com os sete projectos e as oito recommendações, formuladas pela Conferencia Internacional de Genebra, em novembro do anno passado. Felizmente a materia, que é complexa e da maior relevancia, tambem está em estudos no Congresso, que, estou certo, introduzirá em breve nesse ramo de nossa legislação os melhoramentos de que elle carece.

O Governo Brasileiro fez-se representar no Congresso Internacional, de que resultou, em 1875, a Convenção do Metro, mas não ratificou então esse acto. O anno passado, razões de ordem scientifica levaram-no a adherir á referida convenção e, em breve, submetterá o seu acto ao exame do Congresso. Convenção do Metro

O Bureau Internacional de Pesos e Medidas, criado por essa convenção, tem, entre outros, o encargo de determinar as constantes physicas e fixar o seu valor numerico, no intuito de assegurar a uniformização internacional dos diversos ramos das sciencias de precisão.

Os serviços por elle prestados são, portanto, de grande utilidade para o aperfeiçoamento de alguns dos nossos serviços technicos de engenharia, geodesia, etc.

Por sollicitação de algumas sociedades scientificas, o Governo resolveu inscrever-se como membro dessa União, fundada em 1919, sob os auspicios do Conselho Internacional de Pesquisas. Essa adhesão será, em tempo, submettida á apreciação do Congresso. União astronomica internacional

Sel-o-á tambem a adhesão do Governo á União Geodesica e Geophysica Internacional, fundada ao mesmo tempo que a União Astronomica e sob os mesmos auspicios. União Geodesica e Geophysica Internacional

Desde a terminação da guerra, e devido ás condições precarias em que ficaram os paizes vencidos, grande tem sido o esforço dos consules em attender a todos os individuos que, em demanda de trabalho, procuram o Brasil. Por infelicidade, o estado de anarchia e as idéas subversivas reinantes em muitos desses paizes obrigaram o Governo a restringir essa corrente immigratoria, nos termos do decreto n. 4.247, de 6 de janeiro do anno passado, que regulou a entrada dos estrangeiros no territorio nacional. Immigração

A immigração japoneza tem continuado a procurar o Estado de S. Paulo e, em breve, se encaminhará tambem para Minas, devido a um contracto firmado entre o governo desse Estado e um syndicato japonez, que obteve favores para a introducção de immigrantes e criação do bicho da seda.

A allemã adquire proporções animadoras e é de esperar que mais se intensifique com a regularização que se está operando do serviço de navegação entre os nossos portos e os da Allemanha.

Os pequenos obstaculos, que surgiram em relação á immigração italiana, acabam de ser removidos com a assignatura da Convenção de emigração e trabalho, assignada com a Italia a 8 de outubro ultimo e já approvada pelo Congresso.

Accôrdos commerciaes

Continuam em vigor, no corrente anno, as convenções com os Estados Unidos e com a Belgica, para a reducção dos direitos aduaneiros sobre determinados productos, que os decretos ns. 15.247 e 15.248, de 4 de janeiro ultimo, especificaram.

A Grecia propoz-nos tambem um convenio commercial.

A França offerece-nos a reducção de direitos sobre determinados artigos brasileiros, taes como as carnes frigorificas, a farinha de mandioca e a cera de carnaúba, em troca da concessão de igual favor a productos francezes.

Por seu lado, o Japão tambem se propõe a reduzir os direitos aduaneiros sobre o café, o fumo, a borracha, os couros, as madeiras, os oleos vegetaes e outras mercadorias nossas, em troca de reducção correspondente para a seda, a porcellana, os leques, os brinquedos e o chá.

Feiras, exposições e congressos

São as feiras commerciaes e as exposições dois elementos de grande valor pratico para o commercio. O Brasil tem recebido constantes convites para comparecer a esses certamens, sem que, entretanto, por carencia de recursos orçamentarios, tenha podido acceital-os. Ainda no anno ultimo fomos convidados para as feiras de Utrecht, Bruxellas, Milão, Lyon e Praga, já realizadas, e para a de Barcelona, a realizar-se em abril.

Por intermedio da Embaixada em Roma, acaba o Governo da Italia de convidar as firmas brasileiras interessadas no commercio de peixes a comparecerem á 3ª Feira Internacional da Pesca, que se reunirá em Milão de 12 a 17 de abril proximo.

Para se ter idéa da importancia dessas feiras, basta dizer que á de Praga, que foi a quarta alli realizada e se effec-

tuou em setembro ultimo, compareceram 2.274 expositores e as vendas de productos se elevaram a mais de 1.000.000.000 de corôas tcheco-slovacas.

Em acquiescencia ao convite do Governo Britannico, o Brasil compareceu á exposição de borracha e productos tropicaes, que occorreu em Londres, em junho do anno ultimo.

Deste assumpto occupar-me-ei mais adiante, quando tratar dos serviços do Ministerio da Agricultura.

Communicações

As nossas communicações com o estrangeiro vão-se normalizando de tal modo, que, em futuro proximo, poderemos attingir a coefficiente igual ou talvez superior ao que alcançáramos anteriormente á guerra.

A Companhia Lloyd Brasileiro, constituida com o patrimonio do antigo Lloyd Brasileiro, instituição official, tem os seus serviços normalizados. Novas linhas, como a do Mediterraneo até Genova, estão funccionando com bons resultados, e a companhia trata de estabelecer outras, como as de Southampton e Sul d'Africa, logo que lhe venham ás mãos todos os navios ex-allemães, que estavam arrendados á França e cuja entrega se está ultimando.

As companhias allemãs estão tambem reorganizando as suas frotas e restabelecendo as suas antigas linhas. *A Hamburg-Südamerikanische* está construindo, segundo communicações recebidas, navios especialmente destinados á conducção de emigrantes.

A *Società Italiana di Navigazione*, com o auxilio do Governo, poz em obra, para o norte do Brasil, uma linha de vapores com escalas pelos portos do Pará, S. Luiz e Recife.

As nossas communicações com o Paraguay e com o Estado de Matto Grosso, a cargo da Companhia Minas e Viação, continuam insufficientes.

O Governo trata de fazer a ligação das linhas telegraphicas brasileiras com as do Paraguay e da Bolivia.

O Governo Portuguez, por decreto de 22 de novembro ultimo, que entrou em vigor a 1º de janeiro, adoptou certas medidas prejudiciaes á navegação das companhias estrangeiras

pelos portos portuguezes. Varias nações, entre as quaes o Brasil, já dirigiram áquelle Governo uma reclamação, que ainda não foi resolvida.

Defesa dos productos brasileiros no estrangeiro

A acção das nossas legações e embaixadas muito se tem feito sentir na defesa dos productos brasileiros, todas as vezes que são ameaçados por augmentos de tarifas ou quaesquer restricções no seu consumo ou entrada.

Na Italia, como é sabido, existia o monopolio do café. O Governo Italiano aboliu-o e entregou o café ao regimen commum do commercio.

Na Allemanha, estava incluido o café na lista dos objectos chamados de luxo, e sua importação era prohibida. Mais tarde, por intervenção do nosso ministro, o Governo Allemão permittiu a entrada do producto, mas em quantidade limitada. Posteriormente revogou essa restricção e o deixou entrar livremente. Em junho ultimo, com o pensamento de augmentar as suas rendas e restringir as suas compras no estrangeiro, exageradamente encarecidas pela desvalorização do marco, o Governo Allemão propoz ao Reichstag um augmento geral na tributação de todos os artigos importados. O café estava entre esses artigos. A nossa legação, após trabalho tenaz, conseguiu que o imposto, em vez de 200 marcos por 100 kilos, fosse elevado apenas a 160 marcos, ou mais 30 do que era d'antes. Convém notar que, de todos os productos incluidos na majoração de direitos, o café foi o unico que logrou diminuição do algarismo proposto pelo Governo. Importa ainda assignalar que o Governo Allemão ficou autorizado a manter os 130 marcos do imposto actual.

Na Suecia houve tambem idéa de elevar os direitos do café; mas o Parlamento não o consentiu, e a essa deliberação não foi estranha a nossa legação.

Tambem a defesa do mate tem merecido a attenção do Governo. Na Allemanha era o mate, do mesmo modo que o café, considerado artigo de luxo; a sua importação era prohibida; mas a nossa legação conseguiu obter que elle fosse importado sem limite de quantidade. Desde 1918 o imposto de 220 marcos, por 100 kilos, conserva-se o mesmo. A quota de

equivalencia ouro, que é proporcional á desvalorização do marco, é que o tem avolumado.

Na Espanha duplicou-se o imposto, mas não representa isto augmento especial contra o producto, que apenas foi equiparado ao chá.

A Italia augmentou da mesma sorte os direitos; mas com a intervenção do nosso embaixador, o Governo Italiano mostra-se empenhado em achar solução util aos dois paizes.

No Uruguay cogitou-se de isentar a herva-mate em folha do imposto de 15 %. A pedido do governo do Paraná, o Ministerio do Exterior conseguiu, por intermedio da nossa legação, que o imposto fosse extensivo á herva-mate em geral, conforme desejava o governo daquelle Estado.

Em Paris, o addido commercial á embaixada obteve reducção dos direitos que pesavam sobre a tapioca e os oleos vegetaes de caroço de algodão, de gergelim e de amendoim, quando destinados exclusivamente á fabricação de oleos comestiveis e de manteiga. Faz-se mistér, porém, que os oleos tragam a indicação desse destino.

Por decreto recentemente expedido, o Governo Portuguez augmentou as tarifas aduaneiras relativas a grande numero de productos. Felizmente o augmento deixou immunes a maior parte daquelles que ordinariamente exportamos.

Alarmou o nosso commercio, e principalmente os exportadores do Rio Grande do Sul, a noticia de que o Governo Argentino ia augmentar sua tarifa alfandegaria, em prejuizo de grande numero de artigos brasileiros, notadamente o arroz. A Legação em Buenos Aires, mediante instrucções do Governo, deu immediatamente os necessarios passos e já communicou que o augmento não se tomará effectivo.

Outros assumptos

Outros assumptos internacionaes, de ordem politica e diplomatica, que não podem ainda ser completamente divulgados, estão em andamento regular e serão levados ao vosso conhecimento em tempo opportuno. Delles cumpre destacar os projectos de convenções preliminares, propostos á Republica Argentina, sobre o aproveitamento das quedas do Iguassú e o intercambio commercial, e ao Uruguay, sobre a navegação

e força hydraulica do Salto Grande, sem fallar, por já serem conhecidos do Congresso, dos serviços de ligação ferrea e telegraphica entre o nosso paiz e o Paraguay.

O Brasil approvou, a 28 de setembro ultimo, e promulgou, a 14 de dezembro, a Convenção Internacional de Policia Veterinaria, assignada em Montevidéo a 8 de maio de 1912.

O decreto n. 4.541, de 6 de fevereiro deste anno, approvou a nossa adhesão á Convenção de Berna, de 9 de setembro de 1886, para a protecção das obras litterarias e artisticas, revista em Berlim em 1908.

JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Eleição presidencial

Realizou-se, no dia 1º de março, a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Grande parte da Nação via aproximar-se esse dia cheia de apprehensões, não só pela exaltação de animos que dominava os grupos contendores como pelo esforço diabolico com que individuos sem patriotismo, desvairados pela paixão partidaria ou por despeitos de outra ordem, procuravam envolver na luta politica as forças militares. Não houve expedientes que não puzessem em jogo: o embuste, a intriga, a deturpação intencional de medidas do Governo enchiam diariamente as columnas de sua imprensa. Elles, que nunca se preoccuparam com os interesses do Exercito e da Marinha nem jámais fizeram justiça ás suas legitimas aspirações, arvoraram-se de repente em paladinos dos melindres e dos brios das forças armadas, tantas vezes por elles mesmos offendidas e achincalhadas nas pessôas dos seus mais dignos representantes. A intervenção collectiva no pleito, a deposição de autoridades constituidas, a revolta contra o proprio Governo eram prégadas abertamente.

O Governo vive absorvido pela idéa de fazer do Exercito e da Marinha a garantia real das instituições e da Patria. Não ha sacrificio que não tenha posto em pratica para disciplinal-as, instruil-as e provel-as dos meios necessarios ao desempenho de sua missão. Nota-se já no Exercito verdadeiro renascimento.

Um sopro novo de vida e de enthusiasmo perpassa pelas suas fileiras. Sente-se que elle constitue já uma força respeitavel, intelligente e capaz. Quanto á Marinha, si, por circumstancias imprevistas, os resultados não se mostram tão lisonjeiros, seria injusto, todavia, desconhecer o empenho com que o Governo procura acudir ás suas necessidades e dar-lhe o brilho e o relevo por que anseiam todos os patriotas.

Pois nada disso deteve a propaganda insidiosa! Que valiam tantos esforços e sacrificios, que valia toda essa obra de previsão e patriotismo em face de interesses ou de sonhos pessoaes contrariados? Politica sem ideal, politica de ambições pequeninas, politica de traição á Patria, porque é trahir a Nação tentar solapar os alicerces em que ella apoia a sua ordem interna, a sua integridade e a sua honra!

Eu, porém, nunca tive duvidas a respeito da attitude das forças armadas. A todos que me ouviam, manifestava sempre a convicção de que os militares, mais que nunca compenetrados dos seus deveres, estavam percebendo claramente a manobra dos seus thuriferarios conversos, e não se prestariam jámais a instrumentos de tão ruins paixões. Um ou outro, mais suggestionavel ou mais impetuoso, poderia desviar-se do rigor das normas disciplinares; mas seriam attitudes individuaes, sem influencia no espirito da tropa, sem cunho de manifestação de classe.

Os factos corroboraram inteiramente as minhas previsões. A eleição correu com inteira calma. Nenhuma perturbação da ordem, nenhum facto lamentavel se assignalou em qualquer ponto do paiz. Numerosos officiaes exerceram o seu direito de voto e fiscalizaram os comicios eleitoraes, sempre com perfeita compostura e correcção. Todos são accordes em proclamar que a escolha do Chefe da Nação ainda não se fez no Brasil em condições de maior tranquillidade e segurança.

Tenho a maior satisfacção em deixar consignado aqui este facto, para honra do Exercito e da Marinha. Elle dá idéa justa da disciplina, do sentimento do dever e do patriotismo das nossas forças, serenas e imperturbaveis no meio da agitação intensa e prolongada a que, estimulando-lhes as mais nobres

susceptibilidades, procuraram arrastal-as politicos de poucos escrupulos.

O Governo, como era de seu dever, observou durante o pleito, a mais estricta neutralidade. Dividido o paiz em dois vastos campos eleitoraes, um representado por certo numero de Estados e o outro pelos demais, o Governo, dado o rompimento, continuou a manter nuns e noutros a mesma orientação politica que vinha observando desde o principio. O funccionalismo publico, civil e militar, votou com inteira liberdade: ninguem foi demittido, removido ou perseguido, por ter suffragado este ou aquelle nome. No proprio seio do Governo continuaram a merecer a mesma confiança do Presidente partidarios de um e de outro candidato.

Nada conseguiu demover-me desse caminho. De um dos grupos em luta partiram todas as hostilidades de que fui alvo no Congresso; adeptos seus excederam-se em criticas injustas aos actos da administração e embaraços sem conta ás medidas por esta sollicitadas; alguns dos seus jornaes, redigidos pelos artistas mais afamados da diffamação, desvairaram-se em aggressões ignobeis á minha pessôa e até ás intimidades do meu lar. Nada obstante, a Nação é testemunha, continuei a dar apoio e prestigio aos Estados que representavam essa ultima corrente politica. Sabe o paiz que não o fiz por fraqueza, mas pela resolução inabalavel de cumprir até ao fim, serena e lealmente, o meu dever.

A paixão partidaria accusou-me de haver por vezes quebrado essa neutralidade, para punir disciplinarmente ou transferir de guarnição alguns officiaes filiados numa das facções. Arguição infundada. A acção do Governo fez-se sentir, sem attenção a crenças politicas, só contra os militares que infringiram os regulamentos, ou cuja permanencia no corpo se tornara ameaça á ordem publica. A ordem era a minha preoccupação suprema. Defendendo-a, eu cedia ao instincto de conservação e defendia o meu proprio Governo; mais do que isto, defendia as instituições, que, certo, não resistiriam á anarchia subsequente ao triumpho das paixões ambientes. Si as medidas repressivas recahiram ás mais das vezes em partidarios de um dos grupos, é que este era o que mais se esforçava por in-

teressar os militares na campanha eleitoral, e dos seus adeptos é que partiam, em maior numero, as ameaças á disciplina e á ordem.

A attitude do Governo, em relação aos militares, foi até de extrema tolerancia. Prohibindo apenas as manifestações collectivas, o Governo, como tive de reconhecer mais tarde, ficou áquem da sua missão disciplinadora. O Exercito não tem direitos politicos. Quem tem direitos politicos é o official considerado individualmente, e o tem não como official, mas como cidadão. Quem vota não é o capitão de corveta ou o major, é o cidadão, seja elle militar, juiz, empregado publico ou operario. Desde então não se comprehende que um official, seja subalterno ou general, ande por aqui e por alli, uniformizado, armado e revestido da funcção de commando que lhe foi confiada, a receber manifestações politicas e a angariar proselytos para este ou aquelle candidato: vae nisto grave coacção á liberdade dos subordinados, presos aos deveres da hierarchia, e tambem á liberdade dos civis, carentes de organização e desprovidos de armas.

Aquelle que deseje entregar-se á cabala eleitoral, comece por despir o uniforme e guardar as armas, porque tal mistér não é de militar, mas de cidadão.

Entretanto, o Governo levou a sua condescendencia ao ponto de tolerar, durante mezes e mezes, essa falsa comprehensão do direito politico dos militares.

Como arguil-o de intolerante e injusto ?!

Fui tambem accusado de parcial por não ter induzido o partido dominante no meu Estado a abandonar os compromissos que havia contrahido em favor de uma das candidaturas.

E' ainda uma increpação injusta. Não seria digno de mim aconselhar tal passo aos meus amigos. No momento em que se manifestaram por aquella candidatura, elles olharam em torno de si e viram a seu lado, com uma unica excepção, todos os Estados da Republica. Si alguns destes logo depois tiveram motivos para recuar da palavra empenhada, não os teve o partido republicano da Parahyba. O que me cumpria fazer foi o que fiz: pôr a minha autoridade acima das ambições em jogo e esforçar-me por que a eleição se fizesse livre e verdadeira em toda a parte, e sobretudo no meu Estado, que, aliás, nada

tem que invejar neste particular aos mais adiantados Estados da Republica.

Ensino

E' o ensino publico, em todos os seus graus, elemento basico e primordial da grandeza e prosperidade da Nação. Do preparo efficiente dos cidadãos dimanam a regularidade e perfeição de todos os serviços, o aproveitamento das riquezas naturaes do sólo, o desenvolvimento da fortuna nacional, em summa, o progresso e o renome da Patria sob todos os aspectos — material, intellectual e moral.

O Governo da União não póde nem deve conservar-se impassivel ante os prejuizos decorrentes da falta desse preparo. Urge providenciar contra os effeitos do analphabetismo dominante em muitos Estados da Republica, os quaes, por falta de recursos proprios, estão deixando sem remedio efficaz esse grande mal e contribuindo, assim, para aggravar cada vez mais o nosso atrazo social e politico.

O Congresso Nacional, comprehendendo essa necessidade, autorizou o Governo, no orçamento votado em dezembro para este exercicio, a entrar em accôrdo com os Estados sobre o assumpto. A Conferencia Interestadual de Ensino Primario, que aqui se reuniu o anno passado, chegou a conclusões que merecem o estudo e a meditação dos poderes publicos.

Quanto ao ensino secundario e superior, o decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, não obstante os excellentes serviços que prestou, está actualmente modificado por leis posteriores em grande numero de suas disposições, e já não corresponde ás necessidades presentes nem ao regimen universitario inaugurado em 1920.

Os decretos ns. 14.343, de 7 de setembro, e 4.572, de 23 de dezembro de 1920, adstrictos á faculdade limitada que a lei do ensino então vigente concedera ao Governo, instituiram o regimen universitario sómente na Capital da Republica; convém, entretanto, que elle se amplie a alguns Estados, onde já funccionam e florescem institutos de ensino superior, federaes e equiparados, de reputação tradicional e notoria idoneidade, e estabeleça, por esta fórma, salutar concurrencia entre os meios scientificos e litterarios do paiz.

Na organização do Departamento Nacional de Saúde Publica, procurou o Governo remodelar, de modo completo, a administração sanitaria do paiz. Saúde Publica

Era da maior urgencia essa iniciativa, que envolvia relevantes interesses nacionaes.

A situação anterior do serviço apresentava graves falhas, proclamadas pelos technicos, e em desaccôrdo com o aperfeiçoamento progressivo da cultura medica no Brasil. Eliminadas do Rio de Janeiro pelo saber e esforço de Oswaldo Cruz, a febre amarella e a peste, pouco mais realizaramos no terreno da hygiene publica. A organização inicial e opportuna do grande hygienista, já não bastava ás condições actuaes. Elle proprio o reconhecera.

Convencido de que nenhum outro ramo da administração publica, mais do que esse, exigia a attenção do Governo, e seguro ainda de que seriam fortemente compensados quaesquer sacrificios financeiros em bem da vida e da saúde dos nossos patricios, sollicitei do Congresso a lei sanitaria que serviu de base á actual organização, julgada pelos competentes a mais completa e efficaz da America do Sul.

Entre os novos serviços, organizados ou desenvolvidos pelo Departamento de Saúde, figuram os de saneamento rural, prophylaxia da syphilis e doenças venereas, lepra, tuberculose e fiscalização da alimentação publica.

A prophylaxia rural, limitada a principio ao Districto Federal e aos Estados de Minas, Paraná e Maranhão, acha-se hoje organizada em mais 11 Estados: Rio de Janeiro, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Alagoas, Ceará, Pará, Amazonas, Santa Catharina e Matto Grosso. Destinada especialmente ás grandes doenças ruraes, ella se tem estendido tambem a todos os problemas regionaes de hygiene e saúde publica, e vae promovendo, de modo intenso e progressivo, a educação sanitaria das populações do interior do paiz. A prophylaxia da uncinariose e do impaludismo tem constituido o seu principal objectivo, por isso mesmo que taes doenças são as mais diffundidas nas zonas ruraes e as que mais difficultam o aperfeiçoamento do trabalho e o enriquecimento

agricola dos nossos campos. Não se teem limitado, porém, a essas endemias os serviços de saneamento e prophylaxia rural; cuidam elles ainda do combate á syphilis e ás doenças venereas, da prophylaxia da lepra, e de quaesquer outros trabalhos de saúde publica que se tornem necessarios.

Parte integrante de taes serviços, e um dos mais valiosos na campanha de saneamento rural, é a assistencia hospitalar, levada agora ás populações do interior. O Departamento de Saúde tem promovido a installação de hospitaes regionaes em diversos Estados, especialmente nas zonas de mais elevado indice endemico e onde são frequentes os surtos das doenças ruraes. Os beneficios dessa assistencia patenteiam-se incalculaveis.

Até então as populações dos campos permaneciam privadas da assistencia do Estado, victimadas pelas doenças regionaes, contra as quaes nem methodos prophylacticos nem processos curativos eram empregados. Cuidavamos, quasi de modo exclusivo, da hygiene e da assistencia urbanas, esquecidos de que, tanto quanto nas cidades, ha nos campos muita saúde e muita vida que zelar.

Além das sédes do serviço nas capitaes, em numero de 16, acham-se já em funccionamento 88 postos sanitarios ruraes, afóra os da *Rockefeller Foundation* estabelecidos nos Estados do Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Estão assim distribuidos:

Amazonas — 4, inclusive 1 fluvial itinerante; Pará — 4, dos quaes 1 fluvial itinerante; Maranhão — 4; Ceará — 4; Rio Grande do Norte — 3; Parahyba — 4; Pernambuco — 3; Alagoas — 3; Bahia — 3; Espirito Santo — 4; Estado do Rio — 4; Paraná — 8; Santa Catharina — 3; Matto Grosso — 2; Minas Geraes — 18; Districto Federal — 17.

Construiu-se um hospital em S. Luiz do Maranhão, com capacidade para 200 leitos; um na capital da Parahyba, provido de todos os requisitos da hygiene moderna, com 50 leitos; e dois em Minas Geraes (Pouso Alegre e Viçosa), para 40 leitos cada um.

Inaugurar-se-á brevemente o de Pirapora, com 200 leitos,

no grande edificio onde funccionou a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Ainda em Minas, teremos, dentro de poucos dias, o de Aporá, no ramal de Montes Claros, da Central do Brasil, com espaço para 80 leitos.

Os do Maranhão, Parahyba, Pouso Alegre e Viçosa já estão funccionando e prestando inestimaveis serviços.

A fundação de hospitaes regionaes em todos os Estados é complemento indispensavel e inadiavel do serviço de saneamento e prophylaxia rural.

Apesar de todos os tropeços e embaraços proprios de serviço vasto e novo, no seu periodo de organização, muito se trabalhou e produziu.

Eis aqui alguns dados ainda incompletos, mas significativos:

No serviço de verminoses, durante o anno de 1921:

Pessôas examinadas	396.688
Exames coproscopicos	572.880
Medicações ministradas	796.447
Visitas domiciliares para medicações e cadastro	139.314
Fossas construidas, oxydantes, liquefactoras ou absorventes	13.106
Predios esgotados	15.619

No serviço de impaludismo, no mesmo espaço de tempo:

Doentes registrados e tratados	21.754
Exames de sangue	10.837
Rios limpos, abertos ou rectificados (metros)	113.540
Vallas limpas (metros)	256.545
Vallas abertas (metros)	64.382
Pantanos aterrados (m².)	215.598
Pantanos esgotados (m².)	437.993
Roçadas (m².)	3.560.364
Capinas (m².)	129.010

A prophylaxia da febre amarella e da peste tem sido praticada pelas commissões encarregadas dos trabalhos de saneamento e prophylaxia rural nos Estados. Dessas doenças existem

ainda em zonas do littoral e do interior do norte alguns fócos endemicos, cuja extirpação é objecto do maior esforço por parte das autoridades sanitarias.

Os trabalhos de saneamento rural executam-se nas bases financeiras determinadas pelo Congresso, segundo as quaes, metade das despesas do custeio cabe á União e a outra aos Estados. Para tornar possivel a realização de taes serviços nos Estados cujas finanças se encontram menos prosperas, assentou-se a clausula de indemnização futura, que será garantida por um imposto especial sobre as terras saneadas.

Na phase inicial da campanha de saneamento do interior e attentas as condições precarias do trabalho em zonas assoladas pelas endemias ruraes, justifica-se o regimen de contribuições parciaes dos Estados, que não podem, desde logo, prescindir da capacidade technica e financeira da União. De futuro, e como resultado mesmo do saneamento, será possivel aos Estados, sinão aos municipios, agora orientados nos methodos scientificos e favorecidos pelos beneficios da campanha prophylactica, assumir a responsabilidade financeira integral de taes serviços e alliviar assim os actuaes encargos do Thesouro Federal.

A prophylaxia da syphilis e doenças venereas, executada com esforço maximo em todos os paizes, não o havia ainda sido no Brasil, o que importava uma das falhas mais notaveis da nossa administração sanitaria. Sabido que essa molestia figura na nosologia geral como um dos factores de maior coefficiente e representa uma das causas principaes da degeneração humana, não era licito esquecel-a, sobretudo depois de conhecido o methodo da sua prophylaxia.

Assim o comprehendeu o Governo, e, em bases amplas, regulamentou, sob o criterio mais liberal, a campanha contra a syphilis e doenças venereas em toda a Republica.

No Districto Federal existem actualmente, em funccionamento regular, 11 dispensarios anti-venereos.

O serviço está, ainda, organizado em 15 Estados, em cujas capitaes ou centros mais populosos do interior os postos respectivos estão em plena actividade.

Dos seus beneficios terá o paiz dentro em breve provas eloquentes, assim como larga compensação dos sacrificios que lhe teem custado.

O movimento dos dispensarios, em 1921, foi o seguinte: doentes matriculados — 13.622; consultas — 156.458; exames de laboratorio — 15.782; injecções — 103.823; curativos — 37.013.

Mostram estes dados o desenvolvimento que vae tendo o serviço e os beneficios que delle já está colhendo a população.

Com o fim de attender a necessidades sempre crescentes, installou-se, na séde da Inspectoria, um laboratorio de pesquisas, onde são praticadas as reacções de Wassermann nos enfermos matriculados nos dispensarios, e feitos os exames bacteriologicos dos doentes de lepra.

O laboratorio, perfeitamente apparelhado, começou a funccionar em junho de 1921. Até o fim do anno, praticaram-se 4.561 reacções de Wassermann, das quaes foram positivas 1.431, negativas 3.093 e duvidosas 37 e fizeram-se 100 pesquisas de bacillo de Hansen, 55 positivas e 45 negativas, e 19 biopsias, das quaes 9 positivas e negativas 10.

Organizou ainda o Departamento de Saúde um serviço de educação hygienica anti-venerea, por meios de *films* cinematographicos, exhibidos com extraordinario exito nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Suissa, etc., numerosa collecção de dispositivos, cartazes e folhetos, e um museu ceroplastico. Faz parte do plano tambem a realização de conferencias, umas em associações de classe, no centro da cidade, para pessoas de certa cultura intellectual, e outras em linguagem vulgar, ao alcance do povo, em fabricas, casas de cinematographo, etc.

De janeiro a dezembro foram affixados 10.272 cartazes de propaganda anti-venerea e distribuidas 62.270 publicações.

A prophylaxia das doenças venereas estende-se já, como disse, a 15 Estados.

São elles: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Matto Grosso, cada um com um dispensario na capital; Minas Geraes, com quatro

(Bello Horizonte, Pirapora, Pouso Alegre e Viçosa); Ceará, com dois (Fortaleza e Sobral) e Paraná, com tres (Capital, Ponta Grossa e Paranaguá).

Está em andamento o processo para a criação do serviço de prophylaxia da lepra e das doenças venereas no Estado de Sergipe.

Tambem do combate á lepra se occupou o Governo. Avaliado em 11.000 o numero de leprosos do Brasil, dos quaes aproximadamente 500 no Districto Federal, até hoje não se havia cuidado da prophylaxia da doença, nem mesmo da assistencia piedosa e necessaria a esses infelizes.

Aqui só possuimos o hospital da benemerita Ordem da Candelaria, com a lotação de 100 doentes, o que importa affirmar que muitos leprosos permaneciam em ampla liberdade por toda a parte, até mesmo na Capital da Republica, com grave prejuizo para a collectividade.

Até 31 de dezembro de 1921 receberam-se nesta Capital 726 notificações de lepra, das quaes foram confirmadas 399 e consideradas suspeitas 21. Das outras, 40 referiam-se a casos já notificados, 223 não foram confirmadas, e em 43 casos já não se encontraram os individuos notificados.

Apesar da falta de leprosarios, o Departamento conseguiu isolar 264 leprosos no Districto Federal, e collocar os demais sob vigilancia medica, para os tornar assim menos perigosos.

Como imprescindivel e urgente complemento dessa providencia, já se tomaram todas as medidas para a construcção de um leprosario no Districto Federal, destinado a 500 leprosos; e nos Estados do Maranhão, Pará e Minas Geraes cuida-se de installar dentro em breve estabelecimentos similares.

A prophylaxia contra a tuberculose, organizada tambem pelo Governo actual, vae sendo executada de modo regular e progressivo. Cumpre salientar a importancia capital desse problema em nosso paiz, especialmente no Rio de Janeiro, uma das cidades de mais elevada mortalidade por essa doença.

Até aqui, tinhamos deixado em completo abandono o assumpto, convencidos da innocuidade de quaesquer tentativas

prophylacticas, não obstante os resultados notaveis que outros povos teem conseguido na luta contra o maior dos flagellos humanos. E' certo que essa parte da administração sanitaria é de todas a mais complexa, e aquella em que, além das exigencias de ordem financeira, a acção do Estado tem que lutar com os maiores embaraços de ordem social. Nem por isso, entretanto, devemos recuar; trata-se do maior problema de prophylaxia urbana em nosso paiz. E' urgente desenvolver, quanto possivel, a campanha contra o flagello, leval-a a outras zonas do paiz e tornar mais amplos os meios de acção das autoridades sanitarias. Tenhamos em vista que, só no Rio de Janeiro, a mortalidade pela tuberculose attinge ou excede a cifra de 5.000 pessôas annualmente.

A mais grave das nossas deficiencias nessa materia é a falta quasi absoluta de hospitaes. Só possuimos, em condições technicas acceitaveis, o de Cascadura, zelosamente administrado pela Santa Casa de Misericordia, com lotação insignificantissima para as necessidades do Rio de Janeiro.

O Governo iniciou em Jacarépaguá a construcção de um hospital para 400 doentes. Cumpre, porém, declarar desde já que isto não é bastante: a Capital necessita de, pelo menos, 1.000 leitos para tuberculosos.

A' prophylaxia da tuberculose liga-se muito de perto o serviço de enfermeiras-visitadoras, que está sendo agora organizado pelo Departamento.

Por falta de enfermeiras technicamente educadas, o tratamento de enfermos entre nós, tanto em hospitaes quanto em domicilios particulares, resente-se de falhas notaveis. Para remediar a esse mal, cogito da fundação de uma escola profissional de enfermeiras, a qual, além das vantagens reaes que trará para a administração sanitaria, abrirá vasto campo á actividade productiva da mulher.

O combate ás doenças transmissiveis, em geral, e especialmente á variola, tem sido objecto do maior cuidado. A vaccinação systematica, devido á boa indole do nosso povo, continúa a praticar-se de modo regular, sem necessidade de

medidas vexatorias. O numero de vaccinações e revaccinações, realizadas pela actual administração sanitaria, só no Districto Federal, attingiu, em dezembro de 1921, a 614.856 pessôas. Nos Estados a prophylaxia vae sendo effectuada tambem de modo intensivo.

Entre os serviços novos, devo ainda referir a fiscalização da alimentação publica, que é feita de modo rigoroso no Districto Federal e já se estende aos Estados, por meio de accôrdos com o Governo da União.

Falta sensivel entre nós, que urge remediar quanto antes, é a de um serviço de frigorificação, que viria trazer grandes facilidades ao commercio interno e exportador e beneficiar, tambem, com o melhoramento dos generos de consumo, a alimentação publica. O transporte de alguns generos alimenticios, especialmente do leite e da carne, dos centros productores para os principaes mercados de consumo é ainda dos mais defeituosos, si se teem em consideração as condições do nosso clima.

A fiscalização dos generos alimenticios realizou 27.345 visitas a estabelecimentos commerciaes. Apprehendeu e inutilizou nesses estabelecimentos, em generos diversos, 1.348.374 kilos, 5.577 litros, 122 latas, 15 quintos de vinho, e outros; e, nos armazens alfandegados, 920.253 kilos, 4.916 saccos, 499 engradados, 217 litros de vinho e 7 quartolas. Condemnou 481.121 litros de leite. E rejeitou no Matadouro de Santa Cruz, *ante mortem* 246 animaes e *post mortem* 2.917.

Estes algarismos dão bem idéa da utilidade do serviço.

A deficiencia de assistencia hospitalar no Rio de Janeiro deve merecer a attenção dos poderes publicos. A Santa Casa de Misericordia, cuja benemerencia é digna dos maiores louvores, tem sua lotação constantemente excedida com grande prejuizo para a normalidade dos serviços. O Governo mandou adaptar o antigo Asylo de S. Francisco de Assis a hospital geral de assistencia. O novo hospital poderá abrigar numero aproximado de 400 doentes. Essa providencia, todavia, constitue apenas solução parcial do problema, que deverá ser

encarado de modo decisivo, de accôrdo com as nossas necessidades reaes.

Cumpre ainda não esquecer a urgencia de possuirmos tambem um hospital geral, destinado ao ensino medico da Faculdade de Medicina.

Teem-se arguido de excessivos os dispendios do Thesouro com os serviços sanitarios.

Nada menos justo.

No Brasil, ao contrario do que se verifica em outros paizes, todos os serviços de hygiene e de saúde publica da Capital e de muitos dos Estados, se acham centralizados na União e são executados por um unico orgão administrativo, que é o actual Departamento de Saúde.

Em outras nações os serviços relacionados com a defesa sanitaria distribuem-se por diversas repartições, ou são executados, integralmente, pelos Estados e pelos municipios, como acontece na America do Norte. Além disto, as instituições particulares de beneficencia contribuem valiosamente para alliviar os encargos da União, já pela organização de campanhas contra certas doenças, como a tuberculose e a syphilis, já pela pratica de amplos trabalhos de hygiene, fundação de hospitaes, etc.

Entre nós não existe ainda, com o desenvolvimento desejavel, o concurso valioso da iniciativa particular nas grandes obras de interesse collectivo, e por isso mesmo impende ao Governo acudir a todas as exigencias da administração sanitaria da Republica.

Importa ainda salientar que a grande extensão das costas do Brasil torna assaz dispendiosa a nossa defesa sanitaria maritima, internacional e interestadual, da qual não podemos prescindir, antes devemos aperfeiçoal-a cada vez mais.

Em vez de uma apreciação global das despesas reclamadas pelos serviços sanitarios, feita já com o intuito de surprehender pela cifra total, seria mais razoavel examinar cada um dos serviços hoje confiados ao Departamento de Saúde, e os encargos que a cada um delles correspondem. Verificar-se-ia, então, que as despesas do Thesouro se justificam amplamente e são das que provêem aos mais relevantes interesses da Nação.

Instituições de utilidade publica

Diversos actos legislativos teem declarado de utilidade publica associações particulares.

Por se tornarem cada vez mais frequentes essas concessões, que tendem a augmentar, afigura-se medida acertada especificar, de modo claro e positivo, as vantagens que dahi possam decorrer, e, ao mesmo tempo, as condições a que deve ficar sujeita a concessão.

Territorio do Acre

Reorganizada a administração, pelo decreto executivo numero 14.383, do 1º de outubro de 1920, continúa o Territorio do Acre a ser dirigido por um governador, de nomeação do Governo federal.

De conformidade com as instrucções expedidas em 6 de janeiro de 1921, realizaram-se já alli as eleições municipaes.

Pelo decreto legislativo n. 4.396, de 17 de dezembro de 1921, foi o Governo autorizado a entrar em accôrdo com o Estado do Amazonas, afim de liquidar, amigavelmente, a acção que este, com o intuito de reivindicar o Territorio do Acre, move contra a União.

Até esta data o Governo ainda não recebeu nenhuma proposta do Estado do Amazonas.

Honras á memoria da Princeza Dona Isabel.

Em 16 de novembro de 1921, o Governo, tendo em attenção os grandes serviços prestados á Patria pela Princeza D. Isabel de Bragança e Orléans, Condessa d'Eu, fallecida na França, e considerando que essa illustre brasileira, mais de uma vez Regente do Governo da Nação, se tornou credora da gratidão nacional e ligou seu nome a factos da maior relevancia da historia politica do Brasil, especialmente ás leis emancipadoras de 28 de setembro de 1871 e 13 de maio de 1888, resolveu que lhe fossem tributadas as honras funebres de Chefe de Estado, e decretou luto nacional por tres dias.

O decreto legislativo n. 4.419, de 28 de dezembro de 1921, mandou trasladar para o Brasil, em navio de guerra, o corpo de D. Isabel.

Aguardo opportunidade para dar desempenho a essa incumbencia.

Limites entre os Estados

Proseguem, com regularidade, os trabalhos da Commissão de limites dos Estados do norte, installada na cidade da Parnahyba, Estado do Piauhy, desde 12 de fevereiro de 1921.

Acham-se quasi concluidos os trabalhos da Commissão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Essa commissão, nomeada após a promulgação do decreto legislativo que pôz termo á grave questão do Contestado, partiu desta Capital em fins de maio de 1918, com destino a Porto União, onde estabeleceu o seu escriptorio, e de onde, desdobrada em turmas, seguiu a atacar o serviço de campo.

Internação de intoxicados

O decreto legislativo n. 4.294, de 6 de julho do anno findo, criou um estabelecimento especial para a internação dos intoxicados pelo alcool ou substancias venenosas, e estabeleceu penalidades para os contraventores da venda de cocaina, opio, morphina e seus derivados.

Para execução dessa salutar medida, que já vae produzindo os melhores resultados, o Governo expediu o regulamento a que se refere o decreto n. 14.969, de 3 de setembro do anno passado.

Orphanato Osorio

Este Orphanato, destinado exclusivamente a prestar assistencia ás filhas orphãs de militares de terra e mar, foi criado pelo decreto n. 14.856, do 1º de julho de 1921.

Depois de feita a avaliação do terreno e predio situado á rua General Canabarro n. 338, antigo 42, autorizou-se a emissão de apolices da divida publica interna, de 1:000$ cada uma, até á importancia de 2.160:000$, para o devido pagamento.

Policia militar

O policiamento da Capital continúa insufficiente e defeituoso, devido ao numero reduzido de praças da policia militar.

E' indispensavel elevar esse numero a 5.000, pelo menos, além da Guarda Civil. A cidade desenvolve-se a olhos vistos; os logradouros publicos multiplicam-se acceleradamente; a cada soldado toca hoje o policiamento de varias ruas: não é possivel, em taes condições, haver serviço que preste. Forçoso é, pois, exigir mais um sacrificio do erario publico, e fazer cessar de vez as justas reclamações da população contra o policiamento.

Corpo de Bombeiros

De accôrdo com a autorização conferida pelo art. 3º, n. 2, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro do anno findo, expedi o novo regulamento do Corpo de Bombeiros.

Augmentaram-se duas companhias, no intento de se attender melhor ao serviço da cidade. Criou-se uma escola profissional para aperfeiçoar a instrucção das praças e preparar os candidatos ao primeiro posto.

O novo regulamento collocou a corporação em condições de bem preencher os fins a que se destina.

Assistencia a alienados

Concluidas as obras da nova Colonia de Jacarépaguá convém installar alli a assistencia hetero-familiar, que tão bons resultados tem dado na Belgica, na Allemanha, na França, na Escocia e mesmo, entre nós, em S. Paulo. Na Colonia de Alienados do Engenho de Dentro já se edificaram varias casas adequadas.

Havendo o Congresso Nacional votado a lei de assistencia aos toxicomanos, faz-se necessario construir nas duas colonias pavilhões onde se possam admittir as pessôas que nella incidirem, emquanto não for possivel fundar institutos especiaes.

O Manicomio Judiciario, concluido no anno proximo findo, prestou bons serviços. Seria util, entretanto, amplial-o com outro pavilhão maior, destinado aos alienados deliquentes do sexo masculino. O actual ficará para as alienadas, que, por serem em menor numero, lá estarão muito bem. Isto feito, convirá dotar o Manicomio de serviço economico autonomo, sem dependencia da Casa de Correcção.

Instituto dos Surdos-Mudos

Não tendo o Congresso acceitado até hoje a suggestão que lhe fiz em 1920 de subordinar o Instituto dos Surdos-Mudos á direcção do Conselho Administrativo dos Patrimonios, continúa elle a ser administrado directamente pelo Governo, com todos os inconvenientes que apontei na Mensagem daquelle anno.

O regulamento do Instituto é ainda o de 1911, que não está mais em condições de preencher os seus fins. A pratica aconselha que, em vez do systema oral puro, se adopte o mixto no ensino do curso litterario, pois só 10 % dos alumnos teem

aptidão para assimilar o conhecimento das disciplinas ensinadas, por aquelle methodo.

Quando se construiu o novo edificio do Instituto, tinha-se em vista attender á educação dos surdos-mudos de ambos os sexos. Até agora só os do sexo masculino se aproveitam do beneficio. O edificio do Instituto foi feito com recursos do seu patrimonio e em terreno de sua propriedade. Esses valores representam donativos de varias pessôas, que, ao fazel-os, tinham, de certo, o pensamento de favorecer aos doentes sem distincção de sexo.

Instituto Benjamin Constant

A reforma do Instituto Benjamin Constant impõe-se como medida de necessidade.

O programma de ensino vigente, instituido pelo decreto n. 9.116, de 1911, tem provado mal.

Os alumnos são obrigados a aprender materias, para as quaes lhes fallecem gosto ou aptidão, e que de nada lhes servirão na vida pratica. O estudo das especialidades, como o da musica, por exemplo, não se pratica convenientemente, porque o accumulo de materias não permitte a organização de horario satisfactorio.

E' preciso simplificar o curso, e organizar o ensino de outra fórma. Os alumnos não devem receber todos indistinctamente o mesmo ensino, como actualmente acontece. Deve-se, antes de tudo, ter em attenção a classe da sociedade de onde veem e para onde teem de voltar, a vida a que se destinam, o grau de intelligencia de que são dotados, e outras circumstancias. Certamente o Instituto deve proporcionar a todos instrucção sufficiente e educação perfeita; mas convém lembrar que nem todos os educandos possuem a mesma capacidade educativa, e os verdadeiros talentos são excepções, tanto entre os cegos como entre os videntes. Não se poderá fazer de qualquer delles, indifferentemente, um artista, um homem de lettras ou um sabio. Ha mistér, pois, subdividir o ensino, de modo que a todos se dê instrucção geral, substanciosa e pratica, mas se reserve para os mais aptos ensino mais amplo e elevado.

Não é possivel que o mesmo ensino e a mesma educação convenham a meninos, dos quaes uns vão ser humildes ope-

rarios e outros devem seguir o magisterio. Não póde ter necessidade de certos conhecimentos litterarios e scientificos o cego que se destina a vassoureiro, empalhador ou afinador de pianos. Com o actual regimen de obrigatoriedade de todas as materias do curso litterario, succede que alumnos, que só teem aptidão para a musica ou para os officios, e que poderiam deixar o Instituto no fim de quatro ou cinco annos, são obrigados a permanecer, com grave onus do Thesouro, oito ou mais annos para aprender lettras e sciencias, das quaes não precisam e para as quaes lhes mingua geito.

O quadro dos officios ensinados no Instituto é pequeno e insufficiente. As contingencias da cegueira restringem a actividade do cego a umas tantas occupações, dentro das quaes, ainda assim, elles teem que lutar desvantajosamente com a concurrencia dos videntes. Por isso a vida profissional do cego em todos os paizes é difficil e precaria.

Outro grande defeito da organização actual está no modo de prover os lugares de professor. As cadeiras vagas ou novamente criadas são preenchidas, independente de concurso, pelos repetidores cegos, ex-alumnos do Instituto, mediante proposta do director. Dada a hypothese, porém, de existir na classe dos repetidores cegos mais de um candidato a cada uma das cadeiras vagas, com igualdade de habilitações, serão ellas providas por concurso, no qual poderão tomar parte os referidos repetidores. Ora, estes não são distribuidos methodicamente por todas as cadeiras, nem nomeados por concurso ou mediante provas de competencia na materia da cadeira a que são adjuntos; de sorte que um repetidor póde ser nomeado professor de lingua ou sciencia, que não a que elle repete e para a qual nunca demonstrou capacidade!

MARINHA

Esquadra

Pouco se alteraram, desde a data da minha ultima Mensagem, as condições da nossa esquadra. Nenhuma unidade nova lhe foi accrescentada; teve baixa, por imprestavel, o cruzador *Republica*, e de Nova-York, onde soffreu modificações

que o tornaram perfeito vaso de guerra moderno, regressou o encouraçado *Minas Geraes*.

E' mais que tempo de se iniciar methodicamente o reapparelhamento da nossa defesa naval. O Estado-Maior acaba de organizar o plano definitivo da reconstituição da esquadra, e, no orçamento do corrente exercicio, figura uma autorização de creditos até o valor de 100.000:000$ para attender áquellas providencias.

Não basta, porém, adquirir navios; é necessario habilitarmo-nos com os diques e arsenaes indispensaveis á sua conservação.

A seguir, em topicos relativos a esses assumptos, encontrareis o que pensa fazer, e o que já tem feito, o Governo.

Quasi todas as unidades da nossa frota actual já alcançaram o limite maximo de existencia util. Ainda assim, o Governo tem procurado assegurar-lhes nova phase de serviços, mediante reparos quasi radicaes. O alto preço por que ficaram os concertos do *S. Paulo* e do *Minas Geraes* em estaleiros estrangeiros, levou o Governo a preferir, de ora em diante, sempre que possivel, entregar a officinas nacionaes os serviços de que estas forem capazes.

O custo da mão de obra subiu extraordinariamente, quer na Europa quer na America do Norte, de sorte que parece possivel aos nossos industriaes nauticos concorrerem com os de lá. Aliás, ainda que não ficassem mais baratos os serviços aqui realizados, algumas vantagens indirectas compensariam o sacrificio: 70 % das despesas deixariam de sahir do paiz, incrementar-se-iam as industrias nacionaes, e se concorreria para a formação do nosso operariado.

Concertados em officinas nacionaes teem sido os nossos dez contra-torpedeiros. Já o foi o *Floriano*; estão em reparos o *Barroso* e o *Deodoro*, e entrarão breve em obras os dois "scouts" *Bahia* e *Rio Grande do Sul*. Contractaram-se com firma nacional os reparos de que necessita o dique fluctuante *Affonso Penna*.

Para a substituição gradual e continua das unidades inutilizadas pelo serviço ou desvalorizadas pelo crescente progresso das industrias da guerra, convém seja consignada an-

nualmente uma verba razoavel no orçamento da Marinha. Será possivel, assim, conservar-se a esquadra sempre prompta para o desempenho da sua alta funcção, sem que se torne necessario ao paiz o sacrificio de dispender de uma só vez forte somma com a acquisição de material.

A esquadra logrou, graças aos esforços do Estado-Maior, movimentação que ha muito tempo não se observava. O encouraçado *Floriano* realizou exercicios de artilharia nos mezes de novembro a fevereiro.

A primeira divisão naval fez, de 24 de novembro a 19 de dezembro, exercicios de tiro na Ilha Grande. A 31 de janeiro e a 22 de fevereiro realizaram o *Minas* e o *S. Paulo* exercicios com os canhões de 305 mm., sobre alvo fixo e alvo movel.

Cumpre salientar que, pela primeira vez, em nossa Marinha, se puzeram em effeito exercicios de tiro em taes condições, com o emprego dos apparelhos modernos de que são dotados os dois "dreadnoughts". O valor bellico destes navios, após os reparos soffridos na America do Norte, tornou-se incontestavel.

Em viagem de instrucção com os aspirantes percorreu o encouraçado *Deodoro* a costa, desde os Abrolhos até ao Rio Grande do Sul.

Os "destroyers" *Pará*, *Piauhy*, *Alagoas* e *Paraná*, em épocas differentes, estacionaram nos principaes portos do sul e percorreram, com escalas em varios pontos, extensos trechos da costa.

Na flotilha de Matto Grosso só se movimentou o aviso *Oyapock*, de Ladario para Corumbá, por motivo da parede que se manifestou nesta ultima cidade.

Na flotilha do Amazonas, a canhoneira *Missões* fez uma viagem ao Acre e seguiu depois para Tabatinga, ás ordens do commando da Região, afim de evitar incursões, em aguas nacionaes, de embarcações peruanas revoltadas.

O aviso *Teffé* foi enviado para o Putumayo, afim de fazer o policiamento da fronteira proxima ao territorio revolucionado do Perú.

O navio-escola *Benjamin Constant*, cuja baixa se sustou até ser substituido por outro, já encommendado, continúa a

prestar serviços, na instrucção dos aspirantes da Escola Naval e dos officiaes marinheiros.

O reduzido numero de navios promptos para o serviço torna difficil satisfazer certas exigencias da nova lei de promoções e fixar precisamente a época para os exercicios necessarios á instrucção de todo o pessoal embarcado, utilização conveniente do material e desenvolvimento de themas tacticos e estrategicos, propostos pelo Estado-Maior, exercicios esses que são, entretanto, indispensaveis á efficacia da esquadra.

E as difficuldades subirão de ponto com a execução da lei do sorteio, pela necessidade de proporcionar aos sorteados, em sua passagem pelas fileiras, os ensinamentos indispensaveis, de modo que fiquem, ao terminar o seu primeiro tempo de serviço, em condições de constituir uma boa reserva.

Porto Militar

Póde dizer-se que a suprema aspiração da Marinha é, desde muito tempo, possuir um porto militar. Concordes nesse sentimento, as opiniões divergiram, tão só, quanto á localização, até que, após longos estudos e renhida discussão, o Almirantado se pronunciou definitivamente pela enseada da Ribeira, na costa do Estado do Rio de Janeiro, em terrenos da bacia da Ilha Grande.

Em consulta de 12 de dezembro de 1919, depois de frisar a urgente e imperiosa necessidade do Porto Militar, dizia:

> « Sobre o Rio de Janeiro, pensa o Almirantado que convém concluir o dique da Ilha das Cobras e fazer alli algumas officinas auxiliares para attender, de futuro, aos pequenos reparos dos navios que forem docados. »

Na ultima Mensagem, observava eu:

> « A construcção de um grande arsenal e um porto militar estabelece, é verdade, as bases definitivas do progresso da nossa futura Marinha de guerra, porque libertará o paiz, dentro de prazo relativamente breve, da tutela estrangeira em materia de renovação, equipamento e abastecimento da esquadra; mas requer despesas tão elevadas que a nossa situação actual não comporta. »

Teem sido, porém, de tal modo avultadas as despesas com os reparos, em paizes estrangeiros, dos nossos navios de guerra; tornam-se dia a dia tão prementes as necessidades da frota, quer quanto á acquisição de novas unidades, quer quanto a concertos sérios nas existentes que já excederam o tempo normal de serviço; e gera, por outro lado, tantos males a actual dispersão dos serviços navaes, que me pareceu pouco aconselhavel protrahir por mais tempo a solução do grave problema.

E' força ter em vista que o paiz não vae abalançar-se a despesas improductivas. Ao mesmo tempo que satisfazemos a ardente aspiração da Armada, criamos importantes fontes de riqueza. Antes mesmo do rendimento do arsenal e dos diques, rendimento que será capaz de cobrir os juros e amortização do capital despendido, teremos as rendas decorrentes da energia hydro-electrica e das uzinas siderurgicas. Deverão adquirir-se duas quedas d'agua capazes de fornecer 50 ou 60.000 cavallos de força. Parte dessa força poderá ser trazida para o Rio de Janeiro, onde as officinas da Marinha pagam á *Light and Power* mais de 600:000$ annuaes de energia electrica. A electro-metallurgia será outra segura garantia de rendimento do Porto Militar, pois o Governo pensa em localizar alli altos fornos de systema sueco, productores do melhor typo de ferro e aço que se conhece.

Outra consideração capaz de estimular o emprehendimento do Porto Militar é a relativa á feitura de habitações para funccionarios, officiaes e operarios. A crise de moradias é cada vez mais premente na Capital da Republica. Operarios, habitantes de bairros longinquos, chegam ao trabalho já fatigados, alimentam-se mal, perdem tempo precioso em locomoção. Officiaes e funccionarios do Ministerio despendem grande parte dos vencimentos em aluguel de casa. No Porto Militar tudo mudará de figura. Construir-se-ão villas operarias, com áreas amplas, onde a hygiene se alliará ao baixo custo; e, para os officiaes e funccionarios, habitações adequadas tambem de relativo conforto e preços moderados.

Deve-se ainda attentar em que o actual estado de dispersão dos estabelecimentos navaes acarreta despesa avultada.

Em 1918, a despesa com transporte de pessoal, embarcações, combustivel e lubrificantes, foi calculada em 1.632:292$000.

Ha, por outro lado, a hypothese de um contracto como o que foi esboçado em maio de 1918, entre o Governo e duas importantes firmas estrangeiras, segundo o qual nenhum encargo immediato assumiria o Thesouro Nacional.

As bases para esse contracto consistiriam em ser feita a exploração industrial do arsenal pela empresa constructora, mediante arrendamento por certo tempo.

Em 1911, o Congresso adoptou o mesmo ponto de vista, e autorizou o Governo a empregar, para o fim indicado, identico systema. O Governo assumiria o compromisso de dar ao contractantes não só as encommendas de todo o material de que necessitasse e que por elles pudesse ser fabricado, como a liberdade de acceitar todo e qualquer serviço de particulares e fornecer ao commercio os artigos da sua industria, bellicos, navaes e siderurgicos. O pagamento das obras seria na base do custo real, accrescido de uma percentagem pela administração (*over-head*) e o plano financeiro consistiria em pagamento por letras-ouro do Thesouro, convertidas em titulos definitivos dentro de condições préviamente combinadas. Por esse plano nenhum onus directo haveria para o Governo, porquanto os juros e fundos de amortização dos titulos emittidos em pagamento das obras seriam inteiramente cobertos pelas quotas que os contractantes teriam de pagar com o arrendamento das uzinas depois de concluidas. No fim do prazo do arrendamento, todas as obras reverteriam ao Estado, sem que este houvesse empregado capital algum, a não ser o necessario para a acquisição dos terrenos e quédas d'agua, que preliminarmente deveriam ser entregues á empresa concessionaria.

Após ter consultado de novo, sem assumir, entretanto, compromisso algum, as firmas que se mostravam dispostas, em 1918, a realizar esse entendimento com o Governo, e haver dellas recebido resposta favoravel, iniciei as providencias necessarias para satisfazer o magno *desideratum* da Marinha. Foi nomeada uma commissão especial para os estudos do Porto Militar, os quaes vão sendo effectuados com presteza,

de tal sorte que já se fez o levantamento topographico da zona a ser adquirida e o hydrographico da região.

As despesas com esses estudos e acquisições estão previstas no orçamento vigente.

O actual Arsenal

Depois de haver votado pela continuação do dique e caes da Ilha das Cobras e installação contigua de um pequeno arsenal de reparos para os navios docados, receou o Almirantado que essas providencias compromettessem o exito do Porto Militar, por desviarem recursos que neste teriam mais feliz applicação. Aconselhou então ao Governo que fizesse concluir as obras por outro Ministerio ou as transferisse á industria particular.

O primeiro alvitre não representava diminuição de encargos para o Thesouro, e o segundo significaria, até certo ponto uma tentativa arriscada, capaz de sacrificar o interesse publico.

O Congresso tem reiteradamente votado os creditos necessarios para a conclusão daquellas obras, onde já se consumiu até 1915 quasi 1.000.000 de libras esterlinas. Razoavel era a suggestão do Almirantado quanto á modificação do plano das officinas, para reduzil-as a um modesto arsenal de reparos. O Governo acceitou-a.

O Arsenal existente, todos o sabem, está longe de corresponder aos seus fins. Não vale a pena empregarem-se nelle sommas importantes; seria sacrificio quasi inutil. Justificam-se apenas os dispendios de urgencia, e esses teem sido feitos, afim permittir-lhe que vá desempenhando mais ou menos o seu papel até a promptificação do que o deve substituir, formado por dois estabelecimentos, um de grande apparelhamento no Porto Militar, e o outro, bem mais modesto, na Ilha das Cobras.

A área disponivel nesta Ilha passará, com a construcção do caes e aterro, de 75 a 125 mil metros quadrados. Uma vez localizado ahi o arsenal de reparações, ficará disponivel toda a zona do littoral, ora occupada pelo existente, de cerca de 40 mil metros quadrados. Não é nova a idéa de retirarem-se, do local em que se acham, no Caes dos Mineiros, todas as

repartições do Ministerio da Marinha. A longa faixa do littoral, entre o Caes Mauá e as docas da Alfandega, por onde se poderá prolongar o Caes do Porto para uma zona de intensa vida commercial, é de altissimo valor. Sem levar em conta os edificios, calcula-se que a área, capaz de ser vendida para armazens ou casas de importação e exportação, produzirá mais de 60.000:000$000.

O Arsenal como está e onde está não prestará jámais os serviços que de semelhantes estabelecimentos esperam as modernas marinhas de guerra. Comprimido numa estreita nesga de terra entre o morro de S. Bento e o mar e adstricto quasi á mesma superficie que se lhe deu ao ser fundado, no Vice-Reinado do conde da Cunha, em 1764, já o ministro Senna Pereira, em 1839, lhe salientava a má situação. Desde então a opinião favoravel á mudança se foi generalizando. A divergencia estava apenas na escolha do local, que uns, como o barão de Cotegipe em 1856, preferiam fosse na Ilha do Governador, e outros, como o engenheiro Law em 1858, na Ilha das Cobras.

As dimensões acanhadas da área do Arsenal trouxeram como consequencia a disseminação, por toda a orla da bahia e varias ilhas, das suas diversas dependencias naturaes. Dahi embaraços ao serviço e encarecimento do trabalho pela demora e dispendio do transporte de materiaes e operarios.

Não cabem á geração actual as responsabilidades desse regimen de dispersão de trabalho. Sentimos, porém, as suas consequencias em mal estar e embaraços, e urge dar remedio á situação em vez de deixal-a aggravar-se.

Com esse pensamento o Governo confiou á Companhia Mecanica de S. Paulo a construcção do dique e das officinas da Ilha das Cobras. Fel-o pelo systema chamado de *administração contractada*, que tão excellentes resultados tem produzido na construcção dos quarteis do Exercito, nas obras municipaes desta Capital, nas obras do nordéste, etc., e é realmente o que, nesta época de crise e instabilidade de preços, melhor resguarda os interesses do Thesouro.

O systema da concurrencia publica tem sido o maior cancro da administração do paiz que, por elle, sempre pagou mais,

muito mais do que devia pagar. E' tempo do Congresso libertar-se definitivamente da influencia de certos jornalistas, que, por motivos conhecidos, teem a obsessão da deshonestidade, e, confiante na integridade proverbial dos homens de governo do Brasil, lhes mantenha daqui por diante, sujeita á sua fiscalização, a liberdade de preferir na feitura das obras publicas o systema que lhes pareça mais conveniente ao serviço e ao Thesouro da Nação.

Edificio para o Ministerio

Quasi tão deploravel quanto a do Arsenal é a installação dos varios serviços administrativos do Ministerio da Marinha. Desde as repartições subordinadas directamente ao gabinete do ministro e ao Estado-Maior, até as varias inspectorias (de Marinha, de Portos e Costas, de Machinas, de Fazenda e Fiscalização, de Saúde Naval) e outras ramificações, como a Imprensa Naval e a Capitania do Porto, tudo se acha nas condições de maximo desconforto e evidente infracção das mais comesinhas regras de hygiene e salubridade.

Pensa o Governo, para realizar o plano de concentrar todas essas repartições num só local, em construir um grande predio, de sete ou oito andares, capaz de comportar tambem o Almirantado, o Museu e Bibliotheca de Marinha, a Escola Naval de Guerra, a Auditoria e a Superintendencia de Navegação. Esse edificio será levantado nos terrenos hoje occupados pelos armazens da Estrada de Ferro de Therezopolis, com 80 m. por 80 m., uma face para o mar e outra para a praça Quinze de Novembro.

Uma vez transferidas para ahi as repartições esparsas pelos varios edificios actuaes e transportado o Arsenal para as suas duas futuras installações, poderão ser alienados os terrenos e edificações contiguas ao Caes do Porto, cujo valor cobrirá, de sobejo, as despesas com a conclusão das obras da Ilha das Cobras e a construcção do novo palacio do Ministerio. Ficarão, além disso, disponiveis os edificios da Ilha Fiscal, onde se acha a Superintendencia de Navegação e que se tornou necessario para dependencias do Porto Franco, e o em que funccionam o Almirantado, o Museu e a Escola Naval de Guerra, ao qual o Governo dará destino mais conveniente.

Serão, como se vê, obras de grande alcance, quer utilitario quer decorativo, que em nada sobrecarregarão os cofres publicos e antes poderão deixar não pequeno saldo.

Capitanias dos portos

As capitanias continuam sob o regimen do regulamento de 1915, approvado e posto em execução pelo decreto n. 11.505, de 4 de março. Como se verificassem nelle algumas omissões e sobre a sua applicação fossem frequentes as consultas dos capitães dos portos, o Governo resolveu revel-o, e para isto designou uma commissão presidida pelo inspector de Portos e Costas.

Esta commissão já fez entrega do seu trabalho ao Ministerio, que o submetteu á consulta do Almirantado, onde se acha ainda em estudos.

Ha certa difficuldade em preencherem-se os cargos de capitães de portos. Os pedidos de exoneração ou de licença são constantes. Essa reluctancia vem das condições desfavoraveis da maioria das capitanias, onde as installações são pessimas, arduo o trabalho e o pessoal diminuto.

O seu material fluctuante é tambem deficientissimo. Dois rebocadores de alto mar, um dotado de poderosas bombas de esgoto e incendio, e outro de holophotes, radiotelegraphia e installações de escaphandros, além de lanchas á gazolina em numero sufficiente, são elementos imprescindiveis para a regularidade das funcções que incumbem a essas repartições.

Reserva Naval e sorteio maritimo

A Reserva, creada pelo decreto n. 12.888, de 1916, passou, pelo art. 10 da lei n. 4.531, de 28 de janeiro do corrente anno, a constituir-se de tres classes.

A inscripção continúa a ser feita regularmente, assim como a instrucção. O corpo de reservistas navaes conta actualmente 5.144, que já receberam cadernetas, e 4.299 inscriptos.

A lei de fixação da força naval para o corrente anno modificou as disposições anteriores, quanto ao sorteio maritimo, com o intuito de preencher mais facilmente os claros da Armada. O sorteio do Exercito comprehenderá todos os maritimos em condições legaes, que serão depois entregues á

Marinha, a qual receberá tambem, no caso de não serem elles bastantes, os artistas, mecanicos, electricistas, foguistas, etc.

E' de esperar que este anno se regularize definitivamente o serviço do sorteio maritimo, o que permittirá supprir as necessidades das guarnições e dar-lhes maior estabilidade e melhores condições de trabalho. O numero escasso de marinheiros acarreta sobrecarga de serviço, obsta á concessão de folgas e férias, e contribue para tornar antipathico o cumprimento do dever.

Pesca e Credito Maritimo

Pelo decreto n. 14.086, de 3 de março de 1920, foi o serviço de pesca, até então confiado ao Ministerio da Agricultura, transferido para o da Marinha. Os regulamentos que o regem são ainda os daquelle Ministerio, de accôrdo com o das capitanias. O Almirantado tem em estudos a regulamentação especial.

Vão-se mostrando excellentes os frutos da Fiscalização da Pesca. Muito tem augmentado a venda dos nossos productos e diminuido correspondentemente a importação dos congeneres estrangeiros. Como exemplo póde citar-se o commercio de bacalhau, cuja importação foi, no 1º trimestre de 1920, de 11.065 toneladas, e baixou no 1º trimestre de 1921 a 6.388. Por outro lado, a venda de peixe nas feiras-livres tem concorrido satisfactoriamente para o barateamento da alimentação. Computa-se em 413:165$ o valor do peixe vendido, em 1921, nas feiras desta Capital.

A nacionalização da pesca vae sendo posta em pratica. A matricula do pescador só é permittida a cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, que vivam realmente da pesca. O cruzador-auxiliar *José Bonifacio* tem continuado a desempenhar-se do importante serviço da fiscalização das nossas costas, e a organizar as colonias de pescadores, onde a sua influencia se faz sentir tanto do ponto de vista economico como pelo lado da hygiene e educação. Numerosas cooperativas teem sido fundadas, assim como escolas primarias e corpos de escoteiros, para os adolescentes, filhos de pescadores. Existem actualmente 131 colonias cooperativas, 16.354 pescadores, correspondentes a 6.940 embarcações. Essas colonias manteem 28 escolas

primarias, com frequencia de 1.207 crianças, além de cursos nocturnos para adultos.

Attendendo ás difficuldades com que lutam os pescadores para a acquisição do seu material profissional, que lhes chega ás mãos por preços exorbitantes, criou o Ministerio da Marinha o — Credito Maritimo —, encarregado de fornecer aos interessados os artigos necessarios pelo minimo preço.

Por emquanto o — Credito Maritimo — limita suas operações ao pequeno material de pesca — rêdes, linhas, fios, anzóes. Quando os pescadores reconhecerem as vantagens e garantias desse commercio, o — Credito Maritimo — estenderá successivamente suas operações ás embarcações, fabricas de gelo, fabricas de conservas e aproveitamento dos productos do peixe, e até aos estaleiros de construcção de barcos para pesca.

Embora criado o Departamento Nacional da Saúde Publica, teem os officiaes de marinha, encarregados da missão da pesca, continuado a velar cuidadosamente pelo saneamento do littoral.

Ensino

Correram regularmente os trabalhos lectivos das diversas instituições de ensino da Marinha.

Na Escola Naval de Guerra, além das conferencias regulamentares, de accôrdo com os programmas, realizou-se uma série de prelecções sobre a organização e os methodos de *fire-control* adoptado no encouraçado *S. Paulo*. Terminaram o curso dezesete officiaes alumnos, cinco capitães de mar e guerra, cinco capitães de fragata e sete capitães de corveta.

O decreto n. 15.234, de 31 de dezembro ultimo, reorganizou a Escola. De conformidade com elle, vão cursal-a os officiaes matriculados este anno.

A principal modificação desse regulamento consistiu na divisão do ensino em dois cursos — o de guerra e o de revisão: o primeiro, com o fim de preparar capitães de corveta recem-promovidos e capitães-tenentes antigos para os serviços de estado-maior e commando de navios, e o segundo, que é mera revisão e ampliação do outro, destinado a habilitar capitães de fragata antigos e capitães de mar e guerra para o desempenho do alto commando.

Esses dois cursos virão, em épocas distinctas, proporcionar aos officiaes novos conhecimentos e oriental-os no estudo dos grandes problemas navaes.

Na Escola Naval concluiram o curso vinte e nove guardas-marinha.

A mudança desse estabelecimento, da enseada da Tapera para a sua antiga séde, nesta Capital, veio, como era de prever, pôr termo a varios inconvenientes de que se resentia o ensino, ora ministrado com mais regularidade e aproveitamento e, ao mesmo tempo, remover difficuldades que se antolhavam aos candidatos ás cartas de piloto e machinista mercante, e á propria administração no tocante a exames e outras providencias.

A Escola de Aviação Naval, installada, como se acha, na parte occidental da Ilha das Enxadas, conjuntamente com a Escola Naval, não póde, dada a exiguidade de espaço, ter o desenvolvimento de que carece para attender ao ensino e á pratica de aviação. E' urgente, pois, a sua mudança; e assim pensando foi que, na minha Mensagem do anno passado, pedi o credito de 8.000:000$ para a installação definitiva, não só da Escola, como do Centro de Aviação, que, uma vez prompto, constituirá a nossa primeira base de aviação naval.

Uma parte dos terrenos necessarios a essas installações, situados na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador, já está com o Ministerio da Marinha: a outra parte será preciso desapropriar, por pertencer a particulares. Já está prompto o projecto das novas construcções, que são a primeira parte de um programma geral, em vias de execução. E' meu pensamento deixar esse ramo do serviço naval, de grande importancia para a defesa do paiz, completamente organizado, quer quanto ao material, quer quanto ao pessoal.

Apesar da sua deficiente installação, a Escola de Aviação Naval vem-se esforçando por bem desempenhar as suas obrigações. E' assim que, durante o periodo decorrido do 1º de abril de 1921 a 28 de fevereiro do corrente anno, os pilotos e alumnos da Escola effectuaram 2.434 vôos, no total de 1.292 horas e 11 minutos.

Dois aviões de bombardeio tomaram parte nas ultimas manobras da esquadra, photographaram os pontos de quéda dos projectis e fizeram o serviço de *spottage*, que, pela primeira vez entre nós, se pratica desse modo.

Durante o mesmo periodo de tempo effectuaram-se dois *raids* á Ilha Grande, um a Santos e, mais um de exploração, até á Ilha de S. Sebastião, á procura do casco do *Alagoas*.

Fez-se ainda o serviço de exploração das lagôas que ficam ao norte da barra do Rio de Janeiro.

A Escola de Marinha Mercante do Pará tem tido diminutissima frequencia; por isso, a Inspectoria de Marinha alvitra a sua suppressão. A escassez de matriculas torna-se principalmente notavel no curso de Machinas, que é o de maior importancia, pois o de Pilotagem se tornará dispensavel, desde que se adopte o criterio de serem os pilotos fluviaes diplomados mediante exame nas capitanias dos portos.

A Escola de Grumetes, installada na enseada Baptista das Neves, teve a frequencia de 217 alumnos, dos quaes 190 prestaram exames e foram enviados para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

As escolas de aprendizes reclamam, tambem, quasi todas, melhores installações. Os edificios acham-se geralmente em mau estado, e não dispõem das accommodações imprescindiveis em internatos, mesmo rigorosamente modestos. Semelhante contingencia reduz a matricula, além de prejudicar o ensino e a administração. Pensa o Governo em abandonar alguns desses edificios e construir outros em lugares mais apropriados, a começar pelas escolas de Pernambuco e Bahia.

Parece digna de estudo a idéa de substituir as escolas de aprendizes, uma em cada Estado maritimo, por escolas regionaes, com capacidade para 400 alumnos, situadas em certos pontos do paiz. Para estas seriam enviados, pelas capitanias da região, os menores que estivessem nas condições regulamentares. Dotar-se-iam as escolas regionaes com um bom corpo docente, recrutado entre os melhores professores das actuaes escolas de aprendizes e da de Grumetes, o que permittiria dar maior desenvolvimento ao ensino e dispensar o estagio da Escola Baptista das Neves. Transformar-se-ia esta

em escola regional. A reforma faria apreciavel economia na verba actualmente despendida com o numeroso pessoal director e docente das escolas de aprendizes.

Era de 952 o total de menores alistados nessas escolas a 31 de dezembro ultimo.

Uma commissão de officiaes está revendo o regulamento das escolas profissionaes, afim de adoptar novos methodos de ensino e reunil-as sob uma unica direcção, o que será de proveito para o seu bom funccionamento.

Conselho do Almirantado

O Conselho do Almirantado funccionou com regularidade e prestou, como orgam consultivo do Ministerio da Marinha, serviços apreciaveis.

Dentre os assumptos por elle debatidos merecem especial menção os que se relacionam com o Porto Militar e bases navaes, as promoções, a pesca, a remodelação dos corpos de Saúde e de Engenharia Naval, a Escola de Machinistas Auxiliares e o contracto da Missão estrangeira para a Marinha.

Bibliotheca, Museu e Archivo

Soffrem os inconvenientes das pessimas installações que possuem, a Bibliotheca, o Museu e o Archivo da Marinha.

A Bibliotheca occupa um andar terreo, em rua de intenso movimento, continuo barulho e poeira insupportavel. Além disso, a humidade, e as traças, cuja producção ella desenvolve, ameaçam obras rarissimas, livros preciosos de alto valor e utilidade, de que se não encontram facilmente novas edições.

O Museu está igualmente localizado em acanhadissimo compartimento, onde os objectos — gloriosos trophéus da nossa Historia Militar — se vão amontoando sem ordem alguma, e telas de inestimavel preço se estragam em desvãos sem luz nem ventilação.

O Archivo não tem melhores accommodações.

Saúde Naval

De accôrdo com a lei ultimamente votada, está o Governo providenciando sobre as installações necessarias para as clinicas especializadas. Méras secções do actual Hospital

da Ilha das Cobras, não convém, por isso, dar-lhes caracter definitivo, com dispendio consideravel, pois a mesma lei autorizou o Governo a dotar a Marinha de edificio novo, em local apropriado, para substituir a antiga e defeituosa séde da hospitalização. A construcção do novo Hospital depende, todavia, do Porto Militar. Encaminhada como está a solução desse importante problema, breve chegará a opportunidade de levantar-se, na região da Ribeira, o estabelecimento de que tanto carecem os doentes da Marinha, e dar-se outro destino aos edificios actuaes, absolutamente improprios ao fim a que teem servido.

O tratamento dos tuberculosos continúa a ser feito no Sanatorio de Friburgo, em dependencia isolada e distante do edificio principal.

E' controvertida a opinião dos medicos quanto á vantagem do clima de Friburgo para os tuberculosos. Os clinicos da Marinha julgam-no prejudicial nos ultimos periodos da molestia, mas de incomparavel efficacia para os pretuberculosos e mesmo para os doentes ainda curaveis. Seria, neste caso, conveniente a criação de outro sanatorio, em altitude média, mais proximo do Rio de Janeiro e com meios de communicação mais faceis, consagrado aos enfermos inadaptaveis ao clima de Friburgo.

Directoria do Armamento

Adstricta, por emquanto, á modesta funcção de prover aos reparos, á guarda e conservação do material bellico, incumbe a esta repartição fabricar, logo que possa, todo o nosso armamento e todas as nossas munições. Para collimar esse alvo, está sendo, pouco a pouco, apparelhada. Uma commissão de officiaes occupa-se, junto á Fabrica do Piquete, de levar por diante a fabricação da polvora de base dupla. Coroadas do melhor exito teem sido as experiencias da polvora nacional denominada "Brasilita".

Está merecendo tambem a attenção do Governo o fabrico de projectis. O Arsenal de Guerra já os tem fornecido, de ferro fundido, para os canhões de 120 mm. da Marinha, com resultado relativamente bom.

O importante problema das minas submarinas apresen-

ta-se-nos com aspecto muito favoravel. Será talvez possivel dentro em breve construil-as no paiz, de accôrdo com o typo de uma invenção nacional.

Iniciaram-se importantes melhoramentos na Ilha do Boqueirão, taes como: — construcção de uma ponte de desembarque, de uma carreira, de alojamentos, de um paiol refrigerado, de outro de polvora negra, de uma linha ferrea para ligar os dois, acquisição de um guindaste electrico, concertos, reparos, etc.

E' indispensavel seja o Governo habilitado com os recursos necessarios para a feitura de uma canalização especial, destinada a extinguir incendio nos paióes, assim como para construir um paiol de estopilhas e espoletas.

Arsenaes do Pará e Matto Grosso

O Arsenal do Pará terminou a construcção do antigo patacho *Guajará*, iniciada ha trinta e seis annos. Com essa obra póde dizer-se que a construcção naval resurgiu naquella longinqua repartição da Marinha.

As essencias preciosas que possue a flora amazonica, proprias para a construcção naval, indicam que se não deve deixar esmorecer esse impulso, e é de necessidade installar no Pará um estaleiro capaz de prover a todas as necessidades da flotilha.

O Arsenal de Ladario está tambem a exigir a attenção dos poderes publicos, como base que é da flotilha de Matto Grosso. O Arsenal e a flotilha actuaes não são apenas desmaiado esboço do que devem ser; representam mesmo triste retrocesso do que já foram.

Dispõe o Arsenal de um quadro de operarios competentes; mas o seu apparelhamento, em machinas, é obsoleto e deficiente.

Além de possuir boas essencias florestaes, a região é rica em ferro e manganez, e póde vir a ser, de futuro, grande centro metallurgico, assaz prestadio ao Arsenal.

E' indispensavel ampliar o quadro dos operarios, adquirir machinismos, levantar mortonas e estaleiros. São despesas que redundarão em fontes de rendas, pois, além dos reparos da flotilha e construcção de novas embarcações,

contará o Arsenal com a clientela particular, que é avultada e anseia por essas providencias.

E' necessario, ainda, concertar os edificios, muito damnificados desde o grande temporal de maio de 1920, e comprar um dique fluctuante, por isso que as unidades da flotilha com muita difficuldade são postas a secco. A mortona existente não comporta carga maior de 600 toneladas. O dique fluctuante, além de servir á flotilha, será procurado por navios mercantes, que só dispõem de carreiras rudimentares, e produzirá, assim, renda consideravel.

E' mistér não esquecer que a flotilha e o Arsenal de Matto Grosso são elementos primordiaes na defesa daquella zona do paiz.

GUERRA

Dando execução ao seu plano relativo á defesa nacional, tem o Governo empregado todos os seus esforços e todos os recursos concedidos pelo Poder Legislativo para bem organizar um nucleo de força armada digno da alta missão confiada ao Exercito. Para isso, tem cuidado com sollicitude, embora com rigorosa economia, não só da educação moral, intellectual, physica e profissional dos officiaes e praças, e do augmento de sua capacidade civil e militar, como tambem das installações materiaes indispensaveis ao bom exito do conjunto, taes como material bellico e aquartelamento. Defesa nacional

Excellentes continuam a ser os resultados da instrucção militar, em todos os graus, desde as escolas regimentaes, onde se ministra o ensino primario e complementar, os collegios militares, que manteem o curso dos estudos secundarios, e a Escola Militar, que é o centro de formação dos officiaes combatentes das quatro armas, até aos institutos rigorosamente technicos. Ensino

A Escola de Aviação Militar vae preenchendo plenamente os seus fins e justificando as despesas de certo vulto, que exige essa nova arma.

Os seus resultados são mais do que animadores, e já representam serviço de utilidade real prestado á defesa do paiz.

Auspiciosos se apresentam tambem os frutos das escolas de Intendencia, em seu primeiro anno de funccionamento. Meio inteiramente novo de recrutamento de technicos para o serviço de abastecimento das forças, a primeira turma sahida de cada uma dessas escolas revela, pelos seus conhecimentos profissionaes, a grande vantagem do systema ora adoptado.

De grande utilidade se teem mostrado igualmente os cursos da Escola de Estado-Maior, sob a direcção technica immediata da Missão Militar Franceza e a superintendencia effectiva do Estado-Maior do Exercito. Os serviços de estado-maior, de maxima importancia na organização dos exercitos, encontram nella os elementos de que precisam, na paz como na guerra, para a realização dos seus altos fins. A Escola acha-se hoje convenientemente installada em edificio restaurado para esse fim.

Outro tanto deve dizer-se das escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Veterinaria, onde os conhecimentos technico-profissionaes, ainda sob a orientação da Missão Militar Franceza, se ministram de accôrdo com os progressos e a experiencia mais recentes.

Material bellico, quarteis e obras

Quanto ao material bellico de que carecem as unidades das diversas armas, tem tido o Governo o cuidado de o não adquirir sem experiencias preliminares, que o tranquillizem a respeito das condições technicas necessarias, e sem attender com o maximo rigor á questão de preço e á idoneidade dos contractantes.

O problema de aquartelamento está, felizmente, em periodo de franca realização.

O Governo já construiu ou tem em vias de conclusão as seguintes obras:

Por administração directa:

Na Capital Federal — um quartel para o 3º Regimento de Infantaria; um edificio para a Escola de Estado-Maior; a reconstrucção do quartel do 2º Regimento de Artilharia Montada; a ampliação e adaptação do edificio do Supremo

Tribunal Militar; um deposito de armamento, em Deodoro; um pavilhão de *boxes*, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; um picadeiro, na Escola Militar; adaptações, ampliações e um posto de quarentena, no Hospital Veterinario; a adaptação de um edificio para a Ambulancia Divisionaria; um quartel para o 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria; outro para a 3ª Companhia de Metralhadoras; uma pharmacia veterinaria, na Escola Militar; pavilhões de baias e de enfermaria no 1º Corpo de Transporte; uma dependencia na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; os estabelecimentos da Intendencia Divisionaria da 1ª Região; ampliações, adaptações e uma enfermaria de cirurgia, no Hospital Central;

Na Parahyba — um quartel para batalhão de caçadores;

Em S. Paulo — uma enfermaria de isolamento; uma lavandaria e outros melhoramentos no Hospital Militar, e obras de defesa no porto de Santos;

No Rio Grande do Sul — um quartel para o commando da 5ª Brigada de Infantaria, em Santa Maria;

Em Minas Geraes — um quartel para regimento de infantaria, em S. João d'El-Rey, e uma enfermaria em Campo Bello;

Em Matto Grosso — um quartel para regimento de cavallaria, em Bella Vista;

No Amazonas — quarteis para infantaria, em Oyapock, Rio Branco, Cucuhy e Tabatinga;

No Maranhão — uma linha de tiro, em S. Luiz.

E por administração contractada:

Em S. Paulo — um quartel para regimento de cavallaria, em Pirassununga; um para batalhão de engenharia; um para grupo de obuzes, em Quitaúna, e quatro depositos divisionarios;

No Paraná — um hospital militar, e um quartel para batalhão de engenharia, em Curityba;

Em Santa Catharina — um quartel para batalhão de caçadores, em Joinville;

No Rio Grande do Sul — um quartel para batalhão de caçadores, em S. Leopoldo; tres para regimento de cavallaria, em D. Pedrito, Bagé e S. Luiz; um para esquadrão de cavallaria, em S. Nicolau; um quartel-general para brigada de infantaria, em Cruz Alta; um quartel para batalhão de engenharia, em

Cachoeira; um para batalhão de caçadores, em Caxias, e um para regimento de artilharia montada, em Santa Maria;

No Piauhy — um quartel para batalhão de caçadores, em Therezina;

Em Minas — um quartel para regimento de artilharia montada, em Pouso Alegre; um para regimento de cavallaria, em Tres Corações, e um para batalhão de caçadores, em Ouro Preto;

Em Matto Grosso — um quartel-general, um hospital militar, um quartel para regimento de artilharia, um para batalhão de caçadores e um para companhia de metralhadoras, tudo em Campo Grande, e um para batalhão de engenharia, em Aquidauana;

Em Goyaz — um quartel para batalhão de caçadores, em Ipamery.

Ha ainda em construcção numerosos quarteis em varios outros Estados.

Espera o Governo que, ás solemnidades com que será festejado o centenario da nossa Independencia Politica, se juntará a da inauguração dessas obras.

Organização do Exercito

Inspirando-se nas lições continuas da experiencia, o Governo, pelo decreto n. 15.235, de 31 de dezembro de 1921, deu nova organização ao exercito activo em tempo de paz, e espera, confiante, que os frutos dessa reforma corresponderão aos elevados intuitos technicos e administrativos que a dictaram.

Sorteio

O sorteio vae-se generalizando com resultados promissores.

A percentagem dos insubmissos decresce, e os cidadãos chamados á incorporação porfiam, em regra, por cumprir o seu dever. Não ha negar, porém, que as modificações introduzidas no ultimo regulamento para o serviço militar (decreto n. 14.397, de 9 de outubro de 1920) muito concorreram para isso.

Em 1921 funccionaram 1.222 juntas, que alistaram..... 180.060 cidadãos das classes de 1892 a 1901.

A classe de 1900, da qual sahiu o contingente de incorporação do corrente anno, teve alistados 85.630 jovens. O referido contingente foi fixado em 34.004. Deixaram de incorporar-se, por exceder á fixação, 51.626.

Promoções

Torna-se cada vez mais urgente a revisão da lei de promoções dos officiaes do Exercito. As ponderações constantes da Mensagem de 3 de maio de 1921 sobre o assumpto continuam a ter inteiro cabimento. E' de esperar que, com a maior brevidade, queira o Congresso dar ao assumpto solução conveniente.

Serviço de Saúde

Por decreto de 31 de dezembro de 1921, modificou-se profundamente este serviço, á vista dos ensinamentos colhidos na Grande Guerra, aqui ministrados pela Missão Militar Franceza. O regulamento approvado pelo referido decreto parece completo no que toca aos serviços de saúde do Exercito. Delle destaca-se, porém, por constituir assumpto especializado no proprio Serviço de Saúde, o de Veterinaria, que constitue a materia do regulamento approvado pelo decreto n. 15.229, de 31 de dezembro do mesmo anno, e obedece, tambem, ao que ha de mais adiantado.

Manobras

Com a assistencia do ministro da Guerra, realizaram-se, durante o mez de março ultimo, os exercicios militares projectados no Rio Grande do Sul.

Constaram esses trabalhos de duas partes:

1ª. Manobras de quadros, dirigidas pessoalmente pelo chefe do Estado-Maior, com o auxilio, na parte technica, da Missão Militar Franceza, nas quaes tomaram parte, além de pequenos contingentes incumbidos de assegurar os serviços de ligação e de ordenanças, cerca de cem officiaes do Estado-Maior. Taes exercicios, destinados a adestrar e tornar correntio o serviço de Estado-Maior em campanha, effectuaram-se na parte central do Estado, justamente onde mais escasseam as communicações ferro-viarias. Consistiram elles na applicação concreta da doutrina professada na Escola de Estado-Maior. Os seus resultados fizeram honra a mestres e discipulos.

2ª. Manobras de tropas, assim ainda impropriamente denominadas, pois, antes do preparo tactico, tinham por fito apurar o modo pelo qual seriam applicados os novos regulamentos. Encaradas por este aspecto, proporcionaram taes manobras vasto cabedal de ensinamentos uteis. Notaram-se, entretanto, algumas lacunas, decorrentes do nosso ainda deficiente apparelhamento militar, mórmente no que diz respeito ao material indispensavel á mobilização.

Nas manobras do Rio Grande do Sul mostraram-se, mais uma vez, dignos de elogios a educação moral da tropa, as suas qualidades de resistencia, energia e abnegação, bem como o espirito de ordem, disciplina e devotamento continuo dos officiaes.

Ellas vieram abrir ensejo ao nosso primeiro ensaio de mobilização. O numero de reservistas convocados passou de seis mil. Si ainda avultaram as remissões, cumpre levar o facto á conta da novidade do serviço que, para produzir fecundos resultados, deve repetir-se, annualmente, em todas as grandes regiões.

O excellente estado sanitario observado nessa concentração de grandes effectivos, numa época em que, aos ardores da secca se seguiram as fortes chuvas equinoxiaes, veio pôr a nú toda a indignidade desses mercadores da imprensa, que pintavam os campos rio-grandenses como fócos temerosos de infecções paratyphicas, e attribuiam a ordem das manobras ao pensamento occulto do Governo de, com fins politicos, anniquilar, nessas regiões mortiferas, a fina flor do Exercito nacional.

O numero de baixas, durante as manobras, manteve-se entre 2,5 a 3 por mil; as motivadas por febres typhicas não foram além de um por mil; e não se houve que lamentar um só obito dessa molestia.

AGRICULTURA

Acha-se quasi inteiramente realizado o programma de reforma dos serviços agricolas, que vos annunciei em minha Mensagem de 3 de Maio do anno passado.

Usando das autorizações concedidas nas leis orçamentarias de 1920 e 1921, criei ou reformei os serviços de Inspecção e Fomento Agricolas, do Algodão, das Sementeiras, de Expurgo

e Beneficiamento de Cereaes, o Instituto Biologico de Defesa Agricola, o Instituto de Chimica, o Serviço de Meteorologia, destacado do Observatorio Nacional e especialmente destinado a observações de interesse agricola, a Directoria Geral de Industria Pastoril, com grande ampliação dos serviços da antiga directoria do mesmo nome, e a Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, annexa ao Serviço Geologico e Mineralogico. Promulguei tambem o Regulamento da Defesa Sanitaria Vegetal, que cria a fiscalização sanitaria das plantas vivas e sementes entradas no Brasil, e estabelece as normas a serem applicadas pelos serviços de vigilancia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, da Inspecção e Fomento Agricolas e do Algodão, para prevenir ou combater as doenças e pragas de vegetaes.

Estão, pois, constituidos todos os apparelhos destinados a guiar e impulsionar a producção, previstos na Mensagem a que alludi. Falta-lhes, entretanto, um complemento indispensavel: o orgam incumbido de aproximar os nossos productores dos consumidores estrangeiros — o Serviço de Expansão Commercial — para o qual espero me concedaes os recursos precisos.

Outra providencia, de cuja execução cogito, é a regulamentação da lei n. 3.550, de 1918, que criou o Departamento Nacional do Trabalho. Trata-se de medida de interesse social e economico, que, embora de iniciativa anterior ao meu programma de reformas no Ministerio da Agricultura, virá completar-lhe harmonicamente o conjunto.

Para melhor comprehensão dos resultados já obtidos pelos serviços que instituí ou reformei, é indispensavel ter presente o espirito que presidiu á sua organização.

Não pretendeu o Governo fazer obra de emergencia; buscou, ao contrario, assentar as bases, modestas, embora, de uma organização definitiva da producção nacional.

Era este o caminho que as circumstancias lhe traçavam. Terminara, havia pouco, a conflagração mundial. O Brasil realizara durante esse periodo um esforço gigantesco no terreno economico; não só conseguira supprir-se por si mesmo de avultado numero de utilidades d'antes importadas, como soubera

compensar, com a criação de novas fontes de riqueza, a crise em que as circumstancias do momento precipitaram o artigo basico da sua producção.

Assim, embora a exportação do café cahisse de réis 611.690:000$, em 1913, a 589.000:000$, em 1916, 440.000:000$, em 1917, e 352.000:000$, em 1918, o valor total da exportação crescia de 981.000:000$, em 1913, para 1.136.800:000$, em 1916, 1.912.000:000$, em 1917, e 1.187.100:000$, em 1918. Improvisámo-nos exportadores de carnes congeladas, de arroz, de milho, de feijão, de tapioca; cresceu em volume e valor nos mercados estrangeiros o nosso algodão, o nosso assucar, o nosso cacau, o nosso fumo. Deste modo, normalizados os transportes e valorizado o café em 1919, pôde o Brasil attingir a avultada cifra de 2.178.000:000$, ou £ 130.095.000, no valor de sua exportação.

O facto provava, além da pujança e variedade dos nossos recursos naturaes, a admiravel capacidade de adaptação do trabalhador brasileiro. Era evidente, porém, que o nivel dessa producção de guerra não se manteria, logo que se regularizassem as condições de concurrencia. A crise nos revelara possibilidades anteriormente imprevistas; não nos pudera, todavia, occultar deficiencias incontestaveis e a necessidade imprescindivel de lhes dar remedio.

Diante do accrescimo inevitavel que antevira, não podia o Governo descurar do que lhe cumpria realmente fazer — iniciar uma obra lenta e segura de reconstrucção, que, futuramente, garantisse ao trabalho nacional condições definitivas de exito.

Movido por esse intuito, tratou de completar a organização do Ministerio da Agricultura com os serviços a que acima me referi, e de cujos objectivos immediatos já vos dei noticia em mensagens anteriores.

Enorme é a tarefa que cabe a esse apparelho technico. Estende-se, no dominio da agricultura, do conhecimento systematico, que ainda nos falta, do nosso sólo, do nosso clima, das nossas plantas, ao melhoramento das especies vegetaes cultivadas nas estações experimentaes e campos de selecção, e á sua producção em grande escala nos campos de sementes; á defesa das culturas contra molestias e pragas de vegetaes;

ao ensino agricola em todos os graus e modalidades, quer nas escolas superiores, médias, primarias, cursos nocturnos de aperfeiçoamento e cursos ambulantes, escolas praticas de industrias ruraes, etc., quer nos campos de cooperação mantidos pelo Serviço de Fomento Agricola, e na propaganda das boas sementes, das machinas agricolas, dos insecticidas e fungicidas. Em summa elle tem por objecto influir em todos os factores da producção agricola e obter da terra, da semente e do trabalhador o maximo de rendimento possivel.

No dominio da pecuaria elle já não se limita á defesa sanitaria dos rebanhos e ao melhoramento das raças; alcança tambem a phase da applicação industrial e abrange os estabelecimentos de carnes e derivados, lacticinios e commercio de gado.

No dominio da industria, occupa-se presentemente dos dois problemas basicos — o do ferro para as machinas e o do combustivel para alimental-as.

Embora não sejam promptamente visiveis, as consequencias de um esforço dessa ordem teem a vantagem de constituir acquisições definitivas que se irão sommar a resultados futuros, e fornecem base á continuidade de esforços, condição essencial das obras duraveis.

E' o que terei occasião de assignalar na succinta revista, que passo a fazer, dos trabalhos já executados pelas repartições do Ministerio da Agricultura, criadas ou reformadas no decurso de meu Governo.

Inspecção e Fomento Agricolas

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas foi criado para apurar as deficiencias e necessidades da lavoura em todo o paiz e applicar a esta os ensinamentos e recursos technicos do Ministerio.

Cabe-lhe assim vasta e difficil tarefa de collecta e systematização de dados.

Graças ao regimen instituido, que mantém uma inspectoria em cada Estado e uma circumscripção a cargo de funccionario technico em cada uma das regiões agricolas importantes, pôde o Serviço iniciar satisfactoriamente o seu programma.

Os trabalhos de estatistica agricola propriamente dita deverão basear-se nos dados colligidos por occasião do recenseamento de 1920, os quaes estão sendo ainda apurados e coordenados pela repartição competente. A revisão annual desses dados exigirá o concurso de numerosos agentes gratuitos, membros de commissões municipaes instituidas pelo Ministerio. O Serviço de Inspecção e Fomento, porém, já organizou, com dados reunidos por funccionarios seus e fornecidos pelas repartições estaduaes do Rio Grande do Sul e de S. Paulo, uma estimativa geral da safra dos productos nacionaes nos annos de 1920-1921, que, embora não alcance ainda a totalidade da nossa immensa extensão territorial, tem já significação de alto interesse.

A estimativa attinge a 1.140 municipios dos 1.288 existentes no paiz, e refere-se aos seguintes productos: café, cacau, assucar, arroz, fumo, algodão, herva-matte, trigo, cevada, centeio, alcool, aguardente, borracha, farinha de mandioca, milho, tapioca, polvilho, amendoim, mamona, guaraná, batata doce, batatinha, cera de carnaúba e côco. No quadro figura a distribuição de cada cultura por municipio, com indicação da área plantada, producção total e rendimento médio por hectare. Sommadas as áreas occupadas pelas differentes culturas, nos 19 Estados alcançados pelo inquerito, obtem-se o total de perto de 6.200.000 hectares, dos quaes 2.143.981 pertencem a S. Paulo, 1.168.808 ao Rio Grande do Sul, 1.100.482 aos municipios de Minas comprehendidos na avaliação, e o terço restante aos demais Estados.

Duas culturas se estendem de norte a sul do Brasil e pela quasi totalidade dos municipios — a do milho e a do feijão. A primeira cobre 2.280.000 hectares, a maior área cultivada no paiz, dos quaes 818.040 no Rio Grande do Sul, mais de 412.000 em Minas Geraes, 491.000 em S. Paulo e 208.000 no Paraná. Ao feijão cabem 655.900 hectares: 186.800 no Rio Grande do Sul, 176.000 em S. Paulo e mais de 120.000 em Minas Geraes. O arroz, elemento basico tambem da nossa alimentação, não é cultivado com a mesma generalidade: cobre apenas a área de 209.526 hectares nos Estados do Pará, Piauhy, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa

Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz. Destacam-se nessa producção os Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e S. Paulo, que respectivamente cultivam 60.000, 58.000 e 45.000 hectares. A mandioca, ao contrario, predomina nos Estados do norte; occupa uma área total de 134.719 hectares, dos quaes 24.000 na Parahyba e 16.523 no Ceará.

Si desses generos, consumidos principalmente no interior do paiz, passarmos aos artigos de exportação, encontraremos em primeiro lugar o café, que occupa uma área de 2.044.900 hectares, ligeiramente inferior á da cultura do milho. Desses 2.044.900 hectares, 1.280.000 se localizam em S. Paulo, 370.000 em Minas, 191.000 no Estado do Rio de Janeiro e os demais se repartem, em áreas decrescentes de importancia, pelos Estados do Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraná, Ceará, Parahyba, Santa Catharina, Alagoas e Maranhão.

Em seguida e por extensão das culturas veem a canna de assucar com 268.229 hectares; o algodão com 178.808; o cacau com 176.900, dos quaes 167.000 na Bahia; o fumo com 126.244, dos quaes 55.000 no mesmo Estado, 31.500 no Rio Grande do Sul e 26.000 em Minas Geraes; o trigo com 102.900, dos quaes 98.000 no Rio Grande do Sul.

A producção dessas culturas foi aproximadamente a seguinte: milho 4.716.095.900 kilos; feijão 444.443.964; café 1.064.882.965; cacau 65.100.000; assucar 687.230.140; arroz 530.144.746; fumo 13.839.045 e algodão 98.636.567.

O rendimento médio por hectare, em kilos, constitue outro dado interessante do inquerito e varía, para o milho, de 1.500, nos Estados do Amazonas e Alagoas, a 3.000 em Goyaz, 2.000 no Rio Grande do Sul, 2.600 em S. Paulo e 1.800 em Minas; para o feijão, de 1.600 no Rio Grande do Sul a 1.000 em Minas, 1.750 no Espirito Santo e 2.000 em Matto Grosso; para o café (em côco), de 600, em Pernambuco e Estado do Rio de Janeiro, a 850 em Minas, 1.400 em Santa Catharina, 1.500 no Paraná e 2.200 em S. Paulo; para a canna, de 25.000 no Pará a 45.000 em Pernambuco e no Estado do Rio de Janeiro, e 60.000 no Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Minas e Matto Grosso.

O Serviço de Inspecção e Fomento levou a cabo tambem

inqueritos em todos os municipios sobre o preço dos salarios.

Esse preço oscillou o anno passado, no Amazonas entre 2$500 e 3$500, na Parahyba entre 2$ e 2$500, em Alagoas entre 1$500 e 3$, na Bahia entre 1$ e 3$, no Espirito Santo entre 2$ e 4$, em S. Paulo entre 2$500 e 5$, em Santa Catharina entre 2$ e 6$, em Minas Geraes entre 1$500 e 5$, e em Matto Grosso entre 2$ e 6$000.

De posse desses dados, fez ainda o Serviço observações locaes a respeito dos methodos e condições de cultivo nos centros importantes de producção.

Esses estudos obedecem ao seguinte programma: exame das diversas phases do cyclo vegetativo das plantas, variedades cultivadas e preferidas, modo por que se praticam as operações de preparo do sólo, trato cultural e colheita, tratamento da producção antes de levada ao mercado, conservação, acondicionamento e classificação commercial, finalmente, contribuição trazida pela cultura respectiva á vida economica e financeira do Estado.

Já se acham concluidos 73 estudos dessa natureza, disseminados da seguinte fórma por Estados e culturas: Amazonas — cultura do cacau e exploração do guaraná; Pará — seringueira, fumo e cacau; Piauhy — canna, mandioca, arroz, carnaúba e côco babassú; Ceará — algodoeiro, mandioca e milho; Parahyba — café, canna, côco, milho e mandioca; Pernambuco — canna, algodão e café; Alagoas — côco e algodão; Sergipe — canna e algodão; Bahia — café, côco, cacau, fumo, milho e laranja; Espirito Santo — café, cacau e canna; Rio de Janeiro — canna; S. Paulo — café, algodão, laranja, vinha e arroz; Paraná — café, batata, herva-matte, trigo e milho; Santa Catharina — trigo, arroz, batata, fumo, feijão, laranja, vinha e milho; Rio Grande do Sul — trigo, arroz, alfafa, vinha, batata, cebola e fumo; Minas Geraes — café, vinha, manga, arroz, batata, fumo, batata doce, milho, feijão e canna; Matto Grosso — milho e canna.

Mais demorados serão os resultados dos trabalhos de ordem technica que o conhecimento desses dados suggere. Já, entretanto, se acham emprehendidos. Sabida a producção

média, por hectare, de cada cultura em cada municipio do Brasil, resta estudar a composição physica e chimica dos terrenos a que esses numeros se referem, suas condições meteorologicas normaes e mais ainda a qualidade das sementes plantadas e dos frutos ou grãos colhidos. Dest'arte estarão reunidos os elementos necessarios ao melhoramento scientifico de determinadas culturas nas condições de meio que maior interesse despertem.

Collaboram já nesse trabalho differentes institutos scientificos do Ministerio da Agricultura. O Serviço do Fomento reune e systematiza os dados fornecidos pela Directoria de Meteorologia e os interpreta no tocante ás suas applicações agricolas; colhe e remette ao Instituto de Chimica, de accôrdo com um plano predeterminado, amostras de terras, de sementes, de grãos ou plantas, e dest'arte se habilita a fornecer ás estações experimentaes o subsidio de que carecem para os estudos a emprehender.

Tem sido colhido mensalmente e remettido ao Instituto de Chimica numero já consideravel de amostras de terras, sementes e grãos. Dos methodos empregados nessas analyses direi adiante, quando me referir aos trabalhos deste ultimo estabelecimento.

A quantidade de analyses de terras realizadas é ainda insufficiente para conclusões praticas. Dentro de alguns annos, porém, si forem mantidas a intensidade e a concentração de esforços do programma actualmente cumprido, serão abundantes e valiosos os conhecimentos relativos ás regiões agricolas de maior interesse.

O estudo comparativo dos productos agricolas das diversas regiões brasileiras prosegue satisfactoriamente.

Colhem os inspectores nos Estados amostras de sementes dos typos mais interessantes; remettem-nas á Directoria do Serviço com todas as informações de caracter local, comprehendidas num programma preestabelecido; a Directoria do Fomento estuda-lhes o poder germinativo, o Instituto de Chimica a sua constituição e o Jardim Botanico os seus caracteres phytologicos. Acham-se já, deste modo, preparadas e catalogadas 836 amostras de milho, feijão, arroz, trigo, algodão e

sorgo, que offerecem caracteres morphologicos e composição chimica dignos do maior apreço. Servirão ao trabalho das estações experimentaes, incumbidas dos ensaios culturaes que lhes completarão o estudo.

Esses resultados se assignalam em mappas e diagrammas que o Serviço organiza e divulga. Estão concluidos os mappas agricolas dos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e do Districto Federal.

Os mappas indicam a divisão em zonas agricolas, as culturas principaes por municipios, as áreas cultivadas, os rendimentos por hectare, os dados climatericos, e futuramente conterão as analyses physico-chimicas de terras, que o Serviço vae organizando em numero de 120 por mez.

Muito se tem occupado o Governo, por intermedio ainda da Directoria do Fomento Agricola, com a questão dos adubos. O anno transacto procedeu elle a um inquerito em todos os Estados, afim de conhecer o consumo de adubos em cada um, as fabricas existentes, as jazidas, o aproveitamento de sub-productos de origem vegetal e animal, os fretes nas companhias de transportes, etc. Apurou-se a existencia de 19 fabricas de adubos, das quaes sete em S. Paulo, sete no Rio Grande do Sul, uma no Districto Federal, uma no Ceará, uma na Parahyba, uma no Paraná e uma em Santa Catharina.

O consumo total no Brasil é ainda diminuto. Ascendeu, em 1920, ao total de 12.019.000 kilos, no valor de 2.961:000$, isto é, importou um dispendio de menos de 1/1000 do valor provavel da safra nos annos agricolas de 1919-1920. Póde dizer-se que sómente a lavoura cafeeira em S. Paulo e a de arroz no Rio Grande do Sul conhecem já a adubação como factor normal de cultura.

Esses algarismos, entretanto, revelam já notavel progresso, si os compararmos com os de dez annos atraz. De 1909 a 1920 o consumo de adubos no Brasil duplicou. Convém notar, entretanto, que os annos de 1913 e 1914 accusaram numeros sensivelmente superiores aos de 1920 (15.296.531 e 14.710.644, respectivamente, contra 12.019.000). De 1915 em diante quasi

todo o consumo tem sido alimentado pela producção nacional; a importação, que chegou a alcançar 9.471.031 em 1913, no valor de 1.334:121$, foi apenas, em 1920, de 368.024 kilos, no valor de 170:033$, e no anno anterior descera a 13.387 kilos, no valor de 6:075$000.

Bem mais vultosa que a nossa producção nacional de adubos é, todavia, a nossa exportação de materias primas fertilizantes, especialmente para a Inglaterra e os Estados Unidos. Em 1920 sahiram para o estrangeiro 79.037.379 kilos desses artigos, no valor de 19.789:517$, superior de um terço ao custo de todos os adubos applicados, no mesmo anno, a terras brasileiras.

Urge corrigir tal anomalia. Vae-se esgotando o sólo nas proximidades das vias de transporte, á força de reiteradas culturas, operadas sem retribuição dos elementos organicos. Em busca do humus das derribadas, as lavouras se deslocam e abandonam as condições locaes que lhes favoreciam o custo da mão de obra e o frete do artigo. Quer nos productos do nosso sub-sólo, quer nos sub-productos dos nossos matadouros, frigorificos e xarqueadas, temos o meio de restituir ao sólo cansado o primitivo vigor. Tão necessitados que estamos de cura, preferimos, entretanto, negociar o remedio, que o estrangeiro acha conveniencia em vir buscar de tão longe. Certamente mais bem empregados seriam os 20.000:000$ annuaes de materias primas que deixassemos de vender para o exterior, si os applicassemos sob fórma de adubos ás nossas culturas.

Está actualmente empenhada a Directoria do Fomento Agricola, com a collaboração do Instituto de Chimica, na analyse, interpretação e experimentação de todos os adubos produzidos no Brasil. Os resultados deste trabalho se tornarão evidentes quando se ultimar o mostruario, que está sendo organizado como elemento de ensino e propaganda.

Concomitantemente com esses trabalhos de inspecção vão sendo executados os de fomento, que comprehendem a distribuição de sementes, a venda, a baixo preço, de insecticidas e fungicidas, e especialmente a obra dos campos de cooperação. Embora a distribuição de sementes e plantas esteja sujeita, no novo regulamento, a medidas rigorosas anteriormente

desconhecidas, muito tem avultado esse serviço de 1920 para cá, em parte devido ao material fornecido pela Superintendencia das Sementeiras.

Assim é que no triennio de 1919 a 1921, foram distribuidos 1.554.404 kilos de sementes, ou mais do que durante toda a existencia anterior do Ministerio, pois desde 1911, anno em que se fundou o Serviço, até 1919, a distribuição alcançou apenas o total de 1.428.000 kilos. Todas as sementes distribuidas em 1921, num total de 470.099.536, soffreram prévio ensaio germinativo.

Os campos de cooperação figuram entre os melhores elementos de propaganda de que o Ministerio dispõe. Consistem em plantações realizadas, segundo os processos mais aconselhaveis, por funccionarios technicos do Serviço de Fomento Agricola, nas propriedades dos lavradores e com recursos por estes fornecidos. Representam, assim, a demonstração pratica, mais accessivel ao interessado, dos methodos que o Ministerio preconiza. A despeito do pequeno numero de funccionarios incumbidos de tão vasta tarefa, installaram-se o anno passado 53 campos de cooperação, com a área total de 1.460.205 metros quadrados. Esses campos se repartem pelos Estados da maneira seguinte:

Amazonas — um, com a área de 30.000 metros quadrados e as culturas de feijão, milho e batata; Piauhy — dois, com 20.000 metros quadrados e as culturas de arroz, algodão e mandioca; Ceará — oito, com 187.520 metros quadrados e a cultura de canna de assucar; Parahyba — um, com 5.152 metros quadrados e a mesma cultura; Pernambuco — um, com 25.000 metros quadrados e as culturas de batata, trigo e hortaliças; Sergipe — um, com 20.000 metros quadrados e as culturas de milho e feijão; Bahia — onze, com 243.000 metros quadrados e as culturas de milho, feijão, mandioca, fumo, café, algodão, arroz e hortaliças; Rio de Janeiro — quatro, com 95.000 metros quadrados e as culturas de milho, arroz, alfafa e arvores frutiferas; S. Paulo — quatro, com 108.000 metros quadrados e as culturas de milho, arroz, batata e alfafa; Santa Catharina — tres, com 70.000 metros quadrados e as culturas de arroz, milho, feijão e batata; Rio

Grande do Sul — quatro, com 87.812 metros quadrados e as culturas de milho, arroz, batata e alfafa; Minas Geraes — dez, com 438.821 metros quadrados e as culturas de milho, feijão, arroz, alfafa, batata doce, cebola, canna de assucar e mandioca; Matto Grosso — um, com 50.000 metros quadrados e a cultura de arroz.

Serviço do Algodão

Os trabalhos de inspecção e fomento referentes á cultura do algodão estão a cargo de uma superintendencia especial.

Cresce, dia a dia, a opportunidade para o Brasil de fomentar a sua producção algodoeira.

Segundo as ultimas estatisticas da Federação Internacional de Fiadores e Tecelões de algodão de Manchester, ha no mundo actualmente 154.200.000 teares para a fiação do algodão e deste numero se acham em plena actividade 138.000.000. Os demais paralysaram em consequencia da crise provocada pela guerra. Durante o anno que findou a crise da industria de fiação na Europa, especialmente na Inglaterra, foi das mais graves, devido ao retrahimento dos compradores dos paizes tributarios. Tudo, porém, indica que esta situação melhorará dentro em breve, pois tendem á voltar gradativamente á sua primitiva actividade as fabricas européas.

Com esse resurgimento é natural que avulte o consumo universal da materia prima, visto como a America do Norte e o Japão augmentaram consideravelmente nos ultimos annos o numero de seus teares.

A posição geographica do nosso paiz e os seus dons naturaes, criam para nós, neste particular, uma situação privilegiada.

Nos Estados Unidos a área e cultivo do algodão tem decrescido sensivelmente nestes ultimos cinco annos, em virtude do excessivo custo de producção e dos prejuizos causados pela "lagarta rosea" e o "curuquêrê". No Egypto, além do decrescimo das áreas de plantio, ha que considerar a diminuição da productividade das terras.

Todos sabem que a producção americana foi criada á custa de enormes sacrificios, pois as suas condições naturaes não eram favoraveis á cultura do algodão. Outro tanto acontecia no Egypto.

Ora o Brasil, na fibra do producto supera os Estados Unidos e rivaliza com o Egypto, e no sólo, no clima e no rendimento por hectare, é superior a um e a outro.

A despeito disto, entretanto, estamos longe ainda de influir nos centros consumidores. Emquanto os Estados Unidos apresentam mais de 50 % da producção do mundo, o Brasil figura apenas com 3 %.

Tal posição de inferioridade resulta da escassez do credito, da falta de preparo scientifico e do emprego de systemas atrazados de cultura.

Foi para acudir, quanto possivel, a esse estado de coisas que o Governo criou o Serviço do Algodão.

Tem-se esforçado o Serviço por generalizar o expurgo das sementes, medida basica da prophylaxia das pragas do algodoeiro. Com esse pensamento adquiriu sete expurgadores de ar quente do typo "Pink boll worm". Tres destinam-se ás estações de Igarapé-Assú, no Pará, Coroatá, no Maranhão, e Pendencia, na Parahyba, e os quatro restantes aos centros de maior confluencia de sementes em transito para as fabricas de oleo. Um desses apparelhos já foi installado e está funccionando desde outubro, na capital de S. Paulo; outro está sendo montado em Bello Horizonte, e os dois ultimos sel-o-ão em breve em Pitanguy e Curvello.

Adquiriu-se tambem um grande apparelho para expurgo, pelo gaz cyanhydrico, de sementes em saccos e fardos de algodão, o qual será installado no Caes do Porto do Rio de Janeiro e constituirá o primeiro da série com que se apparelharão futuramente os portos de embarque para o estrangeiro.

O expurgo pelo sulfureto de carbono continúa a ser praticado nos apparelhos portateis do Serviço, para as sementes que escapam aos pontos de confluencia servidos de apparelhamento fixo.

O serviço de cooperação é feito em 26 campos. A producção de sementes desses campos e da Estação de Coroatá logrou o total de 19.577 kilos. Além dessa quantidade compraram-se para distribuição 44.100 kilos. O total de sementes expurgadas foi de 100.000 kilos.

Tambem foram fornecidos aos lavradores, para o combate ao "curuquêrê", 20.000 kilos de verde-paris.

E' preciso notar que a acção do Governo para estimular a producção do algodão foi efficiente e proveitosamente auxiliada pelos governos estaduaes e pelas municipalidades, que decretaram varias medidas uteis reclamadas pelo Serviço, sobretudo no tocante á defesa contra as pragas depredadoras.

Tivemos no anno findo a visita da Missão Internacional Algodoeira, enviada pela Federação Internacional de Fiadores e chefiada pelo Sr. Arno Pearse, secretario geral daquella instituição, o qual percorreu parte dos Estados de S. Paulo, Minas, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, e se informou *in loco* das possibilidades que a nossa terra offerece ao desenvolvimento da cultura algodoeira.

A julgar pelos conceitos que, em publico, nas suas conferencias nesta Capital e nos Estados, emittiu tão grande autoridade, devemos esperar que dessa visita provenham facilidades para as nossas relações com os centros consumidores estrangeiros.

Instituto de Chimica

Para attender aos trabalhos scientificos especiaes exigidos pelos novos regulamentos do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e da Superintendencia do Algodão, tive necessidade de remodelar o Instituto de Chimica.

O numero de laboratorios foi elevado de cinco a dez, e deverá attingir no fim do corrente anno a cerca de vinte. Graças á admissão dos ajudantes e auxiliares contractados, o numero de technicos passou de seis a quinze. Adquiriu-se numeroso apparelhamento e material scientifico.

Por força do seu novo programma, os trabalhos do Instituto teem consistido principalmente em analyses de terras, grãos e forragens, requeridas pelos serviços do Fomento Agricola e do Algodão para os fins que acima especifiquei. Os exames de terras compõem-se de tres provas: a analyse physica, a analyse chimica e o ensaio vegetativo.

Actualmente executa o Instituto de Chimica de 100 a 120 analyses de terras, por mez, para as cartas agrologicas do Serviço do Fomento Agricola.

Para o estudo completo das nossas forragens, acaba de ser encommendado na Allemanha um grande e modernissimo apparelho do modelo "Zuntz-Tie-Gersted", que permittirá a determinação exacta do balanço do metabolismo animal em nosso meio. Foi commissionado para fiscalizar a sua construcção, em Berlim, o director do Instituto de Chimica.

As analyses de grãos, que comportam de seis a oito determinações cada uma, realizam-se já em numero superior a 100 por mez.

Proseguem regularmente os trabalhos do Instituto, postos em obra, de collaboração com o Serviço do Algodão, para o aproveitamento dos sub-productos deste artigo. Referem-se principalmente á refinação de oleos e á utilização da cellulose na fabricação do papel. Acham-se igualmente bem encaminhados os trabalhos chimicos para o Serviço Geologico e Mineralogico, attinentes ao estudo de schystos betuminosos e petroleo.

Trigo

Especial interesse mereceu do Governo a cultura do trigo. Embora a nossa importação de farinha de trigo e trigo em grão houvesse baixado em volume, de 608.586 toneladas em 1913 a 390.857 em 1920, e 337.370 em 1921, ascendeu, todavia, o seu valor de 81.386:000$, naquelle anno, para 221.792:000$ em 1920 e 196.686:000$ em 1921.

O trigo representa hoje, a par do ferro e do carvão, um dos grandes factores de drenagem do nosso ouro para o estrangeiro. E' provavel, entretanto, que o Rio Grande do Sul, que já produz pouco menos de um terço do total do nosso consumo, e os Estados do Paraná e Santa Catharina tenham capacidade sufficiente para o abastecimento integral do Brasil. Diversas tentativas já haviam sido feitas no sentido de incentivar essa cultura, quer pelo regimen dos premios, quer pela distribuição de sementes. Mas não haviam logrado resultado por falta de solução do problema technico preliminar — a consecução de typos apropriados ás nossas condições de sólo e clima. Foi o que o Governo se propoz a effectuar com a fundação dos campos de selecção do Rio Grande do Sul e Paraná, hoje já transformados em estações experimentaes.

Em março de 1920 dois technicos especialmente contractados escolheram no municipio de Alfredo Chaves, na zona colonial do Estado do Rio Grande do Sul, os terrenos mais aptos á cultura do trigo. Em julho do mesmo anno terrenos adquiridos pelo governo do Estado foram doados ao da União. Em 10 do mesmo mez iniciaram-se os primeiros trabalhos consistentes em preparo do terreno e plantação individual, com uma prancha de Svalof, de 33 variedades de trigo, 5 de cevada e 12 de aveia.

Por ser a época muito chuvosa e tardia, resumiram-se os trabalhos; mas a plantação feita forneceu material para o inicio dos estudos e futuras plantações.

Em 1921 analysou-se botanicamente o material produzido no viveiro e fez-se plantação mais ampla, tanto em canteiros como em campo. O sortimento plantado elevou-se a 60 variedades, procedentes de diversas zonas do Estado, 6 de cevada, 3 de centeio e 20 de aveia.

Para as plantações deste anno disporá a estação de um sortimento bem mais elevado, talvez superior a 200 variedades, entre as quaes algumas oriundas de Tunis e Argelia. E' possivel que se encetem agora os serviços de cruzamento.

Já possuimos em deposito 70 variedades de sementes das regiões mais quentes da Europa, adquiridas pelos technicos do Ministerio da Agricultura, que as escolheram nos campos de diversos estabelecimentos de selecção da França, Hungria, Tcheco-Slovaquia e Moravia. Essas variedades destinam-se a uma experiencia de maior vulto em varios dos nossos Estados.

Juntamente com os trabalhos agricolas, propriamente ditos, proseguiu-se na construcção dos edificios da estação, que ficaram concluidos em fevereiro ultimo.

Está se organizando desde o anno proximo findo a Estação de Ponta Grossa, que tem actualmente algumas das suas edificações quasi terminadas. Preparados para o plantio deste anno temos ahi 120 hectares de terreno.

Graças á continuidade de orientação mantida de alguns annos a esta parte, a Estação Geral de Experimentação de

Estações experimentaes

Campos, especializada em canna de assucar, começa a prestar os serviços proprios de taes estabelecimentos.

Assim pôde ella em 1921 conseguir resultados definitivos dos estudos ininterruptamente realizados sobre as variedades que obtivera, por semente, em 1916 e 1917. Dessas variedades, 215 haviam sido seleccionadas, segundo o programma respectivo, para o plantio em 1918. No anno seguinte sómente duas se mostravam recommendaveis, das quaes uma, a "Campos II", degenerava em 1920, e a outra, a "Campos III", mantinha intactos, nesse anno e no anno seguinte, todos os caracteres revelados desde o inicio dos trabalhos. Ha a maior probabilidade de que o seu typo esteja definitivamente fixado.

São notaveis as qualidades obtidas, especialmente no concernente ao poder de brotação dos toletes, producção por hectare, resistencia ás seccas, á humidade, ás pragas e aos parasitas vegetaes. Quanto á riqueza em saccharose, as analyses feitas na Estação, em cannas de dezenove mezes de idade, apuraram a média de 15 %, na nova variedade indigena; a variedade estrangeira mais cultivada em Campos, a "Kavangiere", conhecida no lugar por "Bois Rouge", apresenta sómente 12 %.

Em vista de taes resultados, a Estação está cultivando a "Campos III" em grande escala, para fazer della larga distribuição entre os agricultores.

Continuam os trabalhos para a selecção de novas variedades. Das 1.560, cujo estudo teve principio em 1919, apenas 63 satisfizeram total ou parcialmente aos *itens* do programma. Sobre esses 63 typos novos não é possivel ainda dar juizo definitivo. Alguns, entretanto, se mostram já mais vigorosos e mais perfeitos, sob o ponto de vista vegetativo, do que quaesquer outros typos de canna cultivados em Campos, de tal modo que, si as socas satisfizerem as exigencias do criterio de selecção instituido e si forem bons os resultados das analyses chimicas ora iniciadas, haveremos certamente realizado valiosa conquista, que muito beneficiará a industria assucareira nacional.

Em maio de 1921 encetou-se a selecção de outra série de variedades, obtidas por semente, em 1920, a respeito das quaes não é possivel ainda formar juizo.

A par desses trabalhos prosegue a Estação no estudo systematico da influencia da adubação nas diversas variedades de canna. São interessantes, quer do ponto de vista pratico, quer do ponto de vista scientifico, os dados já apurados.

A Estação Geral de Experimentação da Escada, em Pernambuco, ainda não pôde corresponder aos fins para que foi instituida. Concorreram para isto não só a impropriedade dos seus terrenos como a falta da continuidade na sua direcção. Ainda o anno passado foi incumbido de reorganizal-a um profissional escolhido dentre os technicos que mais proveitoso estagio de especialização fizeram nos Estados Unidos e em Cuba, por conta do Governo. Este funccionario traçou um plano de reforma e um programma systematico de trabalho; mas, apenas deu-lhes começo, sollicitou, por motivos de ordem particular, exoneração do cargo. O seu substituto recebeu instrucções para continuar-lhe a orientação.

Funccionaram com regularidade as estações experimentaes de sericicultura, de Barbacena, pomicultura, de Deodoro, e canna, de Conceição do Arroio, e os campos de viticultura e enologia de Caxias, e viticultura e fumo, de Deodoro.

Estão sendo installadas as estações de Ilhéos para a cultura do cacau, de S. Gonçalo dos Campos para a do fumo, ambas no Estado da Bahia, e de Campos de Goytacazes, no Espirito Santo, tambem para cacau. Penso fundar ainda uma estação para a cultura do café em S. Paulo, uma para a do fumo no Pará, uma de pomicultura em Pernambuco, uma para a cultura do trigo, cevada e aveia em Bagé, no Rio Grande do Sul, outra para as mesmas culturas em Santa Catharina, e dois campos experimentaes, um para a cultura do café na Parahyba e o outro, de pomicultura, na Bahia.

Serviço de Sementeiras

Os resultados colhidos pelo Serviço de Sementeiras, no correr do anno passado, quer quanto ao desenvolvimento e producção dos seus campos, quer em relação ao auxilio que, dentro das normas do seu programma, pôde prestar, nesse curto periodo de sua existencia, aos agricultores nacionaes, provam de sobejo que o Governo andou acertado ao crial-o.

De facto, era imprescindivel que a administração publica, sériamente empenhada na solução das nossas grandes questões economicas, notadamente do ponto de vista agricola, começasse por encarar de perto o problema da producção e selecção das sementes, pois da pureza destas depende, antes de tudo, a justa compensação do esforço do lavrador.

O Serviço de Sementeiras mantém, presentemente, cinco campos de sementes, "destinados á producção economica de sementes puras e seleccionadas", e um laboratorio central, "incumbido dos estudos scientificos de genetica, conducentes á selecção das sementes, criação de variedades novas e adaptação e acclimação de variedades exoticas, etc."

O Laboratorio Central continúa a funccionar, provisoriamente, no Museu Nacional, visto não ter sido possivel construir predio proprio para a sua installação definitiva. Apesar da deficiencia do seu apparelhamento, pôde elle executar o seu programma de acção para 1921, consistente em pesquisas sobre as diversas variedades de feijão dos arredores da Capital e determinação do seu valor relativo, estudos de plantas alimentares e discriminação dos caracteres das boas variedades, para serem divulgados em folhetos e photographias.

O Campo de S. Simão, no Estado de S. Paulo, vem prestando já consideraveis serviços aos agricultores da riquissima zona de Ribeirão Preto, entre os quaes a sua acção se exerce através de exemplos e ensinamentos de inestimavel valia.

A producção do estabelecimento, no periodo cultural de 1920-1921, foi bastante animadora: 105.096 kilos de milho, arroz, feijão, mucuna, sorgo, amendoim, canhamo, girasol mandioca, gergelim, algodão, etc. A área preparada para plantio durante o anno, foi de 558.420 metros quadrados. Em fins de outubro installou-se alli um posto meteoro-agrario, que está sendo muito util ao estabelecimento. A producção do campo no periodo corrente está calculada em cerca de 200.000 kilos.

A producção do Campo de Rezende, em 1920-1921, foi a seguinte: arroz, 72.290 kilos; palha de arroz, 36.660; feijão de diversas variedades, 330; milho, 4.920; araruta, 2.050; inhame, 820; e alface, 16. A maior parte destes productos, no valor

total de 41:736$, foi entregue ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para serem distribuidos entre os lavradores. Existem no Campo 24 variedades de milho, 31 de feijão e grande variedade de plantas textis. No 1º de outubro começou a funccionar a estação meteoro-agraria installada pelo Serviço de Meteorologia.

A producção do Campo do Espirito Santo, no Estado da Parahyba, a par de culturas de pequena monta, foi esta: inhame, 5.778 kilos; cactus *Burbank*, 2.000 palmas; milho de sabugo roxo, 3.431 kilos; feijão macassa, 1.857; feijão manteiga, 232; feijão preto, 300. A producção foi quasi toda entregue á inspectoria agricola daquelle Estado. Iniciou-se no Campo a plantação, em larga escala, de arvores frutiferas adaptaveis á região.

O Campo de Sementes de Deodoro, apesar das condições pouco recommendaveis dos terrenos em que se acha installado, teve a seguinte producção: milho, 17.200 kilos; arroz dourado, 1.852, e feijão mulatinho, 189. Como no caso dos outros campos, a safra de Deodoro foi encaminhada, para distribuição, ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

O Campo de Sementes de Itajahy, em Santa Catharina (antigo campo de demonstração, incorporado na Superintendencia do Serviço de Sementeiras por força do respectivo regulamento), permanece ainda em periodo de trabalhos preparatorios; — drenagem, roçada, etc. Só no proximo anno agricola poderá entrar na sua phase de productividade.

O Serviço de Sementeiras conta inaugurar, no corrente anno, dois novos campos de sementes, um em Caxias, no Maranhão, e o outro em Minas Geraes. Para o Campo de Caxias foram já escolhidos os terrenos necessarios, doados á União para esse fim pela respectiva municipalidade.

Concurso de tractores

Em outubro, o Serviço de Sementeiras promoveu o segundo concurso de tractores agricolas, levado a effeito, como o primeiro, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

Apresentaram-se sete concurrentes, representantes de firmas fornecedoras dessas machinas agricolas, do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

As provas correram com regularidade e foram assistidas por grande numero de interessados.

Instituto Biologico de Defesa Agricola

... Já estão ultimadas e em funccionamento normal as cinco repartições de que se compõe o Instituto Biologico de Defesa Agricola. Para accommodação de seus laboratorios e gabinetes de trabalho fizeram-se obras consideraveis de accrescimo no edificio da séde, e, para as experiencias de campo, destinadas ao serviço de selecção de plantas resistentes, foram criadas em Deodoro as dependencias necessarias.

Vem o Instituto justificando, em seu anno e meio de existencia, as esperanças que a sua criação despertou.

O Serviço de Entomologia Agricola, além da collaboração prestada aos do Fomento Agricola e do Algodão, attendeu directamente a numerosas consultas de particulares, para determinação de especies de insectos nocivos á lavoura e indicação dos insecticidas efficazes e modo de applical-os. Organizou, além disto, quadros muraes e peças de entomologia agricola de fins educativos.

O Serviço de Phytopathologia prestou o concurso regulamentar aos serviços de Inspecção, Vigilancia Sanitaria Vegetal e Selecção de plantas immunes ou resistentes; a este ultimo, em particular, forneceu meios de cultura para a inoculação de doenças nas plantas sujeitas a exame; proseguiu na organização do herbario e outras collecções micologicas, e attendeu a grande numero de consultas de particulares.

O Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal visitou numerosos estabelecimentos agricolas, para verificar a disseminação de algumas pragas e doenças, cuja existencia lhe fôra denunciada pelo Serviço de Inspecção e Fomento. Vae-se, desta sorte, effectuando a ligação, prevista nos novos regulamentos, entre os institutos scientificos do Ministerio da Agricultura e os seus organs de divulgação, ramificados no paiz.

O Serviço de Selecção de plantas immunes ou resistentes ás doenças e pragas deu começo aos seus trabalhos pelo estudo de 499 variedades das especies mais commummente cultivadas no Brasil. Sómente dentro de alguns annos poderá apresentar resultados completos. Dos trabalhos em andamento,

entretanto, destacam-se os relativos á "ferrugem" do feijão, doença que maiores damnos causa a essa leguminosa. As 34 variedades plantadas apresentam já quocientes de sensibilidade muito diversos. Em algumas eleva-se a 100 %; baixa em outras a 75, 70, 68, 55, 45, 20 e 9 %; finalmente as variedades vulgarmente conhecidas pelo nome de — feijões de vara — revelaram nesse primeiro anno completa immunidade.

O Laboratorio de Microbiologia do Sólo começou a funccionar regularmente em 1921. Consistiram as pesquisas nelle feitas em verificações da acção dos protozoarios do sólo e sua relação com as bacterias, estudo de dois methodos novos para isolamento das bacterias e dos cogumelos e levêdos do sólo, e investigação sobre o *humus* e seus compostos. Realizou ainda analyses biologicas em amostras de terra de S. Paulo e Deodoro, e iniciou neste campo estudos sobre a fermentação dos adubos no sólo.

Em edição de 3.000 exemplares, deu-se á publicidade o primeiro *Boletim do Instituto Biologico*, que constou de um trabalho sobre a entomologia agricola brasileira, da lavra do director do Instituto.

Em principios de 1921 teve o Ministerio da Agricultura, por intermedio do seu inspector agricola na Parahyba, noticia de que irrompera uma doença desconhecida e de caracter assustador nos cafezaes daquelle Estado.

O Governo tomou logo as providencias necessarias para a determinação e extincção do mal.

Trata-se de um parasita de *fraqueza*, que apenas concorre para o definhamento dos cafezaes, quando se desenvolve consideravelmente em plantas já depauperadas. A sua diffusão é lenta e difficil; é o seu tratamento insecticida, porém, quasi impraticavel, por viver o parasita dentro de um casulo impermeavel a liquidos que não dissolvam a cera.

A commissão incumbida de estudal-o aconselhou a destruição e queima dos cafezaes abandonados, a limpeza mecanica dos pés, por occasião da poda, e especialmente o trato cultural intensivo.

Embora tudo demonstre ser impossivel a acclimatação da praga fóra das condições locaes em que foi encontrada, o

Governo, por precaução, interdictou a sahida da Parahyba de cafeeiros e suas partes vivas. Não se estende a prohibição ao transito dos grãos de café, por se haver apurado a absoluta impossibilidade de servirem de vehiculo ao parasita, em vista do beneficiamento que soffrem.

O novo regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal estabelece a inspecção obrigatoria nos portos e postos de fronteira para as plantas vivas ou partes vivas de plantas entradas no Brasil; institue a fiscalização do commercio de sementes e mudas; e autoriza, em casos de epiphytias, restricções de trafego e applicação compulsoria de outras medidas prophylacticas. São providencias cuja necessidade já tive opportunidade de justificar em mensagens anteriores.

No intuito de tornar praticavel a vigilancia sanitaria, determina o regulamento, a exemplo do que prescrevem as legislações estrangeiras, que a importação de plantas e sementes não se possa fazer sinão pelos portos e postos de fronteira que o Ministerio da Agricultura declarar apparelhados. Foram considerados taes os portos de Belém, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande.

Em virtude de outros dispositivos, ao Governo é dada a faculdade de prohibir em absoluto a entrada de plantas que, a despeito de todas as cautelas regulamentares, offereçam perigo, e tambem a de dispensar das exigencias estabelecidas os generos destinados exclusivamente á alimentação, fins industriaes ou medicinaes, e de cuja eventual applicação á lavoura não possam decorrer prejuizos. De accôrdo com essa faculdade o Governo prohibiu, entre outras, a importação de mudas de cafeeiro do Oriente, e assim ficámos a salvo da ameaça da "hemeleia vestratrix", que em poucos annos anniquilou a cultura cafeeira de Ceylão. Por outro lado, attendendo a razões de ordem superior, isentou o trigo das formalidades de entrada.

O regulamento contém ainda muitas outras medidas salutares. Tem elle poucos mezes de existencia, e, não obstante, já se lhe póde apreciar a utilidade dos dispositivos. É assim, por exemplo, que o serviço de inspecção nos portos rejeita quasi diariamente avultadas partidas de plantas contaminadas

certamente, sob o regimen anterior, teriam vindo disseminar entre nós novos fócos de parasitas), sem que até hoje se recebesse qualquer reclamação dos importadores; pelo contrario, muitas vezes são estes os primeiros a reconhecer que o sacrificio imposto evita males incomparavelmente maiores.

Observatorio Nacional

O desenvolvimento das applicações praticas da meteorologia, exigido pelo programma em execução no Ministerio da Agricultura, e, por outro lado, a necessidade de se manterem com o devido realce as tradições scientificas do Observatorio Nacional, aconselharam a separação dos dois serviços. Os de astronomia e geophysica ficaram entregues á antiga repartição, que recobrou o primitivo nome de Observatorio Nacional, e os de meteorologia passaram a constituir uma directoria autonoma.

Coincidiu a separação com a inauguração do novo edificio do Observatorio no morro de S. Januario. A Directoria de Meteorologia permaneceu no edificio antigo do morro do Castello.

Dentre os trabalhos realizados pelo Observatorio Nacional, após a sua installação no morro de S. Januario, salientam-se o estudo e a reducção de 42 sismogrammas, correspondentes a 21 sismos, registrados no novo local, entre setembro e dezembro ultimos, e cujos resultados foram enviados aos vinte observatorios sismologicos estrangeiros que comnosco collaboram nessas pesquisas.

O director da repartição imaginou um novo typo de sismographo, baseado em principios inteiramente diversos daquelles em que se fundam os apparelhos até hoje applicados, e que tem por fim fornecer directamente a acceleração que a cada instante recebe uma particula do sólo sob a influencia de um sismo. A Sociedade Americana de Sismologia, a quem se enviou uma descripção do novo apparelho, pronunciou-se sobre elle de fórma lisonjeira.

Foram reinstallados os magnetometros registradores da succursal de Vassouras, com aperfeiçoamento nos seus dispositivos. Montou-se, na mesma succursal, uma estação de telegraphia sem fio, que permitte o recebimento directo da hora transmittida do Rio de Janeiro.

Acha-se concluida a collecção dos documentos referentes á marcha dos elementos magneticos desde 1915.

O Observatorio prepara tambem um mappa do Brasil com as linhas isogonicas, ou de igual declinação magnetica, na data do centenario da Independencia.

O Governo enviou delegados aos congressos de sismologia e de astronomia de Strasburgo, Roma e Paris. Nesses congressos vão discutir-se questões de alta importancia, entre as quaes merece ser realçada, por suas consequencias de ordem geral, a reforma do calendario.

Directoria de Meteorologia

A criação da Directoria de Meteorologia permittiu desenvolver de modo notavel os trabalhos dessa natureza confiados ao Ministerio da Agricultura. Ao estudo quasi exclusivo da climatologia geral, vieram juntar-se a meteorologia agricola, a hydrometria, a aerologia, as pesquisas sobre a radiação solar e a electricidade atmospherica, e a previsão do tempo.

Os primeiros seis mezes de vida do novo instituto, justamente o segundo semestre do anno passado, foram gastos, na maior parte, com a tarefa de sua organização e preparo. Ainda assim, a directoria conseguiu estabelecer varios serviços novos, repartidos pelas secções acima indicadas.

A Meteorologia Agricola inaugurou immediatamente o *Boletim Agricola*, organizado com informações telegraphicas de numerosos collaboradores e publicado regularmente, apenas com quatro a cinco dias de atrazo dos jornaes das nossas principaes cidades. Por meio do *Boletim*, o publico é sabedor amiudadas vezes, das condições em que se encontram as principaes culturas de valor economico do paiz e da influencia do factor meteorologico sobre as mesmas.

O Brasil que não possuia nem nunca possuira uma unica estação meteoro-agraria para o estudo meticuloso desta influencia, aliás predominante na vida vegetativa, dispõe actualmente dos seguintes postos em pleno funccionamento: Ponta Grossa, para o trigo; Rezende, para o milho e o arroz, em rotação; Deodoro, para forragens; São Simão, para o milho, e Campos, para a canna. E contamos em preparativos os de Escada, para a canna, Alfredo Chaves, para o trigo, e Caxias, para a vinha.

Si não houver solução de continuidade, dentro de alguns annos estas estações offerecerão farta messe de resultados utilissimos aos agricultores e aos campos de selecção.

Além de varios estudos e estatisticas, elaborados sob o ponto de vista das necessidades do lavrador, a Secção de Meteorologia Agricola occupa-se do problema capital da previsão da safras. Neste momento estuda ella, por meio de processos mathematicos especiaes, o café e a canna.

A Secção de Hydrometria está elaborando uma grande collecção de mappas pluviometricos, que formarão a primeira e unica obra de caracter geral existente no Brasil a respeito dos regimens das chuvas. A montagem das rêdes pluviometricas e milometricas iniciar-se-á ainda este anno.

A Secção de Aerologia inaugurou no Brasil o seu primeiro serviço de sondagens das altas camadas atmosphericas por meio de balões-pilotos, e já adquiriu todo o material necessario á installação de duas estações de *papagaios*. Uma será criada no Rio Grande do Sul, onde uma commissão de technicos procura local adequado, e outra na região nordéste do Brasil, onde se estudará a magna questão das seccas esporadicas que infelicitam aquella zona. O instituto inaugurará, este anno, cinco estações de balões-pilotos, e collaborará com innumeras outras nas rêdes interna e externa das rotas aereas entre Rio e Porto Alegre, criadas recentemente por lei especial. Desta fórma, estréa o Brasil o serviço já praticado pela maioria das organizações meteorologicas do mundo e destinado a prestar auxilio á aviação, á balistica e á propria sciencia da atmosphera.

Os estudos especiaes de ramos meteorologicos mais especulativos, como a radiação solar, a electricidade atmospherica, etc., ainda não puderam ser encetados por falta absoluta de material adequado.

A previsão do tempo tem sido objecto de especiaes cuidados. Com as bases estabelecidas em 1915 por um especialista, calcada sobre estudo minucioso da circulação secundaria da atmosphera no continente sul-americano, o antigo serviço foi grandemente ampliado, sobretudo no seu raio de acção e na importante tarefa da distribuição dos prognosticos. Em seis mezes o instituto augmentou consideravelmente as informa-

ções de seus *boletins* locaes ; levou a previsão a todas as estações de estrada de ferro e telegraphos do Estado do Rio de Janeiro ; criou o serviço de prognosticos para Santos; installou varios postos semaphoricos de temporaes; inaugurou, com todas as estações radiotelegraphicas da costa pertencentes á Repartição Geral dos Telegraphos e em proveito da classe maritima, um serviço de informações frequentes do estado do tempo e do mar, serviço esse que já se vae estendendo aos postos sem fio da Marinha; e, finalmente, está preparando centros regionaes de previsão do tempo, para que muito breve possa funccionar em todo o sul e centro do paiz serviço identico ao já explorado no Estado do Rio de Janeiro.

A Secção de Climatologia applica-se, por emquanto, principalmente em melhorar as condições da rêde existente. Foram montadas 8 estações novas e reformadas 44. Normalizou-se o serviço de collecta de dados meteorologicos. Está sendo feita a publicação dos *boletins* atrazados, bem como a de um *boletim* especial sobre os valores normaes para todo o paiz.

A Meteorologia Maritima tambem tem merecido a attenção do novo instituto, que ora termina a organização dos serviços meteorologicos confiados ao Lloyd Brasileiro e prepara a cooperação valiosa de todos os navios estrangeiros em trafego no Atlantico Sul. Esta cooperação comprehende a remessa de dados usuaes recolhidos a bordo e registrados em folhas especiaes, fornecidas pela repartição brasileira, e a transmissão de radiotelegrammas diarios com as observações effectuadas ás 9 horas da manhã sobre o mesmo oceano.

Em resumo, com verbas ainda muito restrictas, pessoal limitado, e mau grado as difficuldades do periodo de organização, a Directoria de Meteorologia conseguiu, em seis mezes, transformar completamente uma simples secção de repartição astronomica em vasto serviço com ramificações por todo o paiz.

Industria Pastoril

O desenvolvimento a que attingiu a nossa pecuaria, com o aproveitamento industrial dos seus productos e sub-productos e, por outro lado, a confiança que em todos os centros criadores se vem manifestando na acção educativa, de assistencia e de defesa, exercida pelo Ministerio da Agricultura, exigiam a

reforma do Serviço de Industria Pastoril, como foi feita nos moldes do regulamento de 5 de março do anno passado.

Já o antigo regulamento permittira a realização de valiosos serviços.

O melhoramento dos nossos rebanhos, facto incontestavel e incontestado, foi certamente devido á importação, em elevado numero, dos reproductores de sangue nobre, auxiliada pelo Governo federal. Mas essa importação só se tornou possivel graças á immunização contra a "babesiose bovina", commum nos nossos campos, operação melindrosa que a antiga Directoria de Industria Pastoril aperfeiçoou, a ponto de conseguir pratical-a com um coefficiente minimo de lethalidade no acto e garantia quasi absoluta de efficacia depois. Conseguiu ainda a antiga Directoria diffundir largamente o emprego de vaccinas e sôros contra diversas zoonoses.

Cumpria, entretanto, desenvolver os trabalhos existentes e instituir serviços de que o antigo regulamento não cogitava. Era mistér completar a defesa sanitaria dos rebanhos, com o estabelecimento de inspecções nos portos e postos de fronteira, com a criação de lazaretos quarentenarios, de postos de assistencia e estações experimentaes para o estudo das doenças do gado; intensificar os trabalhos para o melhoramento das raças nacionaes, com a fundação de novos postos zootechnicos, fazendas-modelos, estações de monta, fazendas de criação de suinos, ovinos e caprinos; cuidar do problema da alimentação do gado, com o estudo meticuloso das forragens; instituir a inspecção dos frigorificos, matadouros e xarqueadas e fabricas de productos de origem animal; fiscalizar o commercio do gado; estudar todos os assumptos referentes á producção e industrialização do leite, etc.

Visou a esse objectivo o decreto n. 14.711, de 5 de março ultimo. Criaram-se no Districto Federal uma estação experimental de agrostologia, desembarcadouros e um posto experimental de agricultura, e, nos Estados, 4 postos experimentaes de veterinaria (Fortaleza, S. Paulo, Porto Alegre e Bello Horizonte); delegacias em todos os Estados (á excepção do Rio de Janeiro); 17 inspecções veterinarias nos portos de Belém, Fortaleza, Recife, São Salvador, Santos, Rio Grande (de

primeira classe), Florianopolis e Porto Alegre (de segunda classe), Manáos, S. Luiz, Tutoya, Amarração, Camocim, Macau, Mossoró, Cabedello, Maceió, Penedo, Aracajú, Victoria, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Porto Murtinho e Corumbá (de terceira classe); 5 inspecções de postos de fronteira (3 no Rio Grande do Sul e 2 em Matto Grosso); 3 estações de monta permanente (2 na Parahyba e 1 no Pará); 25 postos de assistencia veterinaria (3 no Rio Grande do Sul, 2 em S. Paulo e Minas e 1 em cada um dos demais Estados); 11 inspecções de fabricas e entrepostos de carnes e derivados; 7 inspecções de leite e derivados (2 nos Estados do Norte, 1 em cada um dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande e uma commum aos Estados do Paraná e Santa Catharina). Mantiveram-se: os postos zootechnicos de Pinheiro, no Estado do Rio de Janeiro, e Lages, no de Santa Catharina, além do de Viamão, que continuou a ser custeado conjuntamente pela União e pelo Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do decreto n. 8.810, de 5 de julho de 1911; as fazendas-modelos de criação de Tigipió, em Pernambuco, de Catú, na Bahia, de Santa Monica, no Rio de Janeiro, de Ponta Grossa, no Paraná, e de Urutahy, em Goyaz; as estações de monta permanentes de Juiz de Fóra e Barbacena, em Minas Geraes, S. Marcos, no Amazonas, Cachoeira e Soure, no Pará, Areias e Joazeiro, na Bahia, além da de Pedro Leopoldo, em Minas, que passou a funccionar como fazenda-modelo.

Menos de um mez após a promulgação do regulamento de 5 de março, era o Brasil invadido pela "peste bovina", a mais terrivel das epizootias conhecidas.

Era a primeira vez que irrompia em terra americana; justificado foi o alarme que provocou. Corremos então um dos mais sérios perigos que teem ameaçado as nossas fontes de riqueza.

O flagello manifestava-se com terrivel virulencia; o numero de victimas igualava ao de animaes attingidos. Ainda que a sua violencia decahisse, inevitavel era a condemnação de toda a nossa exportação de origem animal.

Os funccionarios federaes, em feliz collaboração com os do Estado de S. Paulo, deram então prova cabal de sua capacidade. Confirmado o diagnostico da peste, foi immediatamente

isolada em torno da capital de S. Paulo, a pequena zona dentro de cujo perimetro irrompera o mal. Applicaram-se com a maxima urgencia as mais rigorosas medidas prophylacticas: fechamento das fronteiras do Estado; isolamento da zona infestada; paralysação do transito de animaes; desinfecção de estabulos, cocheiras, vehiculos e curraes; queima systematica dos campos, e, principalmente, o sacrificio inexoravel de todos os animaes doentes ou que com estes tivessem tido contacto; cremação das carcassas ou o seu enterramento em vallas profundas de dois metros, sobre camadas de cal virgem.

Os resultados foram immediatos. Não transpoz a epizootia os limites da zona em que originariamente se manifestara, e, mais ainda, dentro da propria área contaminada viram-se desde logo isolados os fócos, o que explica o numero diminuto de animaes attingidos.

A epizootia manifestou-se a 5 de abril; a 25 de maio, menos de dois mezes depois, verificava-se o ultimo caso, já esporadico; e a 25 de julho pudemos declarar extincta no Brasil a "peste bovina".

Os differentes governos que se haviam visto na contingencia de prohibir ou restringir a importação de productos brasileiros, foram successivamente revogando os seus decretos de interdicção, de sorte que, ha já alguns mezes, se acha de novo inteiramente normalizado o nosso commercio internacional de productos animaes.

Não descurou a repartição do combate a outras zoonoses, communs aos nossos rebanhos. Para isso distribuiu, o anno passado, 1.470.000 dóses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano, e 1.527.000 contra o carbunculo symptomático, além de 70.400 dóses de sôro-vaccina contra a batedeira dos suinos, 52.000 dóses de vaccina contra a pneumo-enterite, e outros productos biologicos em menor proporção.

Continuou, com exito, a immunização contra a *tristeza*, dos reproductores importados, ao mesmo tempo que se fez intensa propaganda contra os agentes transmissores dessa doença, e, com o fim de auxiliar o combate aos parasitas do gado, distribuiram-se entre os criadores 3.324 litros de diversos carrapaticidas.

Começou-se este anno a desinfecção dos carros de estrada de ferro, empregados no transporte de animaes, os quaes, pela sua falta de asseio, se tornavam muitas vezes vehiculos de propagação das epizootias. As desinfecções, de abril a dezembro, attingiram a 7.600 vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, só em Barra do Pirahy e Entre Rios.

Como incentivo á criação, concedeu-se transporte gratuito, dentro do paiz, a 3.950 reproductores bovinos, 317 suinos, 151 equinos, 62 asininos, 10 ovinos e 19 caprinos; e auxilio á importação de reproductores do estrangeiro no total de 72 bovinos da Europa, 545 suinos dos Estados Unidos e da Republica Argentina, e 12 caprinos e 4 asininos de diversos paizes.

Para supprimento aos seus estabelecimentos zootechnicos o Governo adquiriu 26 reproductores bovinos das raças "Simenthal" "Schwitz" e "Friburgueza", e 20 asininos espanhóes.

Os postos zootechnicos de Pinheiro e de Lage, nos Estado, do Rio de Janeiro e de Santa Catharina, as fazendas-modelos de Santa Monica, de Pedro Leopoldo, Urutahy, Ponta Grossas Catú e Tigipió, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Goyaz, Paraná, Bahia e Pernambuco, completamente acabadas umas e em conclusão outras, já vão prestando á pecuaria da região os beneficios que se previam.

O numero de estações de monta, que tanto facilitam o melhoramento dos rebanhos, vae ser augmentado.

A fundação, no centro e sul do paiz, de fazendas para a criação de suinos, e, no nordéste, para a de caprinos, muito virá concorrer para o aperfeiçoamento dessas especies, que tão boas condições de desenvolvimento encontram numa e noutra zona.

A inspecção de carnes e mais productos de origem animal, feita nos moldes por que ora se executa, inspirará certamente confiança na salubridade e qualidade desses productos aos centros de consumo estrangeiros e nos servirá de justo e valioso elemento de propaganda.

Para contrabalançar estes e outros encargos, instituiu o novo regulamento uma taxa cobrada sobre os attestados de

sanidade de animaes e seus productos. A renda será, em parte, applicada no desdobramento dos serviços e no augmento dos recursos destinados á concessão de auxilios aos criadores.

Serviço de Povoamento

Devidamente autorizado, procurou o Governo entrar em accôrdo com os Estados no tocante á introducção de immigrantes agricultores europeus, para fornecer á lavoura maior contingente de braços e facilitar o povoamento das vastas regiões incultas do territorio nacional. Infelizmente, semelhante proposito não logrou exito, de sorte que ficaram exclusivamente a cargo do Governo federal as despesas realizadas com a immigração allemã, que recebemos o anno passado.

Foram visitados pela Intendencia de Immigração 454 vapores procedentes do exterior, com 29.385 immigrantes para o porto do Rio de Janeiro.

Na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores foram alojados durante o prazo regulamentar 5.503 individuos de differentes nacionalidades.

Em cumprimento ao accôrdo provisorio estabelecido entre a Directoria do Serviço de Povoamento e o Departamento Nacional de Saúde Publica, recebeu, tambem, a Ilha das Flores, em observação sanitaria, 964 passageiros, removidos de bordo de navios estrangeiros.

Na Allemanha continúa o Ministerio da Agricultura a manter um commissariado, que se incumbe de assumptos pertinentes á immigração e á nossa propaganda no exterior.

Proporcionou-se collocação na lavoura, em industrias ruraes, em construcções de estradas de ferro, etc., a 9.023 individuos, dos quaes 2.954 nacionaes.

Attendendo ao appello do presidente do Ceará, autorizei o transporte, para aquelle Estado, de 2.118 cearenses que se encontravam ao desamparo no Pará e no Amazonas.

Foi bastante escassa a verba destinada aos trabalhos de colonização nacional e estrangeira, e isto impossibilitou a criação de novos centros de actividade agricola, bem como o aproveitamento de terrenos ainda devolutos em alguns nucleos coloniaes.

Não foi possivel tambem dar o necessario impulso aos centros de trabalhadores nacionaes, serviço de inestimavel alcance e que muito contribuirá para a solução do problema de saneamento do nosso interior, pela concentração, em zonas salubres, da população rural, a quem se proporcionarão meios de trabalho remunerador, habitação hygienica, alimentação adequada, medicamentos, tratamento medico, etc., além de outras vantagens previstas nos regulamentos.

Durante o anno de 1921, estiveram em actividade os nucleos coloniaes de Cruz Machado, Apucarana, Senador Corrêa e Yapó, no Estado do Paraná, bem como os de Annitapolis e Senador Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina.

São os seguintes os centros agricolas em fundação: Alcantara, no Maranhão, David Caldas, no Piauhy, Mamamguape, na Parahyba, e Sabino Vieira, na Bahia.

Obtiveram emancipação os seguintes: Affonso Penna, no Espirito Santo, Bandeirantes e Monção, em S. Paulo, Barão do Rio Branco, em Santa Catharina, Inconfidentes e João Pinheiro, em Minas Geraes, Itatiaya e Visconde de Mauá, no Rio de Janeiro, Iraty, Itapará, Ivahy, Jesuino Marcondes, Tayó e Vera-Guarany, no Paraná.

Os trabalhos do Centro Agricola de Porto Real do Collegio, em Alagoas, estão paralysados, em virtude de uma questão de ordem judicial.

Estão occupados nos nucleos coloniaes 8.646 lotes ruraes, dos quaes pagos parcialmente 2.495 e totalmente 4.754. Encontram-se tambem occupados 1.609 lotes urbanos, dos quaes 1.463 estão totalmente pagos.

O recenseamento geral da população desses nucleos accusou, em 31 de dezembro do anno passado, 8.029 familias com 44.459 pessôas, das quaes 23.566 homens e 20.893 mulheres, 18.708 nacionaes e 25.751 estrangeiros.

No ultimo quinquennio foi a seguinte a população dos nucleos coloniaes:

1917	33.721
1918	37.535
1919	37.812
1920	41.722
1921	44.459

A população escolar é excessiva em relação ao numero de escolas de ensino primario agricola. Urge uma providencia immediata nesse sentido. A principal medida será a concessão de creditos para a construcção de edificios escolares, apropriados e localizados a distancias convenientes, de modo que ás crianças se evitem grandes travessias a pé, em caminhos muitas vezes accidentados. As estatisticas accusam a existencia de 10.915 crianças de 6 a 14 annos de idade, das quaes 5.829 do sexo masculino e 5.086 do feminino, bem como 36 escolas publicas, com 1.421 alumnos matriculados e 14 escolas particulares, com 546. Quer isto dizer que a instrucção só é ministrada a 1.967 crianças ou apenas 18 % do total acima indicado, o que é profundamente lamentavel.

A situação financeira e economica dos nucleos coloniaes é digna de nota. Assim, os colonos effectuaram no Thesouro Nacional, durante o anno findo, pagamentos de lotes, casas, bemfeitorias e auxilios na importancia de 467:529$040. O total dessa renda, a contar da installação dos nucleos subordinados ao Serviço de Povoamento, eleva-se a 3.370:078$587.

O valor da producção de origem agricola e industrial subiu a 20.946:846$159. No ultimo quinquennio são estes os algarismos:

1917	10.631:929$882
1918	16.333:852$770
1919	17.956:189$380
1920	20.212:325$750
1921	20.946:846$159

Parallelamente, não se teem descurado os colonos do desenvolvimento da pecuaria, o que se revela por estes dados:

Gado vaccum	2.613:565$000
Gado cavallar	1.592:505$000
Gado muar	547:590$000
Gado caprino	40:632$000
Gado lanigero	15:665$000
Gado suino	4.282:552$000
Aves	440:605$400
Colmeias	134:940$000
	9.668:054$400

No ultimo quinquennio, os valores da criação colonial foram os seguintes:

1917.....	4.309:040$780
1918.....	5.639:795$000
1919.....	6.770:050$600
1920.....	7.955:941$500
1921.....	9.668:054$400

A viação urbana e rural dos nucleos coloniaes comprova o interesse tomado pelo Governo em proporcionar aos colonos o facil escoamento dos seus productos. Em 31 de dezembro ultimo contavam-se 74.492 metros de ruas, além de diversas praças, e mais 954.645 metros de estradas de rodagem, das sédes aos centros consumidores, estações de estradas de ferro e portos de navegação, 887.915 metros de estradas internas e 1.324.539 metros de caminhos entre os lotes ruraes. Existiam, tambem, 13.051 edificios publicos, estabelecimentos de industria e commercio, installações agricolas diversas, depositos, hospedarias, hoteis, agencias postaes, telegraphicas e telephonicas, etc.

Incumbiu-se a Directoria do Serviço de Povoamento da nacionalização da nossa fronteira do Oyapock, importante trabalho que se atacou em fins de junho de 1920.

O governo do Estado do Pará fez doação á União de terrenos devolutos, para a fundação de um centro agricola de nacionaes naquella região. Quando a commissão fundadora desse centro chegou ao Oyapock, teve contristadora impressão. Os brasileiros, si não desconheciam por inteiro o nosso idioma, fallavam na quasi totalidade, uma lingua estranha, mixto de francez e portuguez. A nossa moeda não tinha, alli, curso forçado, e, a partir da Villa do Oyapock, onde existem um posto fiscal e uma collectoria estadual, era inteiramente desconhecida. Todos os actos relativos á vida civil se praticavam em territorio estrangeiro, por intermedio de autoridades estrangeiras. Aventureiros exploravam as matas e os rios, de onde já haviam extrahido milhares de toneladas do precioso pau-rosa.

O Serviço de Povoamento mandou organizar linhas coloniaes, ao longo dos rios e ribeirões mais importantes, e

construir casas para a administração e para a escola, um hospital e outras dependencias.

Installou-se a séde da colonia, na qual a Directoria Geral dos Correios criou uma agencia postal.

Cuida-se, presentemente, da construcção de uma estação radiotelegraphica, da criação de um campo experimental para a cultura, selecção e distribuição de sementes, etc.

Por acto de 9 de junho de 1921 criei o Centro Agricola Cleveland, no Oyapock, onde, em fins de dezembro, já estavam localizadas 65 familias com 269 pessôas e começara a funccionar a escola primaria.

Patronatos agricolas

Superintendidos pela Directoria do Serviço de Povoamento, funccionaram, no anno proximo findo, 7 patronatos agricolas officiaes e 4 subvencionados, que agasalhavam, em 31 de dezembro, 1.243 menores, dos quaes 526 internados no decorrer do mesmo anno.

Os patronatos agricolas Manoel Barata, no Pará, Vidal de Negreiros, na Parahyba,[1] José Bonifacio, em S. Paulo, e Visconde da Graça, no Rio Grande do Sul, recentemente criados, estão ainda em trabalhos de installação. Deve, comtudo, o penultimo delles receber a primeira leva de educandos dentro de dois ou tres mezes.

Eis aqui os patronatos officiaes em funccionamento: Pereira Lima, Visconde de Mauá, Wenceslau Braz e Casa dos Ottoni, em Minas Geraes; Monção, em S. Paulo; Annitapolis, em Santa Catharina, e Barão de Lucena, em Pernambuco.

Os patronatos subvencionados são: Delfim Moreira, Campos Salles e Muzambinho, em Minas Geraes, e Rio Grande do Sul, subdividido em 11 secções, no Estado do mesmo nome.

Removeram-se os menores que completaram a idade de 16 annos para os cursos complementares, e os que se desligaram destes cursos e se encontravam sem emprego, foram collocados pelo Serviço de Povoamento.

Serviço de Indios

O Serviço de Indios possue actualmente seis inspectorias, cujas sédes se encontram nas capitaes do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e Matto Grosso. No Estado

do Rio Grande do Sul existe a administração de uma povoação indigena directamente dependente da Directoria.

Os estabelecimentos no interior dos Estados são em numero de 36. Em todos elles se praticam a agricultura e a criação de aves e de animaes de grande e pequeno porte; em alguns a criação do gado vaccum se faz em grande escala; em varios funccionam escolas de primeiras lettras e aprendizados de musica e dos officios elementares de carpintaria, ferraria, etc. A influencia civilizadora e protectora de cada um não se adstringe á população que vive dentro de suas terras, mas abrange, por acção directa e intencionalmente instituida, as populações dos sertões circumvizinhos.

No Amazonas criou-se em principios do anno mais um posto, no rio Maicy, destinado á protecção de numerosas familias de indios, que habitam e dominam aquelle rio, e á pacificação da tribu guerreira dos Parintintins. Tres outros postos, fundados na margem esquerda do Purús, no Alto Aripuanã e no Sumurú, Alto Rio Branco, teem amparado de modo efficaz os selvicolas nelles localizados. A Inspectoria do Serviço no Amazonas mantem cinco escolas, em funccionamento: na Fazenda Nacional de S. Marcos, no Posto Indigena de Sumurú, no Posto Rodolpho Miranda, no Posto de Suruhiry e no aldeiamento do Ariahú, rio Andirá. Frequentam essas escolas não só os filhos dos indios, mas tambem os dos civilizados que vivem nos estabelecimentos, ou nas suas proximidades.

Na Fazenda Nacional de S. Marcos ultimaram-se diversas obras, ha longo tempo reclamadas, em dois campos artificiaes de pastagens e para montagem de machinas agricolas.

Manteve-se regularmente a navegação para o Alto Rio Branco, com uma viagem por mez e a róta de navegação directa dividida em tres secções. Excusado é salientar os grandes serviços proporcionados por essa linha aos habitantes da região.

No Maranhão os postos Gonçalves Dias, Felippe Camarão, Barra da Corda e Grajahú funccionaram com regularidade.

No Espirito Santo e em Minas Geraes a Inspectoria mantem dois postos indigenas, um, Pancas, á margem de um

affluente do Rio Doce, e o outro, Guido Molière em terras banhadas pelo rio Eme.

A Inspectoria do Espirito Santo está construindo uma estrada de rodagem que ligará Collatina a S. Matheus.

Sob a direcção da Inspectoria de S. Paulo e Goyaz estão uma povoação e dois postos com 1.600 alqueires de terras e 450 habitantes.

A Inspectoria do Paraná coordena os trabalhos de uma povoação indigena, com tres nucleos de população aborigene e varios nucleos de trabalhadores nacionaes, e quatro postos, dos quaes um destinado a dar protecção a indios pacificos e laboriosos, e os tres outros a pacificar tribus guerreiras.

No Posto Duque de Caxias, destinado á pacificação dos Botocudos de Santa Catharina, os indios, ainda em estado de evolução do nomadismo para a vida sedentaria, prestaram concurso bem apreciavel á execução dos diversos trabalhos, principalmente aos de lavoura e preparo e transporte de madeiras para construcções.

A Povoação Indigena de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, caminha em progresso.

Em Matto Grosso, o Posto de Barra dos Bugres destina-se a consolidar e desenvolver as relações pacificas já entaboladas com a tribu guerreira dos indios Barbados.

Outro posto de Matto Grosso, o de Bananal, tem por escopo a protecção dos Terenos, que são indios adiantados. A sua população regulava, no fim do anno passado, 800 pessôas de residencia fixa.

Existem mais nesse Estado alguns pequenos postos, que desenvolvem nos sertões a sua acção civilizadora e verdadeiramente providencial para os agrupamentos de civilizados que ha alli.

Superintendencia do Expurgo de Cereaes

Encontram-se hoje amplamente apparelhadas as uzinas de beneficiamento e expurgo de cereaes, que a Superintendencia mantém no Caes do Porto. Esse apparelhamento se fez á medida que se executavam os trabalhos, e, por conseguinte, de accôrdo com as condições que a observação e o estudo indicaram como as mais convenientes ao meio.

Possuimos, assim, em materia de camaras de expurgo, um systema inteiramente nosso, muito pratico, economico e expedito. A sua efficacia acaba de ser comprovada com o exame que sobre grãos expurgados de accôrdo com elle realizou o Serviço de Vigilancia Sanitaria do Instituto Biologico de Defesa Agricola, pois os resultados confirmaram plenamente os que no anno anterior haviam sido verificados pelo Instituto Oswaldo Cruz.

A capacidade, quer dos apparelhos de beneficiamento, quer das camaras de expurgo, foi consideravelmente accrescida em 1921, com a installação de duas novas machinas e de mais uma camara de grandes dimensões. Actualmente essa capacidade se eleva, para os primeiros, a 1.500 saccos em 8 horas, e, para as ultimas, a 4.500 saccos em 48 horas.

A despeito de todas as vantagens que taes serviços offerecem ao commercio de grãos, vantagens apuradas em casos concretos, é de presumir que, pela elevação consideravel do preço do material limpo e expurgado, sómente 20 % da safra de cereaes, que annualmente afflue ao Rio de Janeiro, são sujeitos a esse tratamento.

Grande seria o alcance economico da generalização de taes medidas, que fortemente influiram no nosso commercio internacional.

Jardim Botanico

No plano de acção conjunta dos serviços agricolas que vos expuz em minha Mensagem de 1920, projectei uma reforma do Jardim Botanico, que, sem retirar ao estabelecimento a sua natureza scientifica, o apparelhasse para uma collaboração mais efficaz nas realizações praticas do Ministerio da Agricultura.

Conto realizar ainda este anno tal proposito.

Os principaes trabalhos effectuados pelas diversas secções do Jardim Botanico consistiram na organização do herbario e classificação de varias familias botanicas, reorganização e desinfecção das collecções carpologicas, excursões botanicas nos arredores da cidade, e organização da collecção de duplicatas de plantas, para permuta com estabelecimentos estrangeiros.

As excursões augmentaram o herbario de mais de 300 especies interessantes, muitas raras e algumas novas.

Funccionou, ainda annexo ao Jardim, o Horto Florestal.

Com a regulamentação do decreto legislativo n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921, passará essa dependencia a constituir o Serviço Florestal do Brasil.

O Serviço Geologico, ademais das suas investigações de natureza scientifica, applicou a sua actividade em pesquisas de carvão de pedra e de petroleo e no levantamento do acervo de nossas forças hydro-electricas. Serviço Geologico

No ponto de vista scientifico, fizeram-se reconhecimentos geologicos em quasi todos os Estados e mui particularmente no Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso. Taes reconhecimentos tiveram por intuito obter dados para a composição do Mappa Geologico do Brasil. As turmas colleccionaram rochas, minerios e fosseis, e fizeram o assignalamento de todas as estradas percorridas. Promanou desses estudos grande acervo de conhecimentos, que se vão coordenar em relatorios acompanhados de plantas, perfis e analyses.

As sondagens de carvão estão sendo feitas, com resultados varios, nos Estados do Amazonas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. As de petroleo, em Alagoas, Bahia, S. Paulo e Paraná.

O levantamento e estudos das cachoeiras tem progredido de modo satisfactorio. Este trabalho está sendo levado a effeito por cinco turmas, que operam nos rios S. Francisco, Parahyba, Rio Grande, Parahybuna e Paraná.

Os estudos da primeira turma comprehendem o projecto de levar a agua do S. Francisco ao valle do Jaguaribe, no Ceará, como meio de attenuar os effeitos das seccas nas regiões do nordéste. A força theorica da cachoeira de Itaparica, com o desnivel achado de 21 metros e a vazão minima de 1.000 metros cubicos por segundo, será de 210.000 a 250.000 cavallos vapor. A de Paulo Affonso, com o desnivel de 87 metros e a mesma vazão minima, tem a força theorica de 850.000 a 1.000.000 de cavallos vapor.

Entre os projectos da segunda turma figura o desvio de uma parte das aguas do rio Parahyba para o Guandú, por meio de canaes e tunneis através da Serra do Mar, com o fim de utilizar parte da grande differença de nivel, de mais de 300 metros, existente entre esses rios em Barra do Pirahy e nas proximidades de Belém. Teremos assim ás portas da Capital da Republica uma força de cerca de 150.000 cavallos, resultante sómente da descarga normal do rio, sem necessidade de grandes represas.

Os trabalhos na cachoeira das Sete Quedas consistiram, até agora, em levantamentos topographicos minuciosos da região para o projecto de captação da força hydraulica. Esta força é avaliada em 5.000.000 de cavallos vapor, com aproveitamento apenas de 40 metros de queda, potencia que attingiria a numero superior a 12.000.000, si se pudesse aproveitar todo o desenvolvimento encontrado.

Posto que recentemente iniciados, já se annunciam promissores os estudos das nossas forças hydraulicas, tão opportunos sempre e sobretudo na quadra actual em que o combustivel escasseia e encarece.

Entre as pesquisas mais interessantes do Serviço Geologico conta-se a sondagem que ora se faz em Graminha, Estado de S. Paulo, em busca de gazes naturaes.

Na profundidade de 320 metros, a perfuração alcançou um lençol d'agua e um deposito de gaz combustivel natural.

Deste gaz, por processos industriaes conhecidos, como os de condensação, compressão ou absorpção, extrahe-se a gazolina.

Ensaios preliminares mostraram que dez metros cubicos de gaz produzem perto de tres litros de gazolina.

Está-se fazendo uma installação de apparelhos apropriados para a captação permanente dos gazes, afim de se determinar o seu poder calorifico, a proporção de gazes incondensaveis e a de gazolina.

Para bem se aquilatar a importancia desta descoberta, basta lembrar que, em 1921, o consumo de gazolina, no paiz, subiu a 47.500 toneladas, no valor de 50.000:000$, que se escoaram para o estrangeiro.

Industria mineral

Durante o anno de 1921, a nossa industria mineral ainda soffreu grandemente os effeitos da crise, que se observa no mundo.

Os Estados em que essa industria se manifesta são em numero relativamente pequeno. Occupa o primeiro lugar o de Minas Geraes; seguem-se os do Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catharina, S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso.

No Estado de Minas Geraes a industria mineral propriamente dita é a extractiva para exportação e consiste principalmente na exploração das jazidas de ferro, manganez e ouro, e dos depositos de varias naturezas de pedras preciosas e semi-preciosas; nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina é a extracção do carvão; no de S. Paulo, o kaolim para louça, as areias para vidros, dos quaes ha grande numero de fabricas em pleno funccionamento, e o lignito; no Estado da Bahia, o manganez e a garimpagem de pedras preciosas e semi-preciosas, principalmente dos carbonados, tão uteis nos trabalhos de perfuração das pesquisas geologicas; em Goyaz e Matto Grosso, as pedras preciosas e semi-preciosas, crystaes e faiscamentos de ouro nos cursos d'agua e nas alluviões.

Nos demais Estados, a falta de conhecimento perfeito das jazidas, alliada ás condições economicas e ás difficuldades de transporte, tem sido empecilho á exploração dos minerios.

Pela ordem de volume extrahido, os materiaes explorados são: carvão, manganez, ferro, ouro, diamantes, carbonados, mica, areia monazitica, pedras semi-preciosas, especialmente turmalinas e beryllos, crystal de rocha e zirconita.

A seguir encontra-se uma ligeira noticia sobre os varios minerios estudados e analysados durante o anno de 1921.

Aluminio

O principal minerio deste metal é a bauxita, cujas jazidas mais conhecidas se acham em Minas Geraes. Ultimamente descobriu-se uma perto de Campinas, Estado de S. Paulo.

Os estudos dessa materia deixam já prever que, com a nossa enorme riqueza de forças hydraulicas, a metallurgia do aluminio póde ser fundada entre nós sobre bases solidas.

Chromo

O principal minerio de chromo é o ferro chromado. As principaes jazidas encontram-se na Bahia.

A jazida de Santa Luzia, situada a tres kilometros da villa do mesmo nome, foi explorada durante o periodo da guerra, mas actualmente está paralysada.

Ha tambem um grande deposito, nas vizinhanças de Campo Formoso, e indicios da existencia desse minerio nas margens do S. Francisco, entre Joazeiro e a Cachoeira de Itaparica.

Cobre

Os depositos cupriferos mais importantes são os da Bahia, Rio Grande do Sul e Parahyba; nenhum, porém, se acha em exploração.

Chumbo

Na região de Alemquér, Estado do Pará, foi estudada uma jazida de chumbo que se apresenta sob a fórma de galena associada com barytina. As melhores jazidas de chumbo demoram no Estado de Santa Catharina.

Ferro

Minas Geraes possue as mais importantes jazidas de minerio de ferro do Brasil.

Com o fim de desenvolver a industria siderurgica entre nós, o Governo criou os favores constantes do decreto n. 12.944, de 1918, o qual começa a produzir os seus frutos. Fundaram-se já algumas companhias para a exploração dessa industria, como sejam: a Belgo-Mineira, a Nacional de Altos Fornos, a Uzina Queiroz Junior, a *Anglo-Brazilian Iron and Steel Syndicate*, e a Metallurgica Brasileira, que se propõe a fabricar o ferro gusa e productos refinados, dentre os quaes é de relevar o aço para a fabricação de trilhos.

Está tambem fundada a *Itabira Iron Co.*, que pretende exportar os nossos minerios, sob a condição de fazer o tratamento siderurgico de uma quantidade correspondente a 2 % da exportação.

Por emquanto todas essas companhias estão na phase de installação, excepto a Uzina Queiroz Junior, que explora a Uzina Esperança e a Uzina de Miguel Burnier, das quaes a primeira, com dois fornos, produziu 9.990 toneladas em

1921, e a segunda apresenta a producção média diaria de 12,5 toneladas.

O Governo celebrou contractos com a Companhia Metallurgica Brasileira e a *Anglo-Brazilian Iron and Steel Syndicate* para o estabelecimento de grandes uzinas siderurgicas no paiz. Acham-se em estudo propostas para o mesmo fim das companhias Queiroz Junior, Belgo-Mineira, Nacional de Altos Fornos e Industrial Mecanica Agricola de S. Paulo.

Manganez

Deparam-se-nos as maiores jazidas de manganez, conhecidas no Brasil, nos Estados da Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso.

Na Bahia ha dois districtos: o de Nazareth, perto da costa, e o de Bomfim, no interior. Em ambos houve exploração e exportação durante o periodo da guerra. Actualmente acham-se paralysados os trabalhos.

A industria de extracção do manganez em Minas Geraes muito soffreu com a crise commercial e industrial; apesar disso, a exportação para os Estados Unidos montou, no anno findo, a 250.000 toneladas, com o preço médio de $ 7,55.

Em Matto Grosso reconheceram-se as excellentes jazidas de Urucum, que, pela falta de transporte, ainda não podem ser exploradas.

Nickel

O nosso principal minerio de nickel é encontradiço nos municipios de Livramento, Bom Successo e Jacuhy, no Estado de Minas Geraes. Ainda não foi explorado.

Ouro

Em quasi todos os Estados tem-se verificado a existencia de minerios auriferos; mas as unicas jazidas em exploração são as de Minas Geraes, especialmente as de Morro Velho e Passagem.

Prata

No Brasil não se conhece ainda minerio de prata. Este metal encontra-se, porém, em galenas (minerio de chumbo) e associado ao ouro nas jazidas de Morro Velho, donde é isolado por tratamento metallurgico especial.

Depositos não metallicos

Os principaes depositos não metallicos explorados entre nós são: as pedras de construcção, as argillas de diversas variedades para a ceramica de construcção, domestica e sanitaria, a mica, a cal e substancias abrasivas. Neste grupo ha jazidas de graphito, baryta, ocas de diversas côres, salitre, gesso, pyritas e mineraes fertilizantes e asbestos, cuja exploração está intimamente ligada com as condições economicas desses productos.

Pedras preciosas e semi-preciosas

A nossa principal pedra preciosa é o diamante. A sua exploração faz-se particularmente na Bahia, nas jazidas de Lavras, Andarahy, Macujé e Lençóes; em Minas Geraes, em Grão Mogol, Bagagem, rio Abaeté e Diamantina; em Goyaz, no rio Verissimo; em Matto Grosso, no rio das Garças, e no Estado do Paraná, no rio Tibagy.

Associado aos diamantes encontra-se o carbonado, empregado nas coroas de sondas, serras, etc. como poderoso auxiliar das pesquisas geologicas nas maiores profundidades, e que constitue industria quasi tão importante como a do proprio diamante.

As pedras semi-preciosas exploradas e lapidadas no paiz são: turmalinas de diversas côres, beryllos, topazios, amethystas e cymophanas, exploradas especialmente no nordéste de Minas Geraes e no sul de Goyaz.

Combustiveis

Os trabalhos do Serviço Geologico teem sido encaminhados para as pesquisas de petroleos naturaes ou derivados de rochas betuminosas, e reconhecimentos de bacias carboniferas, lignitos e turfas.

Até hoje ainda não se encontrou nenhum lençol de petroleo commercial no Brasil; mas nas sondagens feitas em Alagoas, Paraná e S. Paulo teem sempre apparecido gotas de oleo pesado, o que prova a necessidade de se abrirem novos furos de sonda, que poderão dar petroleo em quantidade apreciavel para o commercio.

No que concerne ás rochas betuminosas, encontram-se em muitos Estados, mas a sua distillação ainda depende de processo tão economico que torne commercial o producto.

O estudo das bacias carboniferas do sul tem proseguido ininterruptamente, mau grado a depressão que a industria de extracção do carvão soffreu, o anno transacto, com a grande baixa dos preços do carvão estrangeiro.

Exploram-se actualmente as minas de Butiá, S. Jeronymo e Gravatahy, no Rio Grande do Sul, e restaura-se a de Jacuhy, para produzir 4.000 toneladas mensaes. Em Santa Catharina mantiveram-se em actividade as minas de Crissiúma e Urussanga.

Das minas em actividade a que teve maior producção foi a de S. Jeronymo, com 215.000 toneladas.

A unica jazida de lignitos em exploração no Brasil é a da fazenda Bomfim, municipio de Caçapava, S. Paulo, pertencente a uma empresa particular.

O combustivel apresenta-se na mina com a espessura de dois metros, mas a sua exploração, devido á falta de um ramal ferreo, que ligue a mina á Estrada de Ferro Central do Brasil, ainda não teve o desenvolvimento que é para desejar. O Governo concedeu á companhia o auxilio de 400:000$ para a construcção desse ramal.

Afim de averiguar as condições mais favoraveis á exploração das minas de carvão de pedra e tambem os meios mais efficazes para garantir-lhes a continuidade de acção, o Governo convocou um Congresso Brasileiro de Carvão e outros combustiveis, que se reunirá na época do centenario da nossa Independencia.

Estação Experimental de Combustiveis e Minerios

Dentre os grandes problemas nacionaes, o do combustivel é sem duvida o que toca de modo mais intimo á vida economica do paiz, pois delle depende o barateamento dos transportes, factor primordial da circulação das riquezas.

O conhecimento de extensas jazidas de carvão em nosso sub-sólo data de longos annos; mas a sua utilização não logrou, até a occasião da guerra, desenvolvimento apreciavel.

Era isto consequencia da idéa predominante de que a sua qualidade lhe fechava todas as possibilidades de consumo.

A anormalidade economica trazida pela guerra despertou-nos do lethargo. Vimo-nos obrigados a explorar, em

grande escala, as nossas jazidas. O encarecimento do combustivel despertara, por toda a parte, interesse pelos typos de carvões reputados inferiores. A evolução das sciencias permittira a determinação de methodos apropriados ao seu beneficiamento. Por sua vez, os progressos da industria vinham augmentar as suas possibilidades economicas, dando applicação aos seus sub-productos.

O assumpto que, para outros, era apenas digno de consideração, tornou-se para nós de vital importancia. A solução do problema abriria perspectivas immensas ao nosso desenvolvimento industrial.

Dedicou-lhe por isso o Governo toda a attenção.

Já vos relatei, nas mensagens anteriores, as primeiras experiencias emprehendidas pelos technicos do Ministerio da Agricultura, ou por elles acompanhadas, e os resultados favoraveis a que chegaram. E' necessario, entretanto, que taes pesquisas prosigam segundo um plano systematizado, afim de conseguirmos o aperfeiçoamento gradual dos processos e o consequente barateamento do combustivel brasileiro.

E' este um dos objectivos primordiaes da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, criada em 1921 com o fito de realizar estudos attinentes ao aproveitamento, na industria, dos nossos recursos mineraes.

Já conseguimos resultados notaveis.

As pesquisas acerca do carvão dividiram-se em duas séries: uma relativa ao seu aproveitamento como gerador de vapor e a outra respeitante ao seu emprego como productor de gaz de illuminação.

Para melhorar a qualidade do carvão destinado á producção de vapor, experimentaram-se alguns methodos de beneficiamento mecanico já consagrados em outros paizes. Estes trabalhos demonstraram ser perfeitamente possivel baixar o teôr das cinzas de 36 % a menos de 20 %, com a vantagem de se poder utilizar o carvão pelos methodos normaes de combustão.

Verificou-se ainda que certos carvões brasileiros que, utilizados nas fornalhas communs, não vaporizam mais de 2,8 a 3 kilos d'agua, podem elevar essa cifra a 5,5 e 6 kilos,

mediante apenas certas adaptações de ordem technica nas fornalhas.

Estes resultados são de tamanha eloquencia que a Companhia de Navegação Costeira resolveu apparelhar as fornalhas de um dos seus vapores de conformidade com as instrucções recebidas da Estação Experimental.

Não menos importantes afiguram-se-nos os resultados alcançados com os trabalhos de distillação para producção do gaz illuminante. Neste assumpto podemos regosijar-nos de ver o nosso carvão collocado em pé de igualdade com o estrangeiro, assim na qualidade do gaz obtido como no volume total da producção.

Uma tonelada de carvão de Santa Catharina dá, em média, cerca de 300 metros cubicos de gaz de mais de 5.500 calorias, e mais de 70 % de *coke* perfeitamente agglutinado, com todos os requisitos de applicação.

O Governo despachou para os Estados Unidos carvões de diversas jazidas, afim de serem estudados sob o ponto de vista da *cokeficação*, pelo novo methodo americano do enriquecimento pela corrente de ar, em vez dos methodos classicos da corrente de agua.

Em Dallas, Texas, onde se acha em funccionamento o referido processo, foram tratadas diversas toneladas de carvão de Crissiúma, com 37,04 % de cinzas e 7,88 % de enxofre. Depois do beneficiamento, estes teôres baixaram a 19 % e 1,56 %.

Este mesmo carvão, transportado para S. Luiz e submettido á *cokeficação* nos fornos "Roberts", deu excellente resultado.

Aguarda o Governo as experiencias dos outros carvões.

Os dados referidos confirmam os obtidos na Europa, onde carvões da mesma procedencia, mas com 26 % de cinzas e 2,2 % de enxofre, deram 18 % e 0,07 %. Assim beneficiado, foi o carvão introduzido nos fornos de *coke*, typo "Otto", em Crigglestone Colliery, na Inglaterra, e produziu bom *coke* metallurgico.

Outras experiencias de alto interesse economico fez na Escola de Minas de Mormonthshire and Southwales, o professor

Roy Illingworth, considerado na Europa como uma das maiores autoridades no assumpto.

Essas experiencias dizem com os sub-productos obtidos na distillação.

Em baixa temperatura, a distillação do carvão de Crissiúma, com 15, 64 % de cinzas, deu os seguintes resultados:

Combustivel sem fumo.....	750 kilos
Gaz.....	113 metros cubicos
Sulfato de ammonia.....	4 kilos
Betume.....	23,2 kilos
Oleos combustiveis.....	68,19 litros
Oleos leves para motor.....	13,64 litros

Do gaz obtido ainda se podem condensar nove litros de oleos leves para motor.

Estes dados veem confirmar os ensaios industriaes feitos nas uzinas de Evence Coppée, na Belgica, e os que se realizaram na nossa Estação Experimental de Combustiveis com carvões de outras procedencias.

Com relação á siderurgia, além do estudo da fabrica do *coke* metallurgico, procurou o Governo encontrar a solução do problema nos methodos directos da reducção dos minerios de ferro.

Assim, nas experiencias realizadas em Hoganas, na Suecia, com minerios de ferro de Minas e carvão do Rio Grande do Sul, verificou-se a perfeita adaptação do nosso combustivel aos processos directos da reducção.

Experiencias analogas estão sendo realizadas aqui pela Estação Experimental, com o pensamento, porém, de adaptar a este methodo o nosso lignito que, vantajosamente localizado a curtas distancias das nossas opulentas jazidas de ferro, poderá contribuir largamente para o desenvolvimento da industria siderurgica no Brasil. Estes trabalhos, em andamento na Estação Experimental, vão sendo coroados do melhor exito.

Entre os serviços já executados ou em andamento na Estação Experimental, merece destaque, embora não estejam ainda concluidos os respectivos estudos, o importante problema do aproveitamento do alcool como succedaneo da gazolina nos motores de explosão. A importancia deste problema

resalta, de um lado, da colossal importação da gazolina no Brasil, e, de outro, do amparo que a sua solução prestaria á nossa industria assucareira.

Legislação de Minas

Tenho fundadas esperanças de que a lei n. 4.265, de 15 de janeiro de 1921, que regula a propriedade e a exploração das minas, venha remover os sérios tropeços que, á exploração do nosso sub-sólo, acarretava a falta de legislação especial sobre o assumpto.

Do texto do regulamento, approvado pelo decreto n. 15.211, de 28 de dezembro de 1921, destacam-se os dispositivos que estabelecem as áreas maximas para as concessões previstas no art. 61, n. 11, da lei.

Museu Nacional

No exercicio de 1921 continuou o Museu Nacional, de accôrdo com as suas tradições e os fins a que se destina, a desenvolver o estudo e a divulgação das Sciencias Naturaes.

Proseguiram as pesquisas de natureza puramente scientifica e as investigações referentes aos problemas que se relacionam com o sólo, flora, fauna e população do paiz.

Na Secção de Mineralogia, Geologia e Paleontologia teve seguimento o estudo da configuração geologica e topographica da Serra do Mar, que offerece especial interesse, pois representa o escudo primitivo do continente sul-americano. Está sendo organizada tambem a Carta Geologica do Brasil em grande escala e um mostruario das rochas que nella figuram: dar-nos-á isto a idéa nitida da composição do nosso sólo. O guia-catalogo, que valerá como pequeno compendio de Geologia, completado por mappas e photographias e terminado por um indice do material em exposição, está bem adiantado e publicar-se-á proximamente.

A Secção de Botanica fez o estudo das essencias florestaes, sua biologia, distribuição geographica, etc., investigações sobre a reflorestação em bases scientificas, proseguiu na organização do herbario e sua catalogação, etc.

Na Secção de Zoologia foi classificada a collecção dos ophidios e iniciado o catalogo de aves. Preparam-se tambem numerosos esqueletos para as galerias de exposição.

Na Secção de Anthropologia e Ethnographia, onde estão em andamento os trabalhos destinados á determinação das caracteristicas anthropologicas da população brasileira, deu-se começo á mensuração de individuos do sexo feminino; realizaram-se varios estudos philologicos de grande interesse, e está em andamento o guia ethnographico.

No Laboratorio de Chimica estudaram-se mangues brasileiros, sob o ponto de vista do conteúdo de substancias tannosas, assim como frutos e flores.

Como nos annos anteriores, ligou-se grande importancia á divulgação dos conhecimentos de Historia Natural. Foram distribuidas collecções didacticas, organizados varios mappas muraes, admittidos praticantes, realizadas conferencias e publicado mais um volume dos *Archivos do Museu Nacional*, com preciosas contribuições de Geologia, Botanica, Zoologia e Archeologia.

Directoria Geral de Estatistica

A Directoria Geral de Estatistica realizou, em setembro de 1920, o recenseamento da população do Brasil e, com o auxilio dos agentes incumbidos de executar o censo demographico, effectuou tambem um inquerito, tão minucioso quanto possivel, sobre a agricultura, a pecuaria e a industria manufactureira do paiz. Os resultados dessa operação já são conhecidos em suas linhas geraes, graças ao apparelhamento mecanico, importado dos Estados Unidos, e aos esforços emprehendidos pela Directoria afim de que os algarismos censitarios pudessem ser divulgados por occasião dos festejos commemorativos do centenario da Independencia Nacional, em setembro do corrente anno.

A população do Brasil, segundo o censo de 1920, é de 30.635.605 habitantes, ou 3,61 por km.² em relação á área de todo o territorio nacional. Esse coefficiente não é, porém, uniforme quanto ás differentes regiões do paiz. Si na Amazonia (Acre, Amazonas e Pará) se encontra a taxa reduzidissima de 0,45 habitantes por km.², si a mesma relação é apenas de 0,19 habitantes por km.² na região occidental formada pelos Estados do Amazonas e de Matto Grosso, outras zonas existem em que a densidade da população offerece coefficientes muito mais

animadores, como acontece, por exemplo, em todo o nordéste (Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas), onde, apesar do flagello periodico das seccas, se verifica a taxa de 14,06 habitantes por km.², proporção só excedida em dois dos Estados meridionaes, favorecidos pela immigração estrangeira, — S. Paulo e Santa Catharina, — nos quaes a densidade territorial da população se eleva a 15,79 habitantes por km.², no primeiro, e a 15,36 no segundo.

Em numeros absolutos continúa a ser Minas Geraes o Estado mais populoso da Republica (5.888.174). Seguem-se: São Paulo, com 4.592.188; Bahia, com 3.334.465; Rio Grande do Sul, com 2.182.713; Pernambuco, com 2.154.835; Rio de Janeiro, com 1.559.371; e Ceará, com 1.319.228. Dos Estados de menos de um milhão de habitantes, destacam-se: Alagoas, com 978.748, e Parahyba, com 961.106, — totaes correspondentes ás taxas de 16,73 e 12,86 habitantes por km.².

As populações do Districto Federal e das capitaes dos Estados revelam tambem notavel accrescimo, desde que se comparem os resultados do ultimo recenseamento com os algarismos apurados nos inqueritos anteriormente effectuados. No Districto Federal foi ultrapassada a cifra de um milhão de habitantes: o censo de 1920 accusa um total de 1.157.873, contra 811.443 arrolados no recenseamento municipal de 1906. A capital de S. Paulo que, em 1900, contava 239.820 habitantes, registra presentemente uma população de 579.033. Veem depois, com mais de 200.000 habitantes S. Salvador (283.422), Recife (238.843) e Belém (236.402); com população superior a 100.000 Porto Alegre (179.263); e, finalmente, Nictheroy (86.238), Curityba (78.986), Fortaleza (78.536), Manáos (75.704), Maceió (74.166), Therezina (57.500), Bello Horizonte (55.563), Parahyba (52.990), e S. Luiz (52.929), todas com mais de 50.000 almas.

As informações colhidas no recenseamento agro-pecuario merecem igualmente especial referencia, pelos valiosos subsidios com que concorrem para a solução do nosso problema economico, no seu principal aspecto, isto é, quanto aos interesses das industrias primarias. Esse inquerito é o primeiro que se realiza no Brasil em moldes tão amplos e comprehensivos, quer no

que diz respeito á zona abrangida pelas indagações — a totalidade do territorio nacional, — quer quanto ao numero de factos estatisticos incluidos no programma das pesquisas officiaes, — o que justifica as falhas, porventura, occurrentes nos resultados do censo agricola levado a termo em 1920. Os beneficios advenientes desse inquerito hão de forçosamente compensar as despesas feitas para sua execução, despesas, aliás, relativamente modicas, visto como o Governo aproveitou nos trabalhos do recenseamento agricola os mesmos elementos de que se serviu para levantar o censo da população.

O valor da propriedade rural immovel, representada por mais de 650.000 estabelecimentos, attinge a avultada cifra de mais de 11 milhões de contos de réis, comprehendidas neste computo as terras, com as bemfeitorias, instrumentos e machinismos agrarios, e excluidos os pequenos sitios de renda inferior a 500$ annuaes. Só os Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul abrangem cerca de 2/3 da alludida avaliação. Pelo inquerito que a Directoria de Estatistica acaba de realizar, o total das fazendas recenseadas excede bastante ao numero, assaz reduzido, de 15.216 lavradores e criadores, inscriptos até 1920 no cadastro ou registro do Ministerio da Agricultura.

O censo industrial, effectuado com o concurso dos agentes fiscaes do imposto de consumo, registrou a existencia de mais de 19 mil estabelecimentos fabris, onde trabalham mais de 350.000 operarios. O capital das industrias é superior a dois milhões de contos. A producção annual das fabricas eleva-se, aproximadamente, a tres milhões de contos. Ao Districto Federal e a S. Paulo cabem as maiores parcellas, ou cerca de metade da producção fabril de toda a Republica. Dessa producção mais ou menos a terça parte provém da actividade dos estabelecimentos fabris localizados em S. Paulo.

Espera a Directoria de Estatistica tornar conhecidos em breve os resultados completos não só da população como da agricultura, considerada nos seus varios aspectos — extensão territorial dos immoveis recenseados e correspondentes valores, systema de exploração rural em uso, producção agro-pecuaria, numero de animaes existentes, machinas agricolas em uso, etc. — e ainda dos relativos á industria discriminada nos seus diffe-

rentes grupos, comforme o modo de organização das empresas, o capital empregado, o anno de fundação das fabricas, o pessoal em serviço, a producção annual, os salarios segundo as categorias profissionaes, etc.

Serviço de Informações

Continuou este Serviço a attender aos pedidos de informações de nacionaes e estrangeiros relativamente ás nossas condições climaticas, transportes, viação maritima e fluvial, commercio, industria, preços e terras, possibilidades economicas, etc. e a elaborar e publicar mappas, monographias e estatisticas, destinados á propaganda de ensinamentos agricolas no seio das classes laboriosas e ao desenvolvimento de nossa expansão economica nos grandes centros commerciaes do exterior.

De 682 pedidos de informações, 178 vieram do estrangeiro.

Tambem continuou a repartição a organizar e publicar no *Diario Official* o "Boletim de Cotações" dos productos de maior vulto desta Capital e dos Estados, para o que mantém com as associações commerciaes permuta ininterrupta de informações que se transmittem telegraphicamente.

Exposição de Londres

Incumbido o Serviço de Informações de promover a nossa representação na Exposição de Londres, que desta vez não comprehendia só a borracha, mas todos os productos tropicaes, conseguiu elle interessar nessa representação varias casas e industriaes importantes desta Capital. Infelizmente a nossa já tão importante industria de tecidos, convidada instantemente, não se fez representar.

Nos Estados foram officialmente encarregados de promover o nosso comparecimento os inspectores agricolas, que encontraram nas associações commerciaes o mais decidido apoio. Dos Estados convidados, compareceram officialmente, e tomaram a si o encargo da organização dos seus mostruarios, o Amazonas, o Pará, o Maranhão, a Bahia e Minas. Os demais representaram-se por algumas de suas industrias.

Differentes estabelecimentos officiaes, como a Estação Sericicola e o Aprendizado Agricola de Barbacena, e o Serviço do Algodão, enviaram variadas amostras dos seus productos.

O Serviço de Informações remetteu tambem, acompanhada de um catalogo em inglez, a sua rica collecção de amostras de madeiras do paiz.

No intuito de facilitar a propaganda de nossos recursos naturaes em Londres, o Governo aproveitou a opportunidade e mandou, para ser distribuida durante o certame, grande quantidade das seguintes publicações: *Economical Notes on Brazil* com estatisticas até 1920, *List of Braziliam Exporters*, *Cost of Land in Brazil* e *Brazil Timber*.

De como na Exposição de Londres foi julgada a nossa capacidade productora, dão testemunho eloquente os premios que nos foram conferidos: ao Governo federal uma taça de ouro, quatro menções honrosas e uma medalha de ouro; taças de prata aos governos de Minas Geraes, Bahia, Pará e Amazonas; e menções honrosas a numerosos productores, industriaes, etc.

Superintendencia do Abastecimento

Durante o anno findo, a Superintendencia do Abastecimento empregou a sua proficua actividade em conseguir o principal fim de sua criação, isto é, o barateamento dos generos alimenticios e de primeira necessidade, cujos preços continuavam excessivamente elevados, com justa surpresa para os consumidores, já cansados de esperar a baixa dos mesmos observada em outros paizes.

Pelos accôrdos e entendimentos obtidos em 1920, bem como pela cautelosa vigilancia sobre a exportação, ainda vigente naquelle anno, fôra possivel proporcionar ao consumidor a estabilização dos preços de certos artigos essenciaes, como o pão, a carne, o leite e o assucar. Os cereaes, porém, os legumes, as frutas e muitos outros generos alimentares, de quasi exclusivo consumo interno e de pequena ou nulla exportação, eram vendidos, em principios de 1921, por preços pouco accessiveis ás bolsas das classes menos abastadas, e reclamavam a execução de efficazes medidas indirectas, que os reduzissem a cotações mais condicentes com os rendimentos, ordenados ou salarios da maioria da população.

Animada pelo exito das feiras de peixe fresco, envidou a Superintendencia tudo quanto esteve ao seu alcance no

sentido de inaugurar, nesta Capital, o regimen, que provara tão bem em S. Paulo, das feiras-livres de cereaes, legumes, frutas, aves, ovos, lacticinios e outros productos animaes, bem como artigos de manifesta utilidade, artefactos de industria caseira, de ceramica, roupas, calçados, etc.

Apoiada com sollicitude pela Prefeitura e tendo logrado de numerosos productores do Districto e dos Estados que lhe estão proximos a promessa de concorrerem a taes mercados, mediante modicos favores de transporte e reducção de fretes, que, aliás, só foram concedidos nos primeiros tempos, pôde a Superintendencia do Abastecimento installar a primeira feira-livre desta Capital no dia 17 de abril do anno findo, e, em seguida, acoroçoada pelo resultado superior á expectativa, estabelecer, em vinte outros pontos dos diversos bairros, outras tantas feiras semanaes, cujo movimento de vendas excedeu de 10.450:000$, no periodo de 17 de abril a 31 de dezembro.

Os preços dos generos alimenticios tiveram logo, em todos os recantos da cidade, satisfactoria reducção, e desde então se manteem em niveis mais razoaveis, que não acarretam prejuizos para a producção e o commercio bem organizado e honesto e beneficiam sensivelmente a todos quantos não dispõem sinão de minguados recursos.

Muito guerreada, a principio, a instituição popular das feiras-livres, verdadeiro freio contra abusivas explorações, já não soffre, presentemente, a mesma apaixonada critica, e vae preenchendo utilmente os seus fins.

Continuou a Superintendencia do Abastecimento a attender ás consultas sobre o funccionamento dos syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas, moldados na lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Mantém ainda a Superintendencia um serviço de interessantes e uteis estatisticas, onde se encontra a informação diaria dos *stocks* dos principaes generos existentes nos trapiches desta Capital, a apuração das entradas e sahidas dos mesmos e de muitos outros artigos vindos para a cidade ou della exportados por via terrestre e maritima, e a coordenação de todos os dados concernentes ao intenso movimento de vendas nas feiras-livres.

VIAÇÃO

Pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas correm as questões administrativas de maior representação no patrimonio nacional. Entre ellas predominam as relativas ás estradas de ferro e de rodagem, aos portos de mar, ás obras de açudagem, ás linhas telegraphicas, serviços todos onde foi consideravel a actividade pratica do actual Governo.

Em materia ferro-viaria, coube-me a tarefa ingrata de reconstituir o que cinco annos da commoção universal haviam desorganizado completamente. As nossas estradas de ferro, além de sobrecarregadas no seu trafego pelo desenvolvimento excepcional da exportação, que a procura angustiosa dos povos belligerantes, consumidores sem producção, havia augmentado em proporções extraordinarias, viam-se privadas do material estrangeiro e impossibilitadas de conservar regularmente o seu trem rodante e a sua via permanente. O meu Governo encontrou todas as vias ferreas do paiz, assim as administradas officialmente como as dirigidas por empresas industriaes, com excepção das estradas paulistas, em estado verdadeiramente lastimavel de conservação.

"Auxiliaire"

No Rio Grande do Sul, quasi toda a viação do Estado pertence á rêde que era arrendada á *Compagnie des Chemins de Fer Auxiliaire au Brésil*, com excepção da linha marginal do rio Uruguay, entre Quarahim e S. Borja, parte pertencente e parte arrendada á *The Great Southern of Brazil Ry. Co.*, empresa de valor secundario e que luta com immensa difficuldade para manter o trafego dos seus 299 km.

A solução do problema de transporte do Rio Grande do Sul custou 200 milhões de francos, á parte as despesas com a liquidação de contas das obras da barra, as quaes montaram, conforme o decreto de 30 de abril de 1920, a frs. 140.320.546, o que perfaz, entre porto e estradas, a somma de frs. 340.320.546.

Entregues os serviços do porto e das estradas de ferro á direcção do governo estadual, tudo leva a crer, pela experiencia destes dois ultimos annos, que a solução adoptada consultou de modo feliz as necessidades regionaes, sem nenhum inconveniente para os interesses da Nação.

Comprometteu-se o Estado a despender, na reconstituição das linhas ferreas, até o maximo de frs. 200.000.000. Este capital deve amortizar-se no prazo do contracto, levada a taxa de juros e de amortização á conta dos lucros do arrendamento, representados pela metade da renda liquida da exploração, pois que a outra metade pertence á União.

Logo após a transferencia das estradas ao governo estadual, tornou-se possivel a elevação das tarifas, sem maior protesto dos interessados, convencidos de que o augmento immediato da renda seria applicado ao serviço de um capital effectivamente empregado em melhoramentos da estrada e não, como naturalmente teria feito a companhia belga, á satisfacção de pagamentos atrazados.

Já se fez uma segunda revisão de tarifas, na qual foram corrigidos alguns exageros da primeira. Tudo neste momento induz a suppor que se prepara longo periodo de normalidade, propicio ao desenvolvimento economico das ferteis regiões percorridas pelas linhas da antiga *Auxiliaire*.

Assignado o contracto definitivo de arrendamento, nos termos do decreto n. 15.438, de 10 de abril ultimo, perfeitamente identico ao que se fez com o governo de Minas, arrendatario da rêde Sul-Mineira, dissiparam-se as preoccupações do problema ferro-viario sul-riograndense. Resta-nos aguardar o desempenho das obrigações do governo estadual. Pelas informações que tenho, já o Estado empregou mais de 20.000:000$ na acquisição de materiaes.

Fóra da rêde arrendada, tem a União diversas linhas ferreas em construcção no Rio Grande do Sul. Com os mesmos empreiteiros, nos termos dos decretos de 14 de janeiro e de 4 de junho de 1920, foram contractados os prolongamentos de Basilio ao km. 53, na linha de Jaguarão; de S. Sebastião a D. Pedrito, na linha de Sant'Anna; de Alegrete ao km. 57, na linha de Quarahy. Nesses trabalhos gastou-se o anno

passado a importancia total de 3.162:111$980. Ficou concluida a construcção da primeira linha até o km. 18, e até a estação de Minas, na segunda.

O prolongamento da Estrada de Ferro de Cruz Alta á Foz do Ijuhy, a cargo de uma commissão de engenheiros militares, absorveu nestes tres ultimos annos 1.017:000$, gastos na construcção de 19 km. de linha, além do preparo da infra-structura de mais 20 km. e do estudo e projecto de 24 km., na direcção de Porto Lucena.

Estradas de ferro do carvão

Para auxiliar a industria carbonifera, o Governo federal custeou a construcção de 80 km. de via-ferrea á margem do rio Jacuhy, no municipio de S. Jeronymo. Onde, porém, as estradas do carvão teem consumido sommas mais avultadas é nos territorios de Santa Catharina e Paraná.

De Tubarão, na Estrada de Ferro Thereza Christina, parte, em rumo do sul, o ramal de Araranguá, de cujo km. 34 o sub-ramal de Urussanga se dirige para oéste em procura das jazidas de carvão. Na primeira linha, que já serve á mina de Crissiúma, o actual Governo fez obras no valor de 1.500:000$, até 31 de dezembro ultimo; na segunda, onde a terraplenagem está concluida e pouco falta para assentamento dos trilhos até a povoação de Crissiúma, despenderam-se 1.300:000$000.

Muito maior do que essas importancias foi a empregada nos ramaes da Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande, que deverão servir ás minas de carvão porventura exploraveis no valle do rio do Peixe, affluente secundario do Paranapanema. Na linha principal, que sahe da estação de Jaguaryahiva com rumo norte e noroéste, attinge Thomazinha e procura a villa de Ourinho, gastaram-se 2.354:314$789; nos ramaes de Barra Bonita e rio do Peixe, 5.544:861$594; ao todo 7.899:196$383 que o meu Governo empregou, até 31 de dezembro ultimo, nas ferro-vias destinadas aos terrenos carboniferos do Paraná.

Em agosto de 1920 abriu-se ao trafego a estação de Colonia Mineira, a 30 km. além da estação anterior, inaugurada em principio de 1919, no governo interino que terminou em fim de julho. Além de Colonia Mineira, acha-se prompto

para receber trilhos um trecho de 35 km., o que permittirá, dentro de pouco tempo, entregar-se ao trafego extensão igual á já inaugurada. Na linha de Barra Bonita e rio do Peixe, está ultimado o trecho que separa o entroncamento do ramal da estação de Thomazinha, com 31 km. De Thomazinha ao rio Pinhalão, numa distancia de 22 km., o leito da estrada está a receber trilhos.

Ao actual Governo deve a Estrada de Ferro S. Paulo — Rio Grande melhoramentos importantes que ficaram em 2.468:040$508. Avultam, entre as obras feitas nestes dois ultimos annos, o lastramento de pedra em diversos trechos da linha, a substituição de trilhos, o renovamento de dormentes, o seu augmento para 1.600 por kilometro, e o inicio da construcção de maiores estações em Paranaguá, Antonina e União da Victoria.

Noroéste

No territorio paulista ha muito a União não realiza obras de vias-ferreas comparaveis ás que tem levado a effeito nestes tres ultimos annos. Tão importantes quanto as da duplicação da Central do Brasil, devem considerar-se, pelo seu custo e utilidade economica, as da reconstituição da Noroéste, em territorio de S. Paulo, desde Baurú até á margem do rio Paraná, de cuja grande ponte as obras de alvenaria estão quasi terminadas.

Do credito de 50.000:000$, destinado á execução de obras urgentes e á compra de material rodante indispensavel em todas as estradas de propriedade e administração do Governo federal, destinaram-se 12.500:000$ á Noroéste; mas, além disso, em verbas orçamentarias e creditos especiaes, essa estrada consumiu importancias cujo total passa de 15.000:000$000. A despesa irá muito além com as da ponte do Paraná, cuja superstructura já foi encommendada. A esta hora já se poderá dizer que o Governo deixa a Noroéste em condições de desempenhar o importante papel a que se destina e do qual tão distante se conservava pelo pessimo estado de sua conservação, pela deficiencia lastimavel do seu material rodante, pela insufficiencia das suas officinas, pelo acanhamento das suas estações e falta de outros edificios

indispensaveis ao trafego e ao abrigo do pessoal operario e administrativo. Além do melhoramento da Estrada na sua infrastructura e reconstituição do lastro, já foram substituidos, por trilhos pesados de 32 kg. por metro, os antigos de 20 kg. em 86 km. de linha, a partir de Baurú.

Consideravel foi o dispendio com a renovação dos dormentes: nestes tres ultimos annos, substituiram-se 773.362 dormentes, numero realmente elevado numa estrada de 1.272 km. de extensão.

Melhorou-se o lastro de terra, que foi substituido por pedra em muitos trechos de terreno humido; repararam-se, ao longo da estrada, obras d'arte e edificios; cercaram-se 664 km. de linha. Na primeira residencia, augmentou-se a plataforma da estação de Baurú, assim como os escriptorios; fez-se melhor serviço de abastecimento de agua; ampliaram-se as estações de Nogueira, Tibiriçá e Biriguy; construiram-se duas casas para mestre de linha; oito desvios novos foram abertos ao trafego; alargaram-se as officinas de Calmon, ás quaes se annexou uma serraria. Na segunda, além de casa para o engenheiro e uma casa de turma, augmentou-se a estação de Corrego Azul, bem como a estação e a officina de Araçatuba, em cuja vizinhança se construiu um triangulo de reversão. Na terceira, edificaram-se oito casas de turma, ampliou-se a estação de Mutum e fez-se obra definitiva no pontilhão de Agua Clara. Na quarta, além de nove casas de turma, do augmento das estações de Campo Grande, Murtinho e Correntes, construiu-se um triangulo de reversão. Na quinta, finalmente, alargaram-se cinco estações, edificou-se uma casa de turma e fizeram-se obras definitivas em dois pontilhões.

Para abastecer-se convenientemente de materiaes de construcção, a Noroéste montou serrarias, olarias, caieiras e pedreiras.

Sobresahe na lista dos melhoramentos a construcção das novas officinas de Baurú. Estas foram planejadas para um trabalho de conservação de 150 locomotivas, 100 carros de passageiros e 1.500 vagões de mercadorias. Sómente o seu edificio custou 1.043:929$646, á razão de 90$713 o metro quadrado de área edificada. O custo das machinas, assentamento incluido,

foi de 4.139:748$317, cifra em cujo valor muito influiu o baixo cambio dos pagamentos no exterior.

Antes de alludir á grande ponte do Paraná, vejamos a lista do material rodante comprado agora para as linhas da Noroéste.

Em 1919, dispunha a Estrada, effectivamente, de 40 locomotivas em bom estado; em 1920, foram adquiridas mais 6; em 1921, mais 20. A capacidade de tracção das machinas, em 1919, era de 313.350 toneladas; sobe, hoje, a 522.350, ou seja um augmento de 66 %. Quanto á capacidade das machinas de carga, o augmento foi de 82 %. Possuia a Estrada, em 1919, 449 vagões de mercadorias, dos quaes nada menos de 296 em pessimas condições, entre muitos imprestaveis. De julho de 1919 ao fim de 1921, foram reconstruidos 236 vagões e montaram-se 150 vagões novos de 24 toneladas uteis, o que representa o augmento de 197 % na capacidade do material de transporte.

Emquanto se fizer a passagem do rio Paraná nas condições precarias de um serviço de *ferry boat*, deve considerar-se mal apparelhada a Estrada para o trafego do sul de Matto Grosso.

O actual Governo encontrou á margem do rio o material metallico de uma ponte projectada pela companhia concessionaria e da qual se iniciara apenas a construcção das obras de alvenaria. A ponte, além de adequada a bitola estreita, tinha sido calculada para um trem-typo inferior ao constituido pelo material rodante usado presentemente. A alvenaria dos pilares edificados não era estimada como de boa qualidade. Melhor estudo da questão, de excepcional importancia para o futuro da Noroéste, trouxe ao Governo a convicção de que seria preferivel uma ponte de bitola igual á das estradas que partem de Santos e brevemente chegarão a Baurú. Verificado que todo o material da antiga ponte projectada se poderia utilmente aproveitar em outras obras da Estrada, o Governo resolveu construir nova ponte de estabilidade garantida e segura utilidade presente e futura.

Estão adiantados os trabalhos de alvenaria dessa nova ponte. O material metallico já foi encommendado. No segundo semestre de 1919, pouco se fez; de 46:866$894 foi a despesa

de mão de obra e acquisição de material de construcção. Em 1920, porém, fizeram-se as installações mecanicas indispensaveis para serviço de alvenaria de tanto vulto, qual o dos encontros e pilares da ponte, de mais de mil metros de comprimento.

Feita a installação de ar comprimido para desmonte de pedra de uma bateria de britadores movidos a vapor e das "betoneiras" numa e noutra margem do rio, o trabalho de construcção prosegue ininterruptamente e sua marcha normal faz crer que, no fim de julho, estejam acabados todos os pilares de alvenaria.

A despesa com as installações, excepto a da pedreira, elevou-se a 574:543$000. A montagem da ponte poderá começar em 7 de setembro.

Central do Brasil

Ainda em territorio paulista, realiza o actual Governo obras de viação ferrea de grande vulto. Alludo aos trabalhos de duplicação da Central do Brasil.

A intensidade do trafego no ultimo trecho do ramal de S. Paulo, entre a estação do Norte e a de Mogy, impunha, como solução do seu problema, a duplicidade da linha.

Os trabalhos foram atacados com vigor tal que, em setembro, devem estar finalizados.

Apesar da queda cambial, não ficarão em mais de ... 8.000:000$, dos quaes já se gastaram cerca de 5.000:000$, contadas as despesas de acquisição e transporte dos trilhos.

No ramal de S. Paulo, assim chamada a linha de Barra ao Norte, o presente Governo emprehendeu a execução de muitos melhoramentos, dos quaes salientarei alguns.

Mencionarei em primeiro lugar, pelas vantagens que trouxe ao serviço do trafego, a construcção de nove desvios novos, cada um com 500 m. de extensão, capazes de comportar as maiores composições adoptadas na Central do Brasil.

Velhas estações, acanhadas, com plataformas insufficientes, foram substituidas por amplos edificios de bom aspecto, de accôrdo com o desenvolvimento do trafego e o progresso das localidades em que se situam. Novas estações construiram-se em Lorena, Pindamonhangaba, Guayarina e Bulhões;

ampliaram-se os armazens e as plataformas em Cruzeiro, Roseira, Tremembé, Jacarehy e Bom Jesus. Montava, no fim do anno passado, a 5.500:000$ a despesa com taes melhoramentos. O serviço continúa para beneficiar outras estações.

Ao ramal de S. Paulo pertence a maior estação de cargas construida pelo actual Governo. Formando um trapezio cujo lado maior, ao longo da linha, tem meio kilometro de comprimento, a referida estação occupa um terreno que mede 80.000 metros quadrados, adquirido por desapropriação, pela quantia de 810:000$000. Nesse terreno já foram feitas 24 linhas para estação de 350 carros. Perto da Estrada ficam o armazem de importação e o de exportação: o primeiro poderá conter 187.400 toneladas de mercadorias, e o segundo 207.800. Este já foi inaugurado e não custou mais de 368:730$480; o outro estará terminado até o fim do anno. Entre os dois armazens, ha uma área, calçada a parallelipipedos, com 17.000 metros quadrados, serviço que ficou em 224:900$ e se acha inteiramente terminado.

A estação de cargas, fóra o terreno, custará cerca de 2.000:000$ e sua inauguração definitiva se fará antes de setembro.

Notavel pelos dois aspectos que offerece, o technico e o social, é o fechamento, começado em 1919 e quasi concluido a esta hora, das linhas da Central do Brasil, desde sua estação inicial até á de Deodoro, com 25 km. de extensão. Nos exercicios de 1920 e 1921 despenderam-se 5.670:000$ em taes trabalhos; no exercicio anterior havia-se gasto a quantia de 1.096:000$000.

Numerosos são os desastres pessoaes verificados no transcurso das ruas que atravessam a estrada de ferro. Por maior que seja o cuidado dos vigias, impressionante é a estatistica dos accidentes de carácter grave. O intenso transito de algumas passagens de nivel torna impossivel a perfeita protecção das linhas. Na passagem do Meyer, por exemplo, passam 576 vehiculos por dia; na cancella da rua America, 9.210 pessôas atravessam as linhas da Central, nas quaes por dia correm 300 trens. O immenso valor do melhoramento que marcha em via de conclusão será posto em evidencia quando,

para o anno, se confrontarem os algarismos representativos dos accidentes verificados antes e depois das obras feitas.

Ainda no Districto Federal, começou a Central o trabalho de duplicação da linha auxiliar, tão util á população dos suburbios, depois de haver, na primeira residencia, construido 11 edificios diversos para alojamento do pessoal operario de conservação, depositos de material de construcção e escriptorios, obras em que consumiu perto de 200:000$000.

Na linha do centro, assim chamada a parte da Estrada além de Barra do Pirahy na direcção de Bello Horizonte e Pirapora, o meu Governo realizou muitas obras.

Na capital de Minas Geraes, em substituição do velho edificio, está construindo nova estação, de bello aspecto architectonico, ligada por magnifica passagem inferior á da Oéste de Minas. E' obra comparavel ás melhores edificações da capital mineira. O seu orçamento eleva-se a 2.000:000$; já se gastaram cerca de 1.000:000$ e a inauguração deve realizar-se pelas festas do centenario.

A Estrada construiu tambem novos edificios para estações em Ibicuhy, Calafate, Corrêa, Uzina, Aguiar Moreira, Siderurgica e Arrudas, e fez ampliações e grandes melhoramentos nas estações de Antunes, Mendes, Entre Rios, Barão de Vassouras, Mata, Pirapora, Carandahy, Burnier, Itabira, Realengo, Campo Grande e Itaguahy.

O prolongamento do ramal de Montes Claros, além de Buenopolis, que demora no km. 929, foi iniciado em fim de 1919 e, não obstante, já foram abertas ao trafego as estações de Embaiaçaia, no km. 945, e de Caltoni, no km. 961, e o leito está prompto até o km. 980, além do qual o serviço prosegue com actividade, de tal modo que, em setembro, poderá inaugurar-se o trafego de uma estação no km. 1.000. Esses trabalhos custarão perto de 7.000:000$, dos quaes 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Com menor actividade foi conduzido o serviço do ramal de Mariana a Ponte Nova, linha que atravessa um terreno fortemente accidentado, sobretudo nos seus primeiros 10 km. Antes de setembro far-se-á a inauguração do trecho até a povoação de Furquim. Dos 3.800:000$ que se despenderam,

800:000$ o foram em apolices e 3.000:000$ em moeda corrente.

No ramal de Penido a Lima Duarte, a despesa de 400:000$ representa apenas pequeno adiantamento da obra, de justificavel interesse local.

Proseguem os estudos da linha de Santa Barbara a S. José da Lagoa, estrada que se deve construir para o fim economico de ligar-se a Estrada de Ferro Victoria a Minas á rêde da Central do Brasil e pela conveniencia administrativa de communicar directamente o valle do Rio Doce com a capital de Minas Geraes. Os trabalhos de construcção desta linha ficam na dependencia dos recursos que o orçamento deste anno conceder.

Ao vigente Governo coube iniciar a construcção dos pilares e encontros da ponte de Pirapora. Toda a obra de alvenaria está concluida e a montagem da superstructura metallica deverá terminar antes de setembro, de maneira que a ponte se inaugure por occasião das festas do centenario da nossa Independencia. Trata-se de uma ponte de 700 m. de comprimento, em 14 vãos, dos quaes sete haviam sido encommendados em 1913 e os outros sete só o foram o anno passado. A primeira parte custara 340:448$500, e a segunda 1.353.750 francos belgas. As obras de alvenaria consumiram aproximadamente 2.000:000$000. A montagem representa pequena quantia, relativamente á que já se gastou.

Posto que de vulto consideravel as obras realizadas na Central do Brasil, na via permanente, a somma despendida durante a vigencia deste Governo na acquisição de material rodante figura com cifra ainda mais elevada. Na compra de locomotivas, gastaram-se 12.870:846$255; na de machinas para as officinas, $ 101.470,00, ouro americano, e 2.226:005$721, papel brasileiro; na de ferragens para carros e vagões, 3.269:242$203; e agora mesmo, para occorrer ás necessidades do trafego dos suburbios e do interior, será preciso comprar 60 carros de passageiros, cujo preço andará em cerca de 3.000:000$000.

Revelam esses algarismos o empenho que tem tido o Governo em reconstituir a nossa grande estrada de ferro, melhorar-lhe a via permanente e augmentar-lhe o material rodante.

Em fim de 1919, possuia a Central 499 locomotivas, e, em fim de 1921, conta 560. Isto representa o accrescimo de muito mais de 12 % na força do material de tracção, porquanto as novas locomotivas são de capacidade unitaria superior á das que faziam o serviço.

Maior do que os grandes melhoramentos levados a cabo nestes tres ultimos annos, vae ser o da electrificação das linhas, dos suburbios, primeiramente, e depois das linhas do interior até Barra do Pirahy, donde o trabalho continuará para Barra, Mansa, ponto a que chega a Oéste de Minas, e para Cruzeiro, estação a que vem ter a Sul-Mineira. Naturalmente a electrificação do ramal de S. Paulo ha de começar da estação do Norte para a de Mogy, até onde se faz o serviço de suburbios da capital paulista.

Apesar do preço elevado do material electrico, ainda muito afastado do nivel em que se achava antes da guerra, o trabalho de electrificação, uma vez obviado o inconveniente do cambio baixo por um emprestimo em ouro para o pagamento do material importado, justifica-se plenamente, do ponto de vista economico.

A technica dos especialistas admitte que tanto vale pagar o *kilo-watt-hora* a $040, na estrada electrificada, como o carvão de 6.600 calorias por kilo a 11$531 a tonelada, na estrada de ferro a vapor. Percebe-se, então, a margem que fica para serviço de juro e amortização do capital empregado na electrificação: não obstante a grande baixa dos fretes, o carvão custa mais do triplo do algarismo indicado para o *kilo-watt*. A' vantagem economica junta-se a de um serviço melhor e a de se reduzir, na balança do commercio externo, a cifra da importação.

As obras devem ser iniciadas em breve e tudo leva a crer que, por occasião das festas do centenario, possa o paiz verificar que a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil começa a ser brilhante realidade.

Estrada de Ferro Oéste de Minas

Além de ligar as duas praças commerciaes de S. Paulo e Rio de Janeiro, cada uma dellas ponto de convergencia de cerca de 6.000 km. ferro-viarios, a Central recebe o trafego da

Oéste de Minas e da Sul-Mineira. Na primeira incorporou-se, em principio de 1920, a linha da Estrada de Goyaz entre Formiga e Patrocinio, com 356 km., que elevaram a 1.920 km. a extensão das linhas da Oéste.

Deve a Oéste de Minas ao Governo actual grandes melhoramentos.

Importaram-se da America do Norte, em 1920, dez locomotivas que custaram 2.342:420$000. Nas officinas, onde os recursos em materia de machinas operatrizes modernas são comparaveis aos das melhores installações das nossas grandes estradas de ferro, reconstruiram-se todas as 13 locomotivas, sem excepção de uma só, pertencentes ao trecho da Estrada de Goyaz. A officina de carros de S. João d'El-Rey foi ampliada e, em Lavras, installou-se uma nova, exclusivamente votada á reparação e montagem de carros. Consideraveis melhoramentos introduziram-se nas officinas de Barra Mansa e de Ribeirão Vermelho. Nas de Lavras, já se montaram 50 carros e existe agora material para montagem de 20.

Na via permanente, além do trabalho de conservação, cuidadosamente mantido, muitas obras novas se fizeram para melhor consolidação da linha: boeiros que faltavam, muros de arrimo indispensaveis, desvios convenientes ao trafego e substituição das pontes provisorias por outras definitivas. Destinados ás novas estações e ao serviço das turmas construiram-se diversos edificios. Foi grande o trabalho de substituição de dormentes e o da collocação de trilhos novos de maior peso. Para o lastramento a pedra quebrada, montou-se na estação de Amoras uma installação moderna, com perfuradores mecanicos e britador rotativo. O lastramento a cascalho fez-se em 88 km. de linha. Compraram-se 650.000 dormentes de madeira de lei.

Entre as construcções, a da estação de Bello Horizonte sobresahe notavelmente. Tendo de ficar ao lado da estação Central do Brasil, á da Oéste não era bem faltasse aspecto architectonico. O seu custo elevou-se a cerca de 1.000·000$, inclusive as despesas de preparo de terreno e vias de accesso.

O prolongamento da Oéste até ao mar, pela construcção da linha de Barra Mansa a Angra dos Reis, continuou em

1919, depois de paralysados os trabalhos durante alguns annos; mas sómente em 1920 pôde proseguir com regular actividade. Até hoje consumiu perto de 3.000:000$000.

A construcção de obras novas, a reconstituição da via permanente, no seu lastro, nos dormentes e nos trilhos, o augmento de salarios, foram as circumstancias determinantes da enorme elevação das despesas da Oéste, sem correspondente augmento da renda, nestes tres ultimos annos. Em 1919, a verba ordinaria da Estrada não passava de 5.455:813$600; mas, no anno seguinte, já se elevava a 7.218:156$500, para chegar, em 1921, a 11.312:553$500 e subir, no exercicio corrente, a 14.710:785$600. São taes algarismos o attestado eloquente do esforço realizado pelo Governo para restaurar a Estrada e deixal-a no bom estado em que hoje se encontra.

Sul-Mineira

Entre as linhas da Central do Brasil, da Oéste de Minas e da Companhia Mogyana, ficam as da Sul-Mineira, rêde ferroviaria de 1.089 km., de propriedade federal, arrendados ao governo de Minas Geraes, em termos identicos aos do contracto da *Auxiliaire*, celebrado com o Rio Grande do Sul.

Para acquisição de 729 km. da Estrada de Sapucahy e rescisão do arrendamento feito a essa companhia das linhas da antiga Minas e Rio e Muzambinho, já incorporadas no patrimonio nacional, fez o Governo federal ao do Estado de Minas entrega de 39.680 apolices da divida publica, em troca do compromisso de libertar a rêde sul-mineira de qualquer onus interno ou externo, reconstituir as suas linhas e tomal-as de arrendamento mediante a divisão, em partes iguaes, da renda liquida apurada semestralmente. Em ambos os casos, na Sul-Mineira como na *Auxiliaire*, foi a evidencia de que as companhias arrendatarias não lograriam recompor as suas estradas para satisfacção das necessidades economicas das regiões por ellas servidas, que levou o Governo a pedir ao Congresso Nacional os grandes recursos reclamados pela solução dos dois problemas. Custou a do Rio Grande frs. 200.000.000 ou 120.000:000$, e a de Minas a importancia correspondente a 39.680 apolices de 5 %, ou 31.744:000$, ao preço de 800$ por titulo.

Desde principio de 1921, o governo mineiro administra a rêde; o contracto definitivo, porém, sómente em março deste anno se assignou.

Como o Estado de Minas assumiu o compromisso de despender, para reconstituição da rêde, até o maximo de 14:000$ por kilometro em média, não tenho duvida que, dentro de dois annos, consolidada a via permanente e augmentado o material rodante, a normalidade do serviço logrará ser alcançada.

Estrada de Ferro de Goyaz

Em territorio mineiro, desenvolve-se a maior parte da estrada de ferro que tem o nome de Goyaz. Uma das suas linhas sahe de Araguary, ultima estação da Mogyana; a outra parte de Formiga, estação da Oéste de Minas. A primeira toma a direcção norte e entra logo em territorio goyano; a outra, seguindo o rumo de noroéste, dirige-se tambem para Goyaz; aquella passa perto de Catalão e attingiu Roncador, á margem do Corumbá; esta chegou a Patrocinio, procura Catalão e entroncará na outra na estação de Goyandira.

O actual Governo encontrou paralysados os trabalhos da companhia empreiteira e arrendataria dessas duas linhas. Tantas eram as difficuldades financeiras e tão intricadas as questões administrativas da companhia que o Governo, para acudir ao trafego e cuidar das construcções, teve que declarar caduco o contracto. Chamada a si a direcção dos trabalhos, pôde reconstituir as duas linhas, a de Araguary, com 238 km., e a de Formiga, com 356 km., reparar e augmentar o material rodante e, finalmente, proseguir na construcção da ponte sobre o Corumbá e no prolongamento da linha além deste rio, em procura da capital de Goyaz.

Em taes serviços, até 31 de dezembro ultimo, despenderam-se 5.303:527$837, dos quaes 2.123:427$827 na linha de Formiga, annexada á rêde da Oéste de Minas, e 3.180:100$ na linha de Araguary, administrada pela Inspectoria Federal das Estradas. Nos gastos da primeira avulta a reparação da via permanente, cuja conservação estava muito abandonada, e do material rodante, locomotivas, que estavam todas, como já vimos, em precario estado de serventia, vagões e carros.

Na linha de Araguary, os reparos da linha em trafego e o concerto e augmento do material absorveram cerca de 2.000:000$000. A construcção da ponte sobre o Corumbá, obra já concluida, consumiu 560:000$; os trabalhos de prolongamento além desse rio, num trecho de 25 km., 370:000$; e a conclusão da linha de Catalão a Ouvidor, 132:000$000. Proseguem os trabalhos de prolongamento; já se encommendaram trilhos de 25 kg. por metro para 100 km. de via-ferrea, que se espera concluir ainda este anno.

O Governo está promovendo a liquidação do contracto da Goyaz afim de poder, livre dos embaraços judiciaes criados pelas questões suscitadas entre a companhia e os seus empreiteiros, iniciar a construcção do ramal de Uberaba e S. Pedro de Alcantara, o qual passará por Araxá, e levar os trilhos de Patrocinio a Catalão, para franquear caminho mais directo entre a Capital da Republica e o sertão de Goyaz.

Estrada de Ferro de Victoria a Minas

Como a Estrada de Goyaz, a Victoria a Minas tem duas linhas inteiramente separadas e distantes, uma de Victoria pelo valle do Rio Doce, e a outra, no valle do rio das Velhas, tahe de Curralinho, estação da Central do Brasil, e acaba em Diamantina.

A linha do Rio Doce, construida para o transporte de minerio de ferro do districto de Itabira, ainda não attingiu a cidade desse nome e pouco serviço prestou além de Cachoeira Escura, no km. 443, a contar de Victoria. No ramal de Diamantina, de 148 km., acabado em 1916, nada se tem feito que não seja a sua soffrivel conservação, pois espera a companhia ceder a estrada pelo preço da construcção para se libertar dos *deficits* do custeio. Tal operação seria o complemento do que se tinha em vista, ao resolver a construcção dessa Estrada, isto é, favorecer o desenvolvimento economico dos municipios vizinhos ao de Diamantina, o que se conseguiria de modo mais completo si se transformasse a linha num ramal da Central do Brasil.

O futuro da Victoria a Minas, ligado ao grande desenvolvimento industrial do valle do Rio Doce, depende do commercio de minerio de ferro e dos trabalhos siderurgicos delle

consequentes. Questão de tempo, o problema resolver-se-á baseado na exportação de minerio e na importação de combustivel, solução para a qual já fez o Governo o que lhe estava ao alcance, convencido de bem attender ao interesse do paiz nas suas relações de commercio externo.

Estrada de Ferro de Therezopolis

A reconstituição da Estrada de Ferro de Therezopolis, com 34 km. apenas, do porto da Piedade ao alto da serra, e mais 3 km. até á estação da Varzea, tem custado avultadas sommas ao Thesouro.

Assignada a escriptura de compra, em 3 de outubro de 1919, logo depois o Governo assumiu a direcção da Estrada e começou a applicar quantias relativamente consideraveis no seu melhoramento.

A encampação, que se realizou pela importancia de 3.000 apolices de 1:000$, foi somma inferior á que já custou a reconstituição da Estrada, tão descurada era a sua conservação de alguns annos a esta parte.

A pequena receita, ao lado da enorme despesa de custeio, foi, com certeza, a causa principal do perecimento da companhia concessionaria. No primeiro anno da exploração official, aquella receita ficou em 520:339$980; no segundo, que foi o de 1921, subiu a 601:792$130. A despesa, porém, andou pelo triplo dessas quantias: em 1920, a verba orçamentaria foi de 1.800:000$ e, em 1921, de 1.556:000$; mas a estas verbas deve juntar-se a quantia de 499:550$371 de um credito especial aberto ainda em 1919. Consigna o orçamento de 1922 a importancia de 1.942:440$ para custeio, reparações e compra de material rodante. Revelam taes algarismos o valor negativo da Estrada de Therezopolis no seu aspecto industrial, e deixam patente a illusão dos que a projectaram e a imprudencia dos poderes publicos que fizeram a concessão, para mais tarde se verem obrigados aos grandes sacrificios que ella tem acarretado á Nação.

Addicionados os *deficits* ao preço pago pela Estrada, verifica-se que a Therezopolis já anda em perto de 7.000:000$, preço que subirá sempre, si uma resolução immediata não supprimir o trafego maritimo e constituir da linha de Magé a Therezopolis um simples ramal da Leopoldina.

Estrada de Ferro Leopoldina

Não se alterou, no espaço de um anno, a situação financeira da Companhia Leopoldina, possuidora da maior rêde ferro-viaria do paiz.

Tentou-se um accôrdo entre os governos de que depende a rêde, o federal e os de Minas e do Rio de Janeiro, para unificação do regimen tarifario e do serviço de fiscalização que, como é natural, ficaria todo a cargo da Inspectoria Federal das Estradas; até hoje, porém, nenhum resultado definitivo se conseguiu que habilitasse a companhia a encommendar o material rodante urgentemente necessario á normalidade do seu movimento.

A maior difficuldade para o accôrdo encontra-se na opposição dos governos estaduaes a qualquer elevação tarifaria nas suas linhas. Justifica-se, em grande parte, o receio de que maiores tarifas prejudiquem o desenvolvimento economico das regiões servidas pela Estrada; convem notar, entretanto, que a revisão das tarifas da Leopoldina, no intuito de uniformizar a sua contagem, a partir do Rio de Janeiro, e a sua fiscalização, é medida absolutamente indispensavel á regularização do transporte. As tarifas teem um nivel, de complexa determinação, que os technicos podem marcar de accôrdo com o custo do transporte e o valor da mercadoria no ponto de embarque e no lugar do destino, nivel acima do qual o frete seria prejudicial ao progresso da região productora. Nas tarifas da Leopoldina, si a maioria não se deve modificar, e algumas até exigem reducção, muitas ha susceptiveis de augmento.

Uma vez effectuada a revisão, aos poderes publicos, autores das concessões, cumpre estudar a situação financeira da companhia, com o pensamento equitativo de garantir o capital effectivamente empregado na construcção da Estrada, industria de utilidade social, de necessidade publica, e que vive, no seu custeio e na amortização do seu capital, do producto das tarifas marcadas officialmente.

Si a receita, consequencia da fixação official dos fretes, é insufficiente para cobrir a despesa de custeio e fazer face á de juros do capital, forçoso é elevar as tarifas ou dar garantia de juro.

No caso da Leopoldina, a julgar pelas informações do Ministerio da Viação, talvez não baste elevar a receita dos fretes e aos governos dos dois Estados e ao federal incumba o sacrificio da garantia de juros. Como quer que seja, de accôrdo com a autorização do Congresso, o Governo tomará as medidas indispensaveis á resolução do problema.

"Chemins de Fer da Bahia" e "Great Western" de Pernambuco

Das duas companhias ferro-viarias do norte, a *Chemins de Fer de l'Est Brésilien* e a *Great Western of Brazil*, a primeira tem reduzido capital de arrendamento e toda a sua difficuldade presente se reduz á falta de receita para custeio do trafego; a segunda, porém, que tinha sido proprietaria de diversas linhas antes de arrendataria da rêde geral, tem avultado capital, para cujo premio não chega o saldo da receita.

Assim definidos os problemas, a solução não póde ser a mesma para ambas.

Apesar do augmento das tarifas e da reducção da quota de arrendamento, continúa a *Chemins de Fer da Bahia*, conforme as ultimas tomadas de contas, a registrar *deficits*, de tal modo que a companhia volta a insistir por uma revisão do contracto, allegando a impossibilidade em que se encontra, por effeito das actuaes tarifas, de manter em condições normaes o serviço de sua vasta rêde.

A historia da viação ferrea do Brasil revela-nos o mau resultado dos arrendamentos das estradas construidas pelo Governo. O regimen da concurrencia publica, que é coisa diversa de consulta publica aos capazes, tem compellido o Governo a immensos prejuizos. No Rio Grande do Sul, em Minas Geraes, na Bahia, em Pernambuco, os primitivos contractos foram rescindidos ou profundamente alterados por ser impossivel cumpril-os.

Esta consideração deve ser lembrada quando se discutir a solução dos problemas ferro-viarios da Bahia e Pernambuco.

Em ambos os casos, antigas empresas teem empenhados capitaes cujo premio depende do excesso da receita sobre a despesa, receita que é o producto de tarifas approvadas pelo Governo, e despesa que varia com o preço das materias de consumo e o custo da mão de obra. Ora, si do estudo conscien-

cioso desses factores de complexa natureza se chega a concluir que a exploração industrial das estradas não poderá, por melhor que seja o tino do seu corpo administrativo, offerecer margem á remuneração do capital compromettido, força é convir que o Governo, interessado em manter esse serviço de utilidade publica, não poderá deixar de vir em auxilio do capital particular das companhias.

Este capital constitue hoje verdadeira caução das empresas que o empregaram, e, como tal, deve ser cuidado pelo Governo, a quem não seria possivel, em nova concurrencia publica, obter tamanha garantia.

A' vantagem de possuir elevada caução, representada pelo seu capital, juntam as empresas actuaes a de maior preparo, adquirido pela experiencia, muito embora reduzido pelo anonymato das sociedades que constituiram, nas quaes, sobretudo na bahiana, os gerentes contractados pouco tempo permaneceram.

Na Viação Bahiana, pôde o actual Governo construir por empreitada, prolongamentos que custaram, até 31 de dezembro, 10.600:000$000.

A companhia arrendataria, para augmento de seu material rodante, encommendou 17 locomotivas, 3 carros de passageiros, 6 carros de bagagem e 203 vagões de mercadorias. Adquiriu tambem, para melhoramento de suas officinas, machinas diversas no valor de frs. 2.793.630 e 350.300 francos suissos.

Muito menos do que a companhia bahiana tem podido fazer a de Pernambuco Effectivamente, ao passo que diminuem as queixas relativas ao trafego da primeira, crescem as reclamações contra o serviço da *Great Western*.

Não pôde esta companhia levantar os recursos de que precisa para reparação de suas linhas e do seu material de transporte. Estuda o Governo attentamente o assumpto, para resolvel-o, dentro da autorização legislativa, tendo em vista as tarifas existentes, a possibilidade de sua revisão, o capital realmente empregado em obras de construcção e compra de material rodante para os novos prolongamentos, a despesa de custeio e a capacidade administrativa da companhia.

A imperiosa necessidade de se reverem os contractos das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco constitue prova insophismavel de que as medidas tomadas nas revisões feitas em começo de 1920, ao contrario do allegado pelas criticas injustas que appareceram no Congresso e na imprensa, não tiraram as companhias das difficuldades em que se achavam e ainda se encontram.

Tratarei das estradas de ferro do nordéste quando me occupar das obras contra as seccas. Passo, por isto, ás estradas do extremo-norte.

Estrada de Ferro do Maranhão e Piauhy

Ao actual Governo coube a tarefa de concluir a construcção da Estrada de S. Luiz a Caxias e realizar grandes obras nos trechos já construidos, mas que estavam abandonados sem nenhuma conservação. Verbas consideraveis, que ascendem ao total de 6.900:000$ até o fim do anno passado, foram empregadas no acabamento da linha que parte da capital do Maranhão e chega, depois que se lhe incorporou a pequena Estrada de Caxias a Flores, á margem do Parnahyba, em frente á capital do Piauhy. Addicionando áquella somma o preço da Estrada de Flores, 2.214:774$517, tem-se quantia superior a 9.000:000$, para montante dos gastos feitos na Estrada de S. Luiz a Therezina, não incluidas as despesas que se farão ainda com a ponte do canal dos Mosquitos, cujo material metallico já foi encommendado, e com a do rio Parnahyba, que já foi contractada.

O meu Governo encontrou a Estrada do Maranhão com 100 km. apenas em trafego, no trecho de Rosario a Cachimbos, inaugurado no 1º de junho de 1919. A 24 de junho de 1920, inaugurou o trafego de Cachimbos a Pirapemas; a 26 de julho, o de Pirapemas a Conceição, e a 24 de dezembro, o de Conceição a Caxias e o de Estiva a Rosario. Sómente a 14 de março de 1921, pôde encetar o do trecho de S. Luiz a Estiva. Teem-se ahi 372 km. de linha, fóra os 78 da Estrada de Caxias a Flores, o que dá 450 km. para distancia de S. Luiz a Therezina.

Na Central do Piauhy, assim chamada a linha que deve unir Therezina á cidade de Parnahyba e ao porto de Amarração, gastaram-se, de agosto de 1919 ao fim do anno passado,

3.400:000$000. Com tal despesa foi possivel entregar ao trafego um trecho de 26 km. e quasi terminar a construcção de outro tanto.

Na Estrada de Petrolina a Therezina, cujos trabalhos foram atacados com grande actividade, afim de levar a linha á povoação de Paulista, as despesas montaram a 2.451:901$497, dos quaes 249:392$846 foram gastos em 1919, nos seus ultimos mezes. Por se não ter effectuado o pagamento de muito material metallico encommendado para construcção desta Estrada, não se inclue o seu custo no algarismo das despesas realizadas até o fim do anno passado.

Valho-me da opportunidade e peço a attenção do Congresso Nacional para a conveniencia de se não interromperem os trabalhos de construcção da Estrada de Petrolina, pois a estrada que unir quasi em linha recta, como foi esta projectada, a capital do Maranhão á da Bahia, resolverá, com facilidade incomparavelmente maior, o problema da ligação ferro-viaria do norte ao sul do paiz do que a linha de Pirapora a Belém.

Estrada de Ferro do Pará

Quando a cidade de Belém se unir á de S. Luiz por via-ferrea, emprehendimento que careceria tentar-se em beneficio da região septentrional do Pará e do Maranhão, e se encontrarem os trilhos da Central do Brasil com os da Viação Bahiana, já deverá estar concluida a linha de Petrolina a Therezina e, então, como se acham adiantados os trabalhos de construcção da linha de Lavras a Alagoa Grande, na Parahyba, e os da Estrada de Goyaz, todas as capitaes dos Estados da Republica estarão unidas por via-ferrea, excepção de Manáos e Cuyabá. A rêde fluvial do Amazonas, poderosamente auxiliada pela Estrada Madeira-Mamoré, constitue magnifico systema de vias de communicação interna, que torna dispensavel, por muitos annos ainda, quaesquer construcções ferro-viarias nos territorios do Pará, Amazonas e norte de Matto Grosso, vasta região de povoamento ainda muito remoto, com grandes extensões de florestas virgens occupadas por selvagens.

Emquanto se não fizer melhor aproveitamento economico das estradas construidas e das que devemos construir para

completar o plano da união das capitaes dos Estados, a politica ferro-viaria que me parece aconselhavel é a da consolidação das estradas existentes, com reducção, pelo menos quanto ás custeadas pelo Thesouro, de novas construcções. Uma lei especial, que approve o plano de viação geral do paiz, poderá regular o andamento das construcções do Governo.

A construcção de estradas de ferro entre nós, visceralmente presa ao auxilio official, com excepção das grandes companhias paulistas, nas quaes o café constitue tarifa de resistencia, tem que ser estudada á luz da estreita dependencia em que está com o estado financeiro do paiz. Os proprios governos estaduaes, com raras e modestas excepções, pouco teem podido fazer em materia de construcção ferro-viaria.

Ainda agora teve a União de ficar com a Estrada de Bragança, que o governo paraense havia construido em tempos de prosperidade, quando os altos preços da borracha exportada facultavam ao thesouro do Estado folgados recursos. O preço da Bragança, ajustado mediante inventario feito por uma commissão de engenheiros, foi de 17.000:000$, quantia esta que se dividiu em duas partes, uma de 4.000:000$, paga em moeda corrente e destinada ás despesas de melhoramentos urgentes, e a outra, de 13.000:000$, em apolices da divida publica, juros de 5 %, entregue ao governo estadual para allivio de sua crise financeira, consequencia da depreciação do principal producto de sua economia, a borracha.

Considero este auxilio um dever de patriotismo. Durante trinta annos de prosperidade, o povo paraense contribuiu para as despesas nacionaes com sommas elevadas, de que apenas uma parcella minima despendia o Governo federal em beneficio directo dos contribuintes. E' justo que agora, em tempo de adversidade, restitúa, sob a fórma aliás de acquisição para o patrimonio nacional, a despesa feita pelo Estado na construcção da sua estrada de ferro. Fica dessa maneira o Pará nas condições dos demais Estados da Federação, excepto S. Paulo, que desfrutam os beneficios das estradas de ferro sem o onus da construcção

Na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, mais util ao Amazonas do que a Matto Grosso, pois todo o commercio, que della

se serve, procura a praça de Manáos, fez o Governo, apesar das difficuldades oppostas pela companhia, que tem um contracto provisorio de arrendamento, razoavel reducção de tarifas. Ainda não foi possivel fixar o capital dessa companhia, não obstante tenaz esforço da repartição fiscalizadora. Pende o assumpto de um arbitramento, que se confiou a pessôa capaz e perfeita conhecedora da região amazonica.

Obras do nordéste

Passo agora a tratar das obras do nordéste.

Em resposta a arguições formuladas contra essas obras, demonstrei, em minha Mensagem anterior, com dados fornecidos pela experiencia de outros povos, que a extincção das seccas do nordéste não é sómente o cumprimento de um dever de confraternidade patriotica e solidariedade humana, mas tambem um dos factores mais fecundos da prosperidade economica do Brasil. Mostrei ainda que o plano adoptado pelo Governo para solução desse grave problema é, no entender das maiores autoridades, o mais adequado e efficaz, e, finalmente, que o systema de execução dos serviços, por administração contractada com empresas das mais poderosas e capazes do mundo, é, no momento, o que melhor resguarda os interesses do Thesouro.

Agora, as accusações variam de rumo. Já não se trata da utilidade das obras ou dos processos de sua execução, mas do impudor com que o Governo, por espirito de regionalismo e de familia, tem malbaratado perto de 200.000:000$ nas mais escandalosas deshonestidades para proveito proprio, de conterraneos e parentes, sem que nada haja feito ainda no nordéste, a não ser importar algum material para logo abandonal-o ás intemperies na beira das estradas.

E' assim que entre nós ha quem entenda a opposição. Fazer opposição entre nós, para certos jornalistas, vergonha da nossa cultura, vilipendio da nossa civilização, não é apontar com verdade e criticar com justiça os erros ou faltas do Governo; é desvirtuar actos e intenções, falsear a verdade, inventar o que nunca existiu, calumniar o depositario do poder publico, offendel-o na sua honra pessoal, pungil-o nos melindres do seu lar. Com esta concepção monstruosa da sua funcção

social, alguns jornaes da Capital da Republica teem descido á ultima expressão da ignominia. Não são organs da imprensa, que imprensa não é essa abjecção; são tocaias excusas, onde se occultam os profissionaes da diffamação, promptos a atacar a reputação das autoridades que não lhes satisfazem o appetite voraz de dinheiro, de negocios ou de favores. E' por isto que elles se oppõem a uma lei de imprensa; é que essa lei lhes quebraria nas mãos o instrumento ignobil de que tiram a fortuna e o goso.

Ides ver o que o Governo já fez no nordéste.

A riqueza economica do territorio que forma consideravel parte dos sertões da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Piauhy, e constitue todo o interior do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Parahyba, attrahiu desde os primeiros tempos da historia colonial o povoamento das regiões semiaridas do nordéste. As boas pastagens, formadas pelas vegetações herbaceas das "catingas", sub-florestas caracteristicas da região, offerecem propicio terreno ao desenvolvimento da pecuaria, que prospera com admiravel resultado nos annos de regularidade meteorica. Immensos vargedos, que se estendem ao longo dos rios principaes e são terras susceptiveis de irrigação, abundantes corôas ou chans fertilissimas, situadas em niveis altos que só aguas de chuvas podem molhar, são plantados de algodão, canna e cereaes, ao mesmo tempo que offerecem ao trabalho do homem a exploração de innumeras essencias vegetaes, entre ellas a carnaubeira, bello typo de palmeira que representa a vegetação dominante de muitas varzeas dos rios do Ceará e do Piauhy.

Nessa região de physionomia *sui-generis*, onde os cursos d'agua só existem durante os mezes de chuva, e formam, depois de seccos, verdadeiras estradas de penetração, a facilitar a conquista economica do territorio, o seu povoamento e a sua cultura, nessa região, digo, falha periodicamente uma estação de chuva. Passam-se quatro, seis, oito, dez annos de normalidade climaterica, a chover no primeiro semestre de cada anno, mais ou menos abundantemente; um anno, porém, quando menos se espera, deixa de chover. São dezoito mezes de tempo secco. Nestes dezoito mezes torna-se impossivel a cultura

dos campos, extinguem-se as reservas, estiolam-se os pastos, estancam-se as fontes, perecem os gados, e começa a fuga do homem, a "retirada", que se inicia pelas zonas de terras altas, onde as condições topographicas difficultam a existencia de aguadas para a vida dos rebanhos e os terrenos nada produzem quando falham as chuvas.

Auxiliar o homem que se retira, tangido pela necessidade, depois que perdeu as suas plantações e viu morrer o seu gado, é o primeiro passo da luta contra os effeitos das seccas: as vias de communicação, estradas de ferro e de rodagem, são as obras indicadas.

Fortalecer o homem na terra em que se estabeleceu nos tempos de regularidade climaterica, dar-lhe, com a accumulação das aguas excessivas dos annos chuvosos, meios de fazer agricultura, ainda que não chova, é o segundo passo: açudes profundos que se conservem nas maiores seccas e barragens de irrigação passam a ser então as obras apropriadas.

Quanto melhor for o systema de communicação nas regiões semi-aridas do nordéste, mais numerosos os grandes açudes e mais vasta a extensão das terras irrigadas, tanto mais completamente se terá resolvido o temeroso problema, que ha tantos annos preoccupa os responsaveis pelos destinos do paiz.

Um relatorio especial, illustrado com as photographias das principaes obras do nordéste, será publicado pelo Ministerio da Viação antes de 15 de novembro. Podereis então aquilatar, em toda a sua extensão, do vulto do serviço effectuado e verificar, á vista dos algarismos e ante os factos concretos, a impudencia dos meus accusadores, assim como o meticuloso cuidado com que tenho procurado corresponder ao sacrificio que o paiz está fazendo em beneficio de uma consideravel parte do seu territorio e da sua população.

Antecipo, entretanto, desde já algumas informações, embora incompletas, sobre os principaes trabalhos realizados.

As estradas de ferro, necessarias ao transporte dos materiaes de construcção das barragens, tiveram, no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Parahyba, consideravel desenvolvimento. Melhoraram-se além disto, as que já existiam.

Na Baturité inaugurou-se, a 7 de setembro de 1919, o trafego de Lavras a Aurora. Proseguem os trabalhos do prolongamento para a cidade do Crato; já estão concluidos 32 kilometros, e espera-se que até o fim deste anno cheguem os trilhos áquella cidade. Nos km. 536 e 514, a contar de Fortaleza, já estão edificadas a estação e a casa do agente.

O prolongamento da Estrada de Sobral, além da Ibiapaba, no km. 373, fez-se com verbas reduzidas e o serviço não abrangeu mais de 20 km., pois o Governo procurou concentrar os recursos disponiveis nos ramaes necessarios ás grandes barragens. Por esse motivo, os trabalhos na linha de Sobral a Fortaleza limitaram-se ao assentamento de trilhos no trecho de Soure a Araras, cujo trafego foi inaugurado em 15 de novembro de 1920. Além de Araras, que fica no km. 35, assentaram-se os trilhos até o km. 38; estão promptas as obras d'arte até o km. 43 e a terraplenagem está concluida até o km. 66, além do qual ha pouco serviço.

Como trabalho de soccorro na ultima secca, atacou-se a construcção da linha de Sobral a Fortaleza, onde 14 km. de leito ficaram feitos, além de diversas obras d'arte e das fundações dos encontros e dos pilares da ponte sobre o Acarahú.

Trabalhou-se activamente na construcção dos ramaes indispensaveis ao transporte do material. Assim, concluiu-se o ramal de Poço dos Paus, com 34 km. de extensão; no do boqueirão dos Orós, o leito da linha está prompto nos ultimos 10 km. e faz-se o trafego provisorio nos primeiros 29 km.; o do boqueirão de Quixeramobim está concluido desde setembro do anno passado; tambem o está o do boqueirão do Patú.

Avultadas foram as despesas feitas em reparações da via permanente da Baturité. Substituiram-se, além disto, os velhos trilhos leves dos primeiros 50 km., a partir de Fortaleza, e do trecho comprehendido entre o km. 90 e o km. 118. Ha, ainda, trilhos comprados para levar a substituição até ao km. 371, além do qual já existem os trilhos pesados e novos.

No Rio Grande do Norte, despenderam-se 2.797:446$735 em trabalhos da Estrada Central, e continuaram-se as obras de conclusão do ramal de Macau, na linha da serra até ao km. 51, e na linha da cidade até á estação da esplanada Silva Jardim.

Como serviço de soccorro, proseguiu-se no prolongamento da Estrada de Mossoró, onde, nos 40 km. de linha até São Sebastião, se applicou a somma de 984:392$600.

Muito avançaram os trabalhos de construcção da Estrada de Lavras, no Ceará, a Patos, na Parahyba. O primeiro trecho foi construido por necessidade das grandes barragens de S. Gonçalo, Piranhas e Pilões; o segundo, de Souza a Patos, para encontrar a linha que vem de Alagoa Grande e pôr assim em communicação directa e rapida o littoral abundante e o sertão semi-arido.

Pelas informações que tenho, a construcção dessa Estrada, que ligará as capitaes do Ceará e da Parahyba, poderá concluir-se, no trecho de Lavras a Patos, até o fim deste anno; estão, porém, atacados em diversos pontos os trabalhos da linha de Patos a Alagoa Grande. A intensidade deste serviço está na dependencia do numero de trabalhadores, que não teem bastado ás enormes necessidades das obras em andamento.

As estradas de automovel teem papel comparavel ao das estradas de ferro, no combate aos effeitos das seccas. A construcção dellas teve por isto grande desenvolvimento no plano de trabalhos do Governo.

Em territorio cearense, gastou-se, de agosto de 1919 a dezembro de 1921, a importancia de 11.268:127$120 na construcção de estradas de rodagem. Entre ellas, por estarem concluidas, citarei uma duzia: de Massapê a Palma, de Massapê a Meruoca, de Pinheiro a Tamboril, de Granja a Viçosa e de Granja a Parásinho, todas contribuintes da Estrada de Ferro de Sobral; e de Floriano a Pedra Branca, de Lavras a Vista Alegre, de Pirangy a Russas, de Tururú a S. Francisco, de Quixadá a Morada Nova, de Guaramiranga a Pernambuquinho e de Lavras a Cajazeiras, todas contribuintes da Estrada de Ferro de Baturité. Em construcção adiantada, contamos mais sete: na zona da Estrada de Sobral, as de Sant'Anna a Cacimbas e de Ipú a S. Benedicto, e, na zona da Estrada de Baturité, as de Quixadá a Santo Estevam, de Baturité a Pirangy, de Mecejana a Guarany, de Aracaty a Morada Nova e de Cascavel a Mecejana. Consideraveis trabalhos foram feitos em tres outras: as de Cratheús a Tauá, Senador Pompeu a

Pedras Brancas e Maranguape a Guaramiranga. Finalmente, grandes melhoramentos se effectuaram em quatro estradas carroçaveis: Itaúna a Canindé, Canindé a S. Paulo, Quixadá a Itaúna e Itaúna a Baturité.

As estradas do Rio Grande do Norte absorveram réis 6.700:000$ até o fim do anno passado. Nas de Natal a Parelhas, de Lages a Assú e de Assú a Logradouro, foi consideravel o trabalho: dos 372 km. da primeira, 192 estão concluidos e apenas 94, em fim de dezembro, não tinham sido ainda atacados; dos 135 da segunda, 89 estavam feitos naquella data; e a terceira estava praticamente terminada.

Com o balancete mensal que envia ao Ministerio da Viação, remetteu a Inspectoria das Obras contra as Seccas, em 31 de dezembro ultimo, a relação dos devedores das estradas de rodagem, cujas contas já tinham sido tomadas. Por esse documento se verifica que coube á Parahyba a quantia de 4.094:179$781, empregada nos trabalhos de estudo, projecto e construcção de 35 estradas, das quaes estão acabadas 5 de rodagem — Bananeiras a Moreno, Borburema a Serraria, Bananeiras ao Patronato Vidal de Negreiros, Sapé a Mamanguape e, Cajazeiras a Souza; e 10 carroçaveis — Souza a Commissario Taperoá a Cochichola, Souza a Cáes, Boa Vista a S. João do Cariry, Campina Grande a Cabaceiras, Cabaceiras a S. João do Cariry, Teixeira a Taperoá, Princeza a Pombal por Piancó e Curema, Princeza a Alagoa do Monteiro por Ingazeiras e Veras, e Piancó a Patos. Estão a terminar 13 estradas de rodagem — Pirpirituba a Belém, Parahyba a Pilar, Alagoa Grande a Areia, Itabayana a Natuba, Limoeiro a Umbuzeiro, Umbuzeiro a Natuba, Cajazeiras a Taperoá, Soledade a Patos, Campina Grande a Boa Vista, Taperoá a Joazeiro, Mulungú a Alagoinha, Patos a Souza e Patos a Santa Luzia; e 7 carroçaveis — Moreno a Arara, Moreno a Araruna, Mulungú a Sapé, Alagoinha a Alagoa Grande, Alagoinha a Pirpirituba, Princeza a Teixeira por Immaculada, e Esperança a Pocinhos.

Passo agora a dar ligeira noticia dos trabalhos de açudagem, relativos uns ás grandes barragens dos reservatorios de irrigação, outros á construcção de açudes menores, uteis, entretanto, á vida economica da região das seccas.

Ha muitos annos faz a Inspectoria o levantamento topographico dos principaes boqueirões do nordéste, apropriados á construcção de reservatorios a montante de terras irrigaveis; houve, entretanto, necessidade ainda de alguns estudos preliminares de campo e de escriptorio, para as indispensaveis installações mecanicas, de accôrdo com as exigencias technicas praticadas em outros paizes pelos profissionaes.

Em relatorio especial, que o Congresso poderá conhecer no fim da actual sessão legislativa, a Inspectoria mostrará que foi devido á demora e insufficiencia dos primeiros recursos financeiros o retardamento observado no inicio da construcção das grandes barragens, obras de vulto excepcional, cuja realização exige um periodo de cinco, seis ou mais annos, conforme o cubo de alvenaria posto na muralha e a potencia das machinas installadas para desmonte das pedreiras, transporte dos materiaes, fabrico da argamassa e do concreto, além de muitos outros trabalhos complementares.

A firma Dwight P. Robinson & Co., constructora de obras publicas nos Estados Unidos, abonada pelas referencias da Embaixada Americana, e de cuja comprovada capacidade vos fallei longamente em minha Mensagem anterior, tomou a si a realização dos trabalhos de maior vulto no sul do Ceará e no alto sertão da Parahyba. Ella constroe actualmente no Ceará as grandes barragens de Poço dos Paus, a 33 km. de Iguatú, e de Orós, a 13 km. de uma estação do ramal ferreo de Icó, e, na Parahyba, as de S. Gonçalo, Piranhas e Pilões, equidistantes de Cajazeiras, num raio de 30 km.

Todas essas localidades estavam, em pleno sertão, afastadas da estrada de ferro. Foi necessario, preliminarmente, levar esta ou uma boa estrada de rodagem até cada uma dellas. Este serviço está feito.

Indispensavel tambem era preparar-se a installação mecanica necessaria á execução dos trabalhos de alvenaria. Essa obra está igualmente concluida em algumas barragens e sel-o-á em todas dentro em pouco.

A parte mais morosa dos trabalhos já se fez; falta a que impressiona os olhos do vulgo, isto é, o funccionamento das poderosas machinas, já construidas nas fabricas norte-americanas,

já embarcadas em Nova York, já desembarcadas em Fortaleza, já transportadas, por estrada de ferro, ao local das barragens e muitas já montadas no lugar em que vão trabalhar. Dentro de poucas semanas, chegarão noticias da actividade dessa formidavel machinaria e então, para todos que não sejam os maldizentes profissionaes, por indole, por educação ou por interesse, as obras do nordéste terão começado. Aos olhos dos technicos, capazes de avaliar o tempo irreductivel dos estudos, dos projectos, das encommendas no exterior, da fabricação das machinas especiaes, seu embarque, transporte e installação, as obras ha muito principiaram, marcham regularmente, estarão acabadas dentro de alguns annos, e os beneficios dellas resultantes para as populações do nordéste serão magnifica recompensa do sacrificio feito pela Nação.

No boqueirão do Poço dos Paus, o terreno de fundação já se descobriu. Acha-se em plena exploração uma grande pedreira, bastante para fornecer a pedra da muralha. Está prompto o edificio de ferro destinado ás machinas geradoras da força motriz, cuja installação já foi começada. Já se montou a bateria de britadores de pedra para concreto. Construiu-se a casa das officinas e prosegue-se na collocação das machinas operatrizes. Está feito o serviço de abastecimento de agua, medida da maior importancia em qualquer trabalho na região das seccas. Levantaram-se os barracões para abrigo dos trabalhadores communs e edificaram-se vinte casas para o pessoal de categoria. A casa da administração está terminada. O ramal ferreo, executado para transporte das machinas, já conduziu 2.000 toneladas de materiaes destinados ás installações.

No boqueirão de Orós, a construcção de 29 km. de linha ferrea na Estrada de Icó e mais 13 km. do ramal proprio de Orós é que tem retardado o transporte das machinas para officinas, britadores, "betoneiras" e movimentação dos materiaes das obras. No local da barragem, entretanto, estão promptas as casas destinadas aos administradores e aos operarios communs e de categoria, bem como as officinas, depositos de generos alimenticios e de materiaes de consumo e construcção. Todo o equipamento mecanico da barragem está em Fortaleza e, logo que se conclua o ramal ferreo, será transpor-

tado para o seu lugar, onde tudo está preparado para recebel-o.

Mais adiantados estão os trabalhos no boqueirão de São Gonçalo, para onde se construiu, desde o começo, excellente estrada de rodagem, que tem permittido o transporte regular, em auto-camiões, das machinas e materiaes diversos necessarios á installação do serviço. Já se descobriu o terreno das fundações e da muralha. Duas grandes pedreiras estão sendo exploradas com apparelhamento de perfuração a ar comprimido. Installou-se um bom serviço de abastecimento de aguas para uso domestico e necessidade das obras. Construiram-se vinte barracões para abrigo de seiscentos trabalhadores e dez casas para residencia de vinte operarios mecanicos. Concluiu-se a casa da administração. As officinas mecanicas estão montadas e perfeitamente apparelhadas com todas as ferramentas modernas exigidas pelo grande trabalho de reparações a que se destinam. Quasi terminada estava, em 31 de dezembro, a uzina da força motriz. Para ter-se idéa do adiantamento das obras basta saber que a estrada de automoveis de Lavras a S. Gonçalo transportou 500 toneladas de machinismos destinados á barragem. O que falta já terá provavelmente chegado, pois tudo se achava em Fortaleza naquella data.

No boqueirão de Piranhas, emquanto se descobre o terreno de fundação e se prepara uma grande pedreira para fornecimento da principal materia da barragem, constroe-se uma ponte sobre o rio Piranhas e um açude provisorio para abastecimento de agua ao pessoal e ás obras. Já se levantaram dez barracões para abrigo de trabalhadores e doze casas para operarios mecanicos. Estavam quasi acabados, em 31 de dezembro, o edificio da uzina de força motriz, o deposito de materiaes e a casa da administração. Mais de 500 toneladas de materiaes se tinham transportado em auto-camião através dos 90 km. da estrada de rodagem de Piranhas a Lavras.

No serviço de S. Gonçalo e Piranhas, trabalham dia e noite vinte e cinco auto-camiões de grande capacidade.

Finalmente, quanto á barragem de Pilões, todo o material mecanico a ella destinado já está em Fortaleza para ser transportado, assim que se concluir o ramal que, partindo

da linha ferrea de Timbaúba a Souza, vae ter áquella localidade.

Nos serviços a cargo dos Srs. Divight Robinson & Co., despenderam-se, até 31 de dezembro, $ 3.596.567, ouro americano, e 1.279:210$, papel brasileiro.

A grande quantidade de machinas desembarcadas no Ceará com destino á construcção das barragens, e que, é mister não esquecer, representam uma das provas concretas de que não teem sido malbaratadas as verbas votadas para o nordéste, só causa má impressão ás pessôas que desconhecem os processos modernos de construcção de taes obras. Infelizmente, muita gente existe, de conceito na opinião, que se inclue nesse numero, e acredita com admiravel candidez nas informações que o primeiro maldizente traz ao seu conhecimento. Exemplo disto é a pittoresca denuncia, aqui ha tempos divulgada, de que os engenheiros do nordéste estavam a importar pedra do estrangeiro para construcção de barragens !

Os Srs. Norton Griffiths & Co., engenheiros inglezes, recommendados pela Embaixada da Inglaterra e aos quaes tambem me referi na Mensagem do anno passado, incumbiram-se de concluir a barragem do Acarape e construir as de Quixeramobim e Patú.

No Acarape, além do levantamento de casas para o pessoal e da abertura de uma pedreira, collocaram-se 9.000 metros cubicos de alvenaria na muralha.

No Quixeramobim, concluiu-se o ramal ferreo que liga a estação da Baturité ao local da barragem. Construiram-se todas as casas e barracões necessarios ao alojamento do pessoal superior e de oitocentos trabalhadores. Fez-se a casa da uzina de força motriz e terminou-se o deposito de materiaes.

No Patú, a par da conclusão do ramal ferreo da estação de Senador Pompeu ao lugar das obras, acabou-se a feitura das casas destinadas ás officinas e depositos, e á morada de quatrocentos homens.

Nos tres serviços dos Srs. Griffiths gastaram-se..... 6.835:000$000.

A firma C. H. Walker & Co., cuja idoneidade, evidenciada na construcção do porto do Rio de Janeiro, se consolidou entre

nós, não pôde realizar em materia de grandes barragens tanto quanto as outras duas.

A seu cargo ficou o termino da barragem do Gargalheira e a construcção da de Parelhas, ambas no Rio Grande do Norte. No primeiro local os trabalhos estão tendo regular andamento; no segundo, procede-se ao preparo do terreno de fundação e faz-se o serviço preliminar para o assentamento dos machinismos, que já principiam a ser recebidos no porto de Natal.

Nessas duas barragens, apenas 208:000$ se haviam despendido, até 31 de dezembro, no custeio dos trabalhos.

Foi nas obras dos portos de Natal e Parahyba, de que fallarei dentro em pouco, que a firma Walker concentrou a sua actividade, no intento de adiantar o primeiro e concluir o segundo.

As obras de açudagem realizadas no nordéste pelo actual Governo, não se restringiram ao serviço das grandes barragens: longe disso, ha muita coisa feita em materia de açudes nos territorios do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

No Ceará, applicaram-se 1.993:094$388 na reconstrucção ou concerto de nove açudes — S. Vicente, Santa Maria, Santo Antonio de Aracaty, Sobral, Poço Salgado, Chaval, Bonito, Forquilha e Varzea; e 1.251:531$726, na construcção de mais oito — Nova Floresta, Jangurussú, Poço de Barro, Bajada, Cascavel, Russas, Pedras Brancas e Agua Verde.

No Rio Grande do Norte, os trabalhos de construcção realizados em tres açudes — Cruzeta, Malhada Vermelha e Morcego — custaram 668:000$000. Montaram a 352:000$ as despesas do serviço de campo indispensavel ao projecto de doze açudes publicos, e a 80:000$ as feitas com estudos de vinte e quatro açudes particulares.

Na Parahyba, ha quatro açudes publicos em construcção — Ibiapina, Negrinhos, Soledade e Cedro — e um particular — Maria de Mello — além de cinco pequenos, denominados tanques, construidos á beira das estradas.

Ha ainda no nordéste vinte e dois açudes publicos estudados e quinze particulares, cujos proprietarios pedem o premio regulamentar para construil-os.

Serviço de grande utilidade, em regiões onde falham as condições topographicas para construcção de açudes, tem-se feito com os poços tubulares.

Sabem, os que conhecem a geologia do nordéste, que a disposição das camadas dos seus terrenos, pelo que se tem estudado e experimentado, não aconselha a perfuração dos poços profundos. Não se encontram poços artesianos, e os que teem agua susceptivel de ser elevada á bomba, nem sempre a fornecem de boa qualidade. Assim, em doze poços abertos em terrenos da Parahyba, quatro apenas deram agua potavel; quatro deram-na salobra; dois, pesada; um, muito salgada e o ultimo, um tanto calcarea.

No Rio Grande do Norte, resultado mais animador foi o da zona arenosa do littoral. No interior, a natureza das rochas e a sua disposição motivam frequentemente grandes perdas de trabalho na abertura dos poços. Ainda assim, o anno passado, perfuraram-se seis poços publicos e seis particulares.

No Ceará abriram-se trinta e sete poços e delles nada menos de quatorze se perderam. Dos vinte e tres restantes, a agua foi excellente apenas em dois, boa em sete, soffrivel em quatro, pesada em quatro, salobra em quatro. Dos vinte e nove poços particulares, seis resultaram inuteis; dos aproveitados, vinte e um deram agua boa, mas sete ficam em Fortaleza, tres em Soure e tres em Poranga, nas areias do littoral.

O serviço de poços, não obstante o seu modesto resultado, não deve ser posto á margem, pois, além do auxilio que representa para os habitantes em suas necessidades domesticas e da sua pequena pecuaria, constitue verdadeiro campo de aprendizagem mecanica e fornece elementos para o estudo geologico da região.

Mas, não se circumscreveram ao territorio do Ceará, do Rio Grande do Norte e da Parahyba os trabalhos contra as seccas realizados pelo actual Governo. Em Pernambuco, no Piauhy, na Bahia e em Sergipe, varios serviços foram feitos por conta das verbas destinadas áquellas obras.

Em Pernambuco, fez-se a estrada de rodagem de Limoeiro a Umbuzeiro, com 50 km. de extensão, dos quaes a maior parte

em terreno fortemente accidentado; construiu-se grande parte da estrada de Caruarú a Cortez; realizou-se trabalho consideravel na estrada de Caruarú a Taquaretinga (65 km.), em cujo percurso existem algumas pontes importantes, além de uma duzia de pontilhões e muitos boeiros, e, finalmente, a estrada de Alagoa de Baixo a Alagoa do Monteiro, com 31 km., representa serviço em que cerca de 200:000$ já foram gastos.

No Piauhy, temos que assignalar varios trabalhos. Na construcção da estrada de rodagem de Floriano a Oeiras e a Picos, despenderam-se nestes dois ultimos annos 965:000$, inclusive o custo de uma ponte de 30 m. sobre o rio Itaueira, de outra de 20 m. sobre o Salinas e de grande parte de uma terceira, de 60 m., sobre o rio Piauhy, a qual será a maior até hoje construida nas estradas de rodagem do nordéste. Na ligação de Marruás e Barras, por uma estrada de rodagem que mede 100 km., já se consumiram 740:000$000. Na construcção do açude Poços, 220:000$; na do Umburanas, 53:000$, e na do Pé da Serra, 40:000$000.

Vultosas tambem foram as despesas feitas com estradas e açudes nos sertões da Bahia. Em serviço de construcção dos açudes Rancharia, Sitio, Genipapo, Tapera, Rio do Peixe, Terra Nova, ao todo seis, gastaram-se 747:000$ até o fim do anno passado; nos trabalhos de tres estradas — Sant'Anna a Monte Alegre, Queimadas a Cumbe e Amargosa a Sitio Novo — 769:000$000.

Em Sergipe, na estrada de Salgado a Annapolis, com 60 km., já se empregaram 190:000$, e na de Laranjeiras a S. Paulo, com 70 km., 149:000$000.

A perfuração de poços tubulares na Bahia, Pernambuco e Sergipe, custou o anno passado 163:049$469.

Completo a noticia das obras contra as seccas com referir o que se fez para melhoramento dos portos de Fortaleza, Natal e Parahyba, onde ficam as estações maritimas das estradas de ferro que penetram no interior das regiões aridas.

O porto do Ceará foi contractado com a firma Norton, Griffiths & Co.

A esta hora prosegue o trabalho de construcção de uma ponte de madeira, provisoria, indispensavel á de uma de

cimento armado, que ligará os caes de atracação á praia, aonde vem ter a linha ferrea de Baturité. Realizaram-se já os trabalhos preliminares de preparo de terreno, exploração de pedreira, construcção de depositos, recebimento dos machinismos e de grande quantidade de material de construcção. Aproxima-se de 1.000:000$ o dispendio com o porto de Fortaleza, sem se levar em conta o cimento recebido, que, só depois de effectivamente empregado, se debitará.

O melhoramento do porto de Natal, inclusive o serviço da barra e do canal de accesso aos caes, está a cargo da firma C. H. Walker & Co., e, custará metade da somma de doze mil contos que se vae gastar com a criação do porto de Fortaleza. Adquiriu-se já uma pedreira, que fornecerá o material do guia-correntes e dos espigões transversaes, como o de todas as obras de alvenaria dos caes e dos armazens. Iniciou-se o arrasamento da pedra da Baixinha, obra indispensavel á franquia da barra e desde muito reclamada dos poderes publicos. Como serviço preliminar, util ao actual movimento do porto, augmentado com a descarga dos materiaes destinados ás obras das seccas, reparou-se completamente a ponte da linha ferrea, que agora serve de caes de atracação.

No porto da Parahyba, o serviço começou em principio de 1921 e teve consideravel adiantamento. Fizeram-se logo as installações necessarias ao ataque das obras e grande encommenda de material estrangeiro. A dragagem tem-se effectuado com actividade crescente, como prova a média mensal de 30.000 metros cubicos até setembro, 117.000 até dezembro, e 230.000 de janeiro em diante.

Emquanto se faz a dragagem do canal de Cabedello á capital, effectuam-se as obras do caes e armazens á beira do rio Parahyba, em frente á zona commercial da cidade, que, desta maneira, se libertará dos inconvenientes de um porto longinquo.

As obras constantes do projecto approvado por decreto de 15 de outubro de 1920, orçadas em 8.457:452$025, foram ampliadas um pouco na parte relativa á extensão do caes e ás vias de accesso ao porto, medida inadiavel para o melhor aproveitamento das grandes obras em execução.

Incumbe-se do serviço do porto da Parahyba a mesma firma C. H. Walker & Co., que contractou o porto de Natal.

Eis ahi o que já estava feito no nordéste a 31 de dezembro do anno passado.

E quanto teriam custado, até essa data, todas as numerosas e importantes obras que acabo de citar — estradas de ferro, portos, estradas de rodagem, açudes, poços, tanques, casas de morada, estações, installações mecanicas, fundações e muralhas, barragens, serviço de abastecimento d'agua, depositos, etc.— e mais o immenso material de construcção e transporte para ellas já comprado, recebido e conduzido aos lugares de destino?

Noventa e cinco mil contos de réis.

Mas hão de convir os detractores do Governo que o meu regionalismo é nimiamente modesto. Levei tres annos a gastar, em sete Estados do nórdeste, com obras as mais variadas e do maior vulto, a quantia de 95.000:000$000. Pois nos Estados do sul, *só em estradas de ferro*, o meu Governo despendeu *mais do triplo* desta quantia. Só para pôr termo á crise de transporte em *um* Estado do sul, o do Rio Grande gastou o Thesouro 200.000.000 de francos ou, ao cambio de 12,.... 160.000:000$000. Só a Estrada de Ferro Central do Brasil consumiu mais do que todas as obras do nordéste.

Portos do mar

Referir-me-ei agora aos trabalhos de construcção, realizados pelo actual Governo nos demais portos da Republica.

A começar pelo norte, temos S. Luiz e Amarração, portos em que a Inspectoria operou serviços de dragagem e fixação de dunas e para os quaes se organizaram projectos mais perfeitos, de grandes obras em S. Luiz, e de obras secundarias, como basta ao seu movimento commercial, em Amarração.

No Recife, apesar da transferencia do porto ao Estado de Pernambuco, a União effectuou consideravel trabalho de dragagem (mais de 600.000 m. c.) no ancoradouro, e proseguiu no desmonte da Pedra Redonda, que fica á entrada da barra. Com as taxas do porto, que lhe foram traspassadas e são mais que sufficientes para as despesas, o Estado assumiu a

obrigação de concluir as obras, avaliadas em 37.000:000$, incluido o apparelhamento, dentro do prazo de cinco annos.

Na Bahia, continuaram regularmente os serviços, que consistiram no levantamento de 273 m. de muralha de caes e na feitura de 124.778 m. c. de aterro e 101.592 de dragagem.

De lado os portos do nordéste, o do Rio de Janeiro foi aquelle em que obra de maior vulto se effectuou. Tiveram inicio os trabalhos da Ponta do Cajú e os da Ilha do Governador, contractados uns e outros por empreitada. Na Ponta do Cajú vão construir-se 600 m. de caes para navios de 10 m. de calado.

A esses dois grandes trabalhos, de tamanho alcance para o commercio maritimo da Capital da Republica, prende-se o da Baixada Fluminense.

O grandioso conjunto dessas tres obras, duas realizadas por empreitada e uma, justamente a mais dispendiosa, por concessão especial, que constitue novo e aconselhavel systema de execução de trabalhos publicos, representa consideravel esforço da União para o beneficio da sua capital. As obras da Baixada começaram com actividade que cresce constantemente, á medida que chega e se completa a installação mecanica indispensavel a serviço technico de tamanho vulto. E' de crer que, no fim do anno, já as obras do sacco de Manguinhos permittam formar-se idéa concreta do que virão a ser os trabalhos projectados, de que será parte importante uma estrada de rodagem, de 10 m. de largura, entre Manguinhos e a raiz da Serra de Petropolis.

As linhas seguras do projecto, approvado pelo Governo depois de maduramente estudado por engenheiros competentes, e a responsabilidade financeira de um poderoso estabelecimento bancario de nossa praça, constituem solida garantia do resultado da obra emprehendida.

Ao sul do paiz, em Itajahy, Florianopolis e Laguna, fez o Governo obras diversas de melhoramento: na capital de Santa Catharina, um caes de saneamento com aterro do littoral; em Laguna, o prolongamento do molhe guia-corrente e o desmonte de pedras submarinas, além da abertura do canal de Araranguá,

na extensão de 3 km.; em Itajahy, 236 km. de muro de caes e 787 m. de muralha de protecção.

Antes de realizar a encampação da *Compagnie Française*, da barra do Rio Grande, por contracto approvado pelo decreto n. 14.154, de 30 de abril de 1920, havia o actual Governo autorizado obras alli no valor de 480:000$, ouro, quantia que se incorporou no capital reconhecido para a encampação, feita pela importancia de frs. 140.320.546. Esta quantia foi o preço exclusivo das obras da barra, pois a concessão do porto passou inteira ao governo do Estado, que percebe a totalidade das taxas. Ao cambio de $600 por franco, verifica-se terem ficado as obras da barra, fóra as do porto, em 84.192:327$600, divida federal para cujo serviço de juro e amortização nenhuma taxa especial cobra o Governo da União.

Navegação

São os portos brasileiros, pelas suas obras de melhoramento e pelo seu trafego, elementos de grande significação no patrimonio nacional.

Rio de Janeiro, Santos, Recife, Bahia, Rio Grande, Belém, Manáos sobresahem como centros de intenso commercio O exame do mappa economico do Brasil revela um paiz de grande cabotagem maritima e reduzido trafego ferro-viario interestadual. A ligação por linha ferrea de Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Porto Alegre e Rio Grande, permitte verificar que nos achamos longe do tempo em que o trafego ferro-viario poderá competir com o maritimo entre os nossos principaes centros economicos. A propria Central do Brasil, com bitola larga e tarifas baixas, não dá vazão ao trafego de S. Paulo ao Rio, posto que protegida contra o porto de Santos pela Serra do Cubatão.

Esta observação justifica o cuidado que ao Governo merecem os problemas de navegação costeira no paiz, cujas provincias economicas de maior valor são todas maritimas, com excepção de Minas, que é servida por Santos, Rio de Janeiro e Victoria.

Com o termino da guerra e a volta ao serviço de cabotagem de muitos barcos, que faziam navegação transatlantica, verificou-se, em todos os nossos portos, uma séria crise,

resultante do excesso da praça disponivel. Esta crise aggravou-se com a entrega ao Brasil dos navios ex-allemães, incorporados á frota do Lloyd Brasileiro.

Representa o Lloyd o elemento de maior valia no amparo official á navegação de cabotagem, serviço tão importante quanto o da construcção de estradas de ferro no interior dos Estados.

Entre os meios de protecção á industria nacional e ao seu commercio interestadual, é força realçar o de um bom serviço de navegação costeira. Para isto tendes contribuido com as subvenções concedidas a diversas empresas de navios e, mais do que tudo, com a autorização outorgada ao Governo para dar ao Lloyd Brasileiro a unica fórma em que lhe era possivel viver no meio da luta extremada das industrias de transportes maritimos.

Das empresas secundarias de navegação maritima ou fluvial trata o relatorio do Ministerio da Viação, com minudencias que não cabem nas paginas desta Mensagem, mas que devem ser conhecidas no momento em que se discutirem as subvenções, afim de que a salutar medida do amparo official não dê lugar aos abusos communs num paiz vastissimo como o nosso, onde é difficil fiscalizar rigorosamente os serviços publicos de caracter industrial.

Correios

Procurei, no serviço postal, realizar melhoramentos de ordem administrativa a par dos de ordem material. Os primeiros, de mais difficil percepção, revelam-se na maior regularidade do trafego e melhor vigilancia no transporte de valores. Os melhoramentos materiaes, de facil avaliação, consistiram principalmente na construcção ou acquisição de novos predios, alguns dos quaes de grande valor, taes como os de S. Paulo, Rio de Janeiro, Petropolis, Recife, Parahyba e Manáos.

O palacio dos Correios de S. Paulo, orçado em réis 5.517:513$, fóra o terreno, que fica em pleno centro da cidade, e o mobiliario, que custará perto de 1.000:000$, acha-se em via de conclusão.

Não foi possivel, na Capital da Republica, attender á necessidade em que estamos de um edificio monumental para

os Correios. Tivemos que nos contentar com a construcção de um predio, de tres pavimentos, ao lado do actual edificio.

Nesse predio, que custou pouco mais de 1.000:000$ e possue 3.480 m. de salas utilizaveis, já se installaram todas as secções a que era destinado.

Avalia-se bem a sua importancia tanto que se tenha em vista que a área de suas salas é equivalente á de todas as do velho edificio, incluidos os seus numerosos cubiculos sem ar e sem luz.

Na cidade da Parahyba, constroe-se um bello predio para a administração postal, cujo orçamento não passará de 543:000$, apesar dos seus tres pavimentos e dos 64 m. da sua fachada principal. Como o de S. Paulo e o de Petropolis, poderá estar concluido antes de 7 de setembro.

Em Petropolis, na parte commercial da cidade e não longe da estação ferro-viaria, já se começa a levantar o novo edificio dos Correios, o qual custará 600:000$, conforme o projecto approvado.

Ficou em 612:000$, pagos em apolices, o novo edificio dos Correios de Manáos, inaugurado a 19 de junho do anno passado, e no qual se póde considerar muito bem installado o serviço postal do Amazonas.

Não poderia continuar no velho casarão, em que se acha, o Correio central de Pernambuco. Impunha-se a mudança para predio de melhores condições de luz e de ar, e de aspecto correspondente ao das grandes casas modernas ultimamente construidas no Recife. O novo edificio, que custou 1.234:000$, pagos em apolices, está situado no centro commercial, e é uma das melhores construcções da cidade, no que concerne á solidez da sua alvenaria, ao seu aspecto architectonico e ao bom acabamento das suas installações internas.

A solução do problema de casas para as administrações estaduaes exige ainda avultadas despesas. Em Natal, Belém, Therezina, Curityba, Victoria e Maceió, é de necessidade construir edificios apropriados ao serviço postal.

Telegraphos

O telegrapho nacional, em todas as malhas da sua vasta rêde, passou por grandes melhoramentos nestes tres ultimos

annos. Tentarei resumir, em pouco espaço, a lista consideravel dos trabalhos levados a cabo nos Estados.

Construíram-se 2.884 km. de linhas de postes e installaram-se 1.368 km. de conductores em linhas de postes já existentes. Além desse trabalho de augmento da rêde telegraphica, muitos outros foram effectuados com o fim de melhoral-a.

No Ceará, reconstruiu-se o ramal de Tamboril a Santa Quiteria, com 63 km.; em Sergipe, renovaram-se 706 km. de linhas; em Alagoas, reconstruiram-se quasi todas as linhas e substituiram-se os fios da linha de Aracajú a Maroim (31 km.).

Nas linhas do sul, reconstruiram-se 103 km. de linhas no Estado do Espirito Santo, assim como os conductores de Morretes a Paranaguá, no Paraná, e os de Cachoeira a S. Gabriel e S. Luiz a S. Borja, no Rio Grande do Sul. Em Ponta Grossa, installaram-se apparelhos rapidos de dupla translação para o circuito de S. Paulo a Porto Alegre, medida de grande alcance na economia do serviço. No Estado de Santa Catharina, além das reparações de tres estações, estabeleceu-se ligação telephonica entre Porto Bello e Itapema, commodidade muito reclamada pelos habitantes da região.

Nas linhas novas construidas pelo actual Governo e cuja kilometragem acima indiquei, inauguraram-se nada menos de 59 estações telegraphicas, 47 estações telephonicas e 8 postos telephonicos com serviço telegraphico.

Procurei, sempre que dispuz de recursos e opportunidade, installar as estações do telegrapho em proprios nacionaes, adquiridos ou construidos especialmente para esse fim. Aqui na Capital, no largo do Machado, comprou-se um bom edificio para uma das mais movimentadas estações de telegrapho e de telephone official da cidade. No fim do anno passado, inaugurou-se o novo predio dos Telegraphos de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, construido para estação e residencia do encarregado. Os grandes predios que se edificam em S. Paulo, Santos, Petropolis e Bello Horizonte foram projectados para séde dos dois serviços: o telegraphico e o postal.

Não se descuidou o Governo de adoptar, no serviço do telegrapho nacional, os ultimos aperfeiçoamentos de sua technica. Apparelhos ultra-rapidos do systema "Siemens-Baudot"

já se acham installados entre S. Paulo e Rio de Janeiro e entre Rio de Janeiro e Bahia. Encommendaram-se os destinados ás linhas de S. Paulo a Porto Alegre e de Bahia a Pernambuco.

O trafego para os sertões de Goyaz e Matto Grosso melhorará consideravelmente quando funccionar a linha directa que se está construindo para Uberaba, através de Bello Horizonte, a qual porá em communicação esta cidade e o Triangulo Mineiro, sem dependencia do Rio de Janeiro, como succede actualmente.

O serviço radiotelegraphico foi igualmente ampliado: inaugurou-se a estação-escola do morro de Santo Antonio, onde se podem aperfeiçoar os radiotelegraphistas; mudou-se para a praia do Arpoador a estação do morro da Babylonia; melhoraram-se consideravelmente as estações de Salinas, Porto Velho, Manáos, Senna Madureira, Santarém e Pará; novos dispositivos foram já encommendados para as estações de Olinda, Amaralina, S. Thomé, Juncção e Monte Serrat, e concluiu-se o estudo de uma nova estação para o duplo serviço de telegraphia e telephone sem fios entre esta Capital e o interior do paiz, serviço que se deve inaugurar por occasião das festas do centenario da Independencia.

Agua e luz

Terminarei a rapida resenha que pude fazer, nesta Mensagem, dos numerosos trabalhos realizados pelo Ministerio da Viação, durante o actual Governo, com alludir a dois serviços municipaes que estão a cargo da União.

O nosso abastecimento d'agua, obtido com a captação de vinte e cinco mananciaes, dos quaes sómente cinco são grandes, os da Serra do Tinguá, cujas aguas correm por cinco tubulações de 80 e 90 cm. de diametro, com 60 km. de desenvolvimento, não está em harmonia com o progresso de uma cidade como o Rio de Janeiro. No melhoramento de tal serviço, uma medida se impõe com urgencia: o emprego do hydrometro, unico meio de normalizar o abastecimento de agua a uma população de mais de 1.000.000 de almas.

Logo no começo do meu Governo, cogitei do assumpto, preparei o regulamento do serviço e pedi uma lei especial

que chegou a ser approvada na Camara dos Deputados; mas não teve o desejado andamento na outra casa do Congresso, e desta depende hoje a principal medida para normalização do serviço.

O actual fornecimento faz-se por 97.292 pennas e 12.093 hydrometros. Bastam estes dois algarismos para explicar a má distribuição. A' medida que se forem modificando esses numeros, com reducção do primeiro e augmento do segundo esta irá melhorando até completa regularização.

A' população do Rio de Janeiro bastariam os 260.000.000 de litros diarios trazidos aos diversos reservatorios da cidade, si as torneiras se abrissem sómente para utilidade do consumidor e não tambem para o desperdicio quasi criminoso que se observa por toda a cidade.

Quando, entretanto, for maior a captação indispensavel, poder-se-á aproveitar a sobra de alguns dos mananciaes explorados, cujas condições topographicas permittam, com a construcção de barragens, formar açudes de accumulação. Esse é o caso do rio S. Pedro, no qual, a dez kilometros da estação ferroviaria, ha um boqueirão propicio ao estabelecimento de uma muralha de alvenaria, parte principal da obra que se projecta e custará cerca de 10.000:000$000. Muito mais dispendiosas serão as obras de captação do rio Sant'Anna, cuja vazão alcança 80.000.000 de litros diarios. Nunca menos de 50.000:000$ serão necessarios para tal serviço, conforme dados fornecidos pela Commissão de Estudos do Abastecimento d'Agua.

Devido aos trabalhos desta Commissão, possuimos hoje elementos para immediata organização de um vasto plano de obras convenientes ao serviço, que podem ser realizadas á medida dos recursos financeiros. Com a verba de 15.000:000$, que figura no orçamento deste anno, grande passo já poderá dar-se para ampliação e melhoramento da rêde distribuidora e augmento da adducção actual.

A exploração do serviço de aguas do Rio de Janeiro, apesar dos defeitos da administração official, apresenta saldo entre a receita e a despesa de custeio. Não se leva em conta, evidentemente, o juro do immenso capital posto pelo Thesouro nas obras do abastecimento.

Illuminação

A illuminação publica da Capital é custeada pela União.

A lei orçamentaria do anno passado consignou para tal despesa a verba de 2.013:142$200, ouro, e 2.243:763$200, papel, ou sejam 10.296:333$, papel.

Não foi pequeno o desenvolvimento do serviço nestes tres ultimos exercicios: em 1919, installaram-se mais 205 lampadas de arco, 239 lampadas incandescentes e 52 combustores de gaz; em 1920, 246 lampadas de arco, 693 lampadas incandescentes e 9 combustores de gaz; em 1921, 312 lampadas de arco, 105 incandescentes e 3 combustores de gaz.

E' assumpto carecente de estudo o da unificação dos serviços de esgotos, agua e luz, nas mãos da Prefeitura do Districto Federal.

FAZENDA

Orçamento

Na exposição que tive a honra de enviar-vos, a 24 de janeiro ultimo, sobre o projecto de orçamento da despesa, approvado em dezembro para o corrente exercicio, dei os motivos que me levaram a negar-lhe sancção, e, como se houvessem formulado duvidas quanto á faculdade constitucional do Poder Executivo de *vetar* as leis de meios, expuz, na mensagem de 10 de março, as razões de direito em que fundara o meu acto.

Não ha mister insistir nestes pontos. A Camara dos Deputados, por expressiva maioria, reconheceu commigo a inconveniencia ou inconstitucionalidade daquella resolução legislativa, na parte attingida pelo *veto*, e, por quasi unanimidade, firmou o principio salutarissimo de que os projectos de orçamento estão, como, em geral, quaesquer outras resoluções legislativas, sujeitos á sancção e ao *veto*.

O novo orçamento, como sahiu da Camara dos Deputados, corrige tanto quanto possivel os defeitos do primeiro. Digo *tanto quanto possivel*, porque o natural é que o Congresso désse ao Governo os recursos necessarios para cobrir o *deficit* existente; mas a Camara entendeu não ser isso admissivel, depois de iniciado o exercicio financeiro.

A votação definitiva do novo orçamento virá legalizar a situação oriunda do *veto*. Não se póde dizer que virá pôr termo á dictadura financeira, si por dictadura financeira se entende arbitrio illimitado no dispendio dos dinheiros publicos. Esse arbitrio sabe o Congresso que nunca existiu.

Enviado o orçamento ao Poder Executivo depois de começado o novo anno, de duas uma: ou o Presidente, por essa circumstancia, perdia o direito de *veto*, que a Constituição expressamente lhe outorga, o que é absurdo, ou, si negasse sancção ao projecto, a situação teria de ser fatalmente a que foi, isto é, a acção do Governo, quanto ás despesas de pessoal, coarctada pelas leis e regulamentos permanentes, mas, quanto ao material, sujeita apenas ao limite da receita, visto que, para definil-a, nenhuma lei mais existia.

Era anormal e inconveniente esta situação? Sem duvida alguma. Mas esta situação nascera não do *veto*, rigorosamente constitucional, mas do facto de não haver sido o orçamento apresentado ao Governo antes do começo do novo exercicio e com tempo ainda de ser novamente discutido pelo Congresso, si deixasse de ser sanccionado.

O Governo, portanto, podia manter-se nessa commoda posição, que não criara; mas preferiu restringir o seu arbitrio, e baixou o decreto n. 15.341, de 30 de janeiro, no qual subordinou as despesas de material ás rubricas do orçamento *vetado*. Desde então cessara a dictadura: o Poder Executivo ficava adstricto aos termos do seu decreto, que aliás traduzia a vontade não impugnada do Congresso.

Attribuiu-se a minha preferencia para com as rubricas do orçamento *vetado* ao facto de serem as suas verbas de material muitissimo mais avultadas que as do orçamento de 1921.

Outra fantasia. A differença entre os dois orçamentos, comparadas todas as despesas de material, não excederá talvez de cinco mil contos, e provém, na sua quasi totalidade, de despesas *novas*, não previstas na lei de 1921. Ainda assim, em conferencia que tive, no mez de março, com alguns membros do Congresso a respeito da elaboração do novo orçamento, apressei-me em suggerir a reducção das verbas de material, e

ouvi de todos, sem distincção de cor partidaria, que não era acertado fazel-o.

As razões daquella preferencia eu as confessei sem refolhos: as consignações do orçamento *vetado* estavam mais de accôrdo com as necessidades actuaes do serviço publico, e a maior parte das do orçamento anterior tinham perdido a sua razão de ser, desde o momento em que os serviços, a que se destinavam, foram executados.

Accusaram-me ainda de haver influido para que o Governo não fosse chamado a prestar contas da sua gestão, como foi suggerido em uma das commissões da Camara.

Tambem isso não é verdade. Nenhuma interferencia tive nessa deliberação, tomada aliás improvisamente em solução a uma proposta inesperada.

Posso felizmente ter o orgulho de dizer que o meu Governo não receia o mais rigoroso exame dos seus actos, quaesquer que elles sejam; mas a verdade é que a Camara não podia deixar de recusar, como fez, aquella suggestão. A' parte todas as razões que a tornavam inadequada e prematura, basta ter em attenção que, si ella fosse adoptada, o seu primeiro effeito seria prolongar indefinidamente a situação anormal a que procurava pôr termo.

Para prestar as contas das despesas feitas, o Governo teria que mandar vir de todos os pontos do paiz e do estrangeiro, onde os pagamentos foram effectuados, os documentos respectivos. Isto levaria mezes. Quando aqui chegassem esses documentos, já seria necessario reunir os papeis relativos ao novo periodo decorrido, e assim se escoaria o exercicio sem que o Congresso pudesse decidir do *veto* opposto ao seu orçamento. Seria a anormalidade da situação protrahida deliberadamente pelo proprio Poder Legislativo.

Em torno dos algarismos do novo projecto da Camara tem-se contorcido, de todos os geitos, a acrobacia dos sophismas da opposição. Cega de paixão, ella apressou-se em condemnar o *veto* de 24 de janeiro. Surprehendida e fulminada, logo em seguida, pelos espontaneos, geraes e desinteressados louvores que aquelle acto mereceu da opinião nacional, procura agora, para rehabilitar-se da sua precipitação e

impatriotismo, demonstrar que o *deficit* do novo orçamento é superior ao do antigo. Com este proposito, deturpa, sem ceremonia, os termos da questão.

Havia no orçamento *vetado* tres fontes de despesa: as tabellas, as disposições imperativas e as autorizações.

No calculo que fiz para determinar a importancia do *deficit*, inclui todas as tabellas e todas as disposições imperativas. Quanto ás autorizações, porém, considerando que, em regra, o Governo não é obrigado a servir-se dellas, apenas levei em conta as que não podiam deixar de ter execução. Cheguei assim a este resultado, aliás modificado em mensagem posterior: tabellas, 184.898:740$336; disposições imperativas, 140.508:770$894; despesas constantes de autorizações, mas obrigatorias, 33.868:337$: total, 359.275:848$330.

Ora, no novo orçamento as tabellas são *inferiores* ás do outro em 20.926:537$094; das disposições imperativas *desappareceram* encargos superiores a 130.000:000$, e a verba obrigatoria das autorizações *se reduziu* de 342:337$100. Além desta differença, já consideravel, tenha-se em vista que no projecto actual figuram verbas destinadas ao serviço do emprestimo americano (4.860:459$, ouro), á reforma das repartições de Fazenda (2.956:689$, papel) e á Justiça Militar (381:180$), as quaes só por esquecimento deixaram de ser incluidas no primeiro orçamento, e teriam que augmentar o *deficit* deste.

Como, pois, ter a coragem de affirmar que o projecto approvado pela Camara é mais gravoso que o anterior ?!

Para avolumar as cifras e embair a opinião, a critica desleal calcula como despesas obrigatorias *todas* as autorizações; figura que o valor de cada uma é gasto *integralmente* no exercicio; equipara as consistentes em apolices ás que se executam por dinheiro de contado; leva á conta do orçamento actual as quantias destinadas ao emprestimo, ás repartições de Fazenda e á Justiça Militar, que o outro omittira, e, depois de todas essas injustificaveis manobras, conclue, com ar triumphante, que o *veto* não foi acto de sinceridade, porque o *deficit* actual é muito superior ao que lhe serviu de fundamento!

E' verdade que o novo orçamento, para reparar a clamorosa injustiça com que o outro augmentara os vencimentos

sómente a certos funccionarios, concede igual beneficio a *todos*, sem distincção; mas este augmento, restricto a sete mezes apenas, não corresponderá aos 20.926:537$ da reducção feita nas tabellas, e mesmo que correspondesse, deixaria ainda livre grande differença em favor do novo orçamento.

Si adoptassemos em relação ao primeiro orçamento o mesmo processo da opposição e incluissemos no calculo o valor integral de *todas* as autorizações e mais aquellas verbas esquecidas, o *deficit* não seria então de 360.000:000$, como assignalei, mas talvez *do dobro* desta quantia.

Não foi, entretanto, só com a economia realizada que o *veto* serviu á Nação. Serviu-a tambem, quando fez desapparecer de seu orçamento todos os favores pessoaes, todos os excessos de poder, todas as violações da Constituição, todas as medidas prejudiciaes aos cofres publicos, que nelle abundavam. Serviu-a ainda quando, em defesa dos seus funccionarios, pediu que o augmento de vencimentos fosse extensivo a *todos*, "porque todos, sem excepção, estão atravessando as maiores difficuldades de vida", e não constituisse o privilegio odioso de alguns.

Outra increpação que se faz ao Governo é a de ter opinado pela adopção, depois de convenientemente corrigidas, das tabellas de vencimentos que mandou organizar o anno passado.

Com esta suggestão, dei prova de que me interesso sinceramente, pela sorte do funccionalismo, mas de *todo* o funccionalismo.

As tabellas originarias, que não prejudicavam ninguem, como falsamente se tem dito, pois, em disposição transitoria, mantinham os vencimentos actuaes de todos os empregados que na organização permanente não fossem favorecidos, as tabellas originarias, digo, depois de emendadas á vista das reclamações justas que se apresentarem, terão estas duas vantagens:

1ª, abrangerão *todos* os funccionarios publicos;

2ª, entrarão em vigor *dentro de um mez*.

Poderão assim os empregados esperar, em melhores condições, as tabellas definitivas promettidas pelo Congresso.

Ao envez disto, que pretendiam os censores do Governo, pseudos advogados do funccionalismo ? Ou que o Congresso organizasse desde logo as tabellas definitivas, para aquinhoar os empregados melhor do que o fazem as outras, e tambem para se não demittir de uma funcção, que lhe é privativa, e teriam então as victimas desses originaes protectores que esperar dois ou tres annos o inadiavel soccorro; ou que se transportasse para o novo orçamento a inqualificavel injustiça do primeiro, — que num mesmo ministerio augmentava os vencimentos de algumas repartições e de outras não; que num mesmo serviço beneficiava certos funccionarios até com 400 % de augmento e aos outros recusava a minima concessão; que aqui privava os militares da gratificação provisoria, sob o fundamento de lhes haver augmentado os vencimentos, mas mantinha essa mesma gratificação, dilatada em proporções extraordinarias, aos funccionarios civis, cujos vencimentos tambem elevara; que alli excluia de sua munificencia humildes carpinteiros dos ministerios militares, e, além, prejudicava em centenas de contos de réis pobres foguistas da Marinha...

E' assim que os adversarios do Governo entendem a protecção aos empregados publicos. Eu tenho, porém, outra concepção do assumpto, evidentemente mais consentanea com a justiça e com o bem-estar dos interessados.

A nossa situação economica, como aliás a de todos os paizes, aggravou-se em 1920. Situação economica

A queda dos preços de todas as mercadorias continuou em 1921, e, a par desse factor, que foi o principal na desorganização da nossa vida economica, tivemos a opprimir-nos a baixa do cambio, muito mais pronunciada do que no anno anterior.

A média do valor do dollar, em 1920, foi de 4$782, e, em 1921, de 7$776, com o maximo de 9$804 no mez de julho. No cambio sobre Londres, a média, que fôra, em 1920, de 14 $^{11}/_{16}$, baixou, o anno passado, a 8 $^{1}/_{16}$, com a taxa minima de 7 $^{9}/_{16}$ no mez de julho.

Mas a desvalorização da moeda, nos dois ultimos annos, não se limitou ao Brasil. Paizes, com systema monetario mais

perfeito que o nosso, viram a sua moeda cahir abaixo do par.

A Argentina, cujo papel é garantido por lastro ouro, correspondente a 80 % da circulação, cotava a sua moeda, durante a guerra, em 1919 e nos primeiros mezes de 1920, com agio sobre a dos demais paizes. Entretanto, foi de tal modo attingida pela depreciação monetaria, que o dollar, em julho de 1921, data em que seu valor mais subiu no Brasil, era cotado alli com agio de 50 %, o que correspondia ao desvalor de 33 %, do peso ouro argentino, que em 1919 apresentava agio sobre a moeda americana. Em 4 de fevereiro de 1920, para comprar um peso ouro argentino, cujo valor par é de 48 pence, eram necessarios 73; em maio do anno passado, bastavam 40 ½.

A moeda uruguaya, lastrada com ouro equivalente a 61 % da circulação, soffreu a mesma depreciação.

Refiro-me ao dinheiro argentino e uruguayo para só citar moedas que, até aquelle momento, não estavam sujeitas a oscillações e para cujo depreciamento não concorreram emissões nem reducção de lastro.

O que se deu com as moedas verificou-se, da mesma fórma, com o commercio exterior.

Nenhum paiz deixou de soffrer restricção no movimento do seu commercio externo. As estatisticas publicadas fornecem as seguintes percentagens de diminuição no anno passado, em confronto com o anno anterior:

	Exportação	Importação
Inglaterra	— 47 %	— 44 %
Estados Unidos	— 43 %	— 52 %
Hollanda	— 15 %	— 29 %
Belgica	— 15 %	— 19 %
Suissa	— 48 %	— 46 %
Canadá	— 35 %	+ 1 %
Africa do Sul	— 55 %	— 37 %
Egypto	— 73 %	— 45 %
India	— 28 %	— 10 %
Brasil	— 3 %	— 19, 2 %

As percentagens foram calculadas segundo os valores representados pelas moedas de cada paiz, moedas que apre-

sentam geralmente, como a nossa, depreciação quanto ao seu par ouro. Em libras esterlinas, a percentagem do decrescimo de nossa exportação foi de 43,5 %, e da importação, de 51, 6%, aquem, ainda, das de muitos paizes.

A exposição destes algarismos mostra claramente que a crise dos dois ultimos annos foi geral. A seus ruinosos effeitos não podia o Brasil subtrahir-se. Força é mesmo reconhecer que aqui se fizeram sentir menos graves e afflictivos que em quasi todos os outros paizes. Dos dez ha pouco citados, coube-lhe a menor quota reductiva na exportação, e o setimo lugar na importação.

Desse quadro tambem resalta o proveitoso ensinamento de que nenhuma providencia efficaz se depara aos governo para evitar crises de tal natureza. Si isso fosse possivel, não seriam por ellas alcançados paizes como os Estados Unidos, na exuberancia da riqueza, ou a Inglaterra, com a sua formidavel capitalização de recursos. Foram, entretanto, os que mais lhe soffreram as consequencias. A estatistica das fallencias com avultados passivos, a diminuição forçada da producção industrial, o numero de desempregados com todo o seu cortejo de miserias, as complicações economicas e financeiras de toda sorte, que nelles se observaram, tudo prova á evidencia que não ha meios seguros para modificar a marcha natural de uma crise economica, como a que foi produzida pelo cataclysma sem precedentes da Grande Guerra.

Os nossos principaes productos foram gravemente attingidos por ella.

A situação privilegiada do café permittiu que o Governo interviesse no mercado e conseguisse elevar o preço do producto e evitar maiores prejuizos aos nossos agricultores.

Nas outras mercadorias, porém, em que a nossa producção representa proporção diminuta da producção estrangeira, qualquer medida identica seria de resultado negativo. Não foi possivel, por isto, ao Governo acudir ás instantes sollicitações que nesse sentido recebeu.

O quadro da pagina seguinte registra os algarismos do commercio exterior do Brasil em 1921, confrontados com os dos tres annos anteriores.

Quadro da importação e exportação do Brasil de 1918 a 1921

ANNOS	QUANTIDADE EM 1.000 TONELADAS		VALOR EM CONTOS DE RÉIS PAPEL		EQUIVALENTE EM £ 1.000	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1918.....	1.738	1.772	989.404	1.137.100	52.817	61.168
1919.....	2.779	1.908	1.334.259	2.178.719	78.177	130.085
1920.....	3.276	2.101	2.099.633	1.752.411	125.005	107.521
1921.....	2.578	1.919	1.689.839	1.709.722	60.468	58.587

Por esses algarismos, vê-se que o Brasil importou, em 1921, menos que no anno anterior, 698.000 toneladas de mercadorias, ou sejam 400.794:000$, equivalentes a £ 64.537.000. A exportação foi menor em 182.000 toneladas, isto é, 42.689:000$, correspondentes a £ 40.934.000.

Ha desproporção entre o decrescimo do valor moeda-papel, que foi relativamente pequeno, e o do valor em moeda ingleza, que foi enorme. Isso, porém, se explica pela grande differença nas médias cambiaes, que então vigoraram.

A importação em 1921, como em 1920, foi maior do que a exportação em 658.789 toneladas e £ 1.881.000. O saldo de 19.883:000$ em moeda-papel a favor da exportação, tambem se explica pelas fortes oscillações cambiaes que se deram durante o anno.

Em 1920 decrescia a exportação, emquanto a importação augmentava. Dahi resultou desapparecer o saldo de ..... £ 15.034.000 do primeiro semestre, absorvido, com grave detrimento dos interesses nacionaes, pelo consideravel *deficit* de £ 32.518.000, do segundo. O *deficit* final foi de £ 17.484.000.

O anno passado, o movimento operou-se em sentido contrario: contra o *deficit* de £ 11.630.000 de janeiro a junho, houve o saldo de £ 9.751.000 de julho a dezembro, o que dá para todo o anno o *deficit* de £ 1.879.000. Esse movimento é indicio de futuro equilibrio na balança commercial, com desafogo geral para o paiz.

A queda da exportação de 1921 foi attenuada pela valorização do café, cujo preço se elevou de mais de 100 %, a bordo, pois cada sacca, que valia em março 51$498, passou a custar 105$ em dezembro. No valor da exportação entra esse producto com 59,7 % contra 49,1 % em 1920.

Os oito productos, cuja cotação nos fôra mais favoravel em 1920, accusam, em 1921, decrescimo de valor devido á menor quantidade exportada. Exceptuam-se: o fumo, que apresenta o augmento de 13.000:000$, os frutos oleaginosos,..... 7.600:000$, e as madeiras e lãs, 6.000:000$000. Os dezoito productos restantes, que, com os citados, formam os principaes elementos da nossa exportação, representam tambem menores valores, mas principalmente por causa da baixa dos preços.

As differentes oscillações observadas no nosso intercambio com os principaes paizes estão registradas no quadro que se segue:

PAIZES	VALORES EM £ 1.000					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	1920	1921	DIFFERENÇA	1920	1921	DIFFERENÇA
Estados Unidos.....	51.939	19.148	— 63,1	44.987	21.664	— 52,9
Grã-Bretanha.....	27.275	13.337	— 54,8	8.759	4.074	— 53,5
Argentina.....	10.545	6.903	— 34,9	7.094	3.848	— 45,8
Allemanha.....	5.876	4.864	— 17,2	6.184	5.909	— 9,9
França.....	6.847	3.775	— 44,9	12.850	5.797	— 54,9
Belgica.....	2.207	2.456	+ 11,3	2.884	1.455	— 49,6
Italia.....	3.080	1.760	— 42,8	7.826	2.810	— 51,3
Portugal.....	2.644	1.102	— 58,3	2.049	1.258	— 38,6
Uruguay.....	1.682	828	— 50,8	4.778	3.341	— 30,1
Hollanda.....	640	523	— 18,0	3.011	4.018	+ 33,5
Diversos.....	12.270	6.772	— 44,8	7.099	4.253	— 40,1
Total.....	125.005	60.468	— 51,6	107.521	58.587	— 45,5

Este outro quadro contém os algarismos do nosso commercio exterior nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, em comparação com os dois primeiros mezes do anno passado A balança começa a pender para o nosso lado.

Importação

MEZES	TONELADAS		CONTOS DE RÉIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM £ 1.000	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
Janeiro.....	268.033	187.592	242.113	91.526	10.451	2.830
Fevereiro.....	236.581	213.025	174.306	100.871	6.990	3.152
Total.....	504.614	400.617	416.419	192.397	17.441	5.982

Exportação

MEZES	TONELADAS		CONTOS DE RÉIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM £ 1.000	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
Janeiro.....	180.022	162.344	123.397	199.441	4.949	6.168
Fevereiro.....	149.147	142.733	114.095	160.710	4.590	5.022
Total.....	329.169	305.077	237.492	360.151	9.539	11.190

Differença para mais (+) ou menos (—) na exportação sobre a importação

MEZES	TONELADAS		CONTOS DE RÉIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM £ 1.000	
	1921	1922	1921	1922	1921	1922
Janeiro.....	— 88.001	— 25.248	— 118.716	+ 107.915	— 5.502	+ 3.338
Fevereiro.....	— 87.434	— 70.292	— 60.211	+ 59.839	— 2.400	+ 1.870
Total.....	— 175.445	— 95.540	— 178.927	+ 167.754	— 7.902	+ 5.208

Situação financeira

Dependente da situação economica, de que é fiel e expressiva representação, a situação financeira tornou-se mais premente no exercicio de 1921, aggravados como foram os factores daquella origem com a sensivel diminuição da receita arrecadada.

Tal situação, cumpre dizel-o claramente, é fruto da imperfeitissima organização do nosso orçamento.

Não só ao Governo é impossivel fornecer uma proposta com os elementos necessarios á exacta estimativa da receita, devido principalmente á grande extensão do periodo complementar do exercicio, como tambem ao Congresso Nacional é difficil fazer a justa previsão das rendas a arrecadar.

Nestas condições, melhor seria adoptar o criterio pessimista, visto como a majoração, no orçar a receita, augmenta o desequilibrio, principalmente em orçamentos como o nosso que, além das despesas tabelladas, que constituem propriamente o quadro graphico orçamentario, traz no seu bojo innumeras disposições imperativas, geradoras ás vezes de despesas avultadissimas.

O seguinte quadro indica a receita e a despesa da União durante o anno de 1921, apuradas até agora e discriminadas por mezes:

Quadro demonstrativo da receita e despesa da União durante o anno de 1921, discriminadas por mezes

MEZES	RECEITA				DESPESA			
	Ouro	Papel (conversão)	Papel	Total papel	Ouro	Papel (conversão)	Papel	Total papel
Janeiro	7.069:329$536	19.832:778$077	48.314:599$796	68.147:377$873	5.898:140$206	16.547:043$843	21.315:404$673	37.862:448$516
Fevereiro	7.649:533$102	21.390:807$302	50.091:884$193	71.482:691$500	1.969:089$209	5.506:267$677	43.342:276$854	48.848:494$531
Março	6.071:719$676	17.605:117$733	50.511:786$320	68.116:904$073	9.242:730$733	26.799:551$444	63.704:596$839	90.504:148$283
Abril	8.844:932$746	28.304:252$934	39.026:844$482	67.331:097$416	8.983:376$609	28.749:350$840	100.026:277$823	128.775:508$663
Maio	11.603:905$575	37.979:029$535	40.578:272$379	78.757:301$704	2.150:646$449	7.038:965$220	64.581:956$892	71.620:922$112
Junho	3.517:595$708	12.255:781$523	45.990:821$910	58.246:603$433	8.878:267$824	30.933:091$744	74.487:199$501	105.420:291$245
Julho	2.182:874$446	8.290:695$077	49.998:142$235	58.289:337$312	8.864:807$465	33.670:252$947	71.374:801$653	105.045:054$600
Agosto	1.623:643$998	5.567:301$344	86.060:635$273	91.627:936$617	3.323:808$086	11.390:124$095	23.242:426$897	34.632:550$992
Setembro	6.118:423$196	19.580:606$324	21.190:154$867	40.770:761$191	974:233$526	3.117:778$343	32.411:615$005	35.529:393$348
Outubro	3.605:171$946	12.768:817$859	13.915:509$588	26.684:327$447	1.476:031$077	4.955:054$200	30.416:277$935	35.371:332$144
Novembro	1.557:212$671	5.403:815$290	20.005:216$359	25.412:031$649	1.216:976$644	4.223:133$490	14.011:890$381	18.235:023$880
Dezembro	2.146:936$252	7.634:329$457	17.694:592$927	25.329:272$184	62:671$617	222:855$137	9.368:576$604	9.591:091$741
Somma	62.190:678$612	196.613:532$270	483.352:117$329	679.995:649$599	53.039:460$035	173.153:346$998	548.283:541$059	721.436:888$057
Annullações	41:316$441	135:198$849	15.146:780$310	15.281:988$159	5:274$807	17:260$651	694:601$990	711:862$221
	62.149:362$371	196.478:333$421	468.205:336$019	664.713:661$440	53.034:185$228	173.136:086$367	547.588:939$069	720.725:025$816

Nota — O ouro foi convertido pela taxa média de cada mez.

Receita	664.713:661$440
Despesa	720.725:025$816
Deficit	56.011:364$396

Vê-se do quadro que a receita, orçada em 108.439:500$, ouro, e 671.154:000$, papel, não rendeu, pelos documentos até agora conhecidos, mais de 62.149:362$, ouro, e 468.235:328$, papel. A despesa, fixada em 75.660:840$, ouro, e 714.495:708$, papel, attingiu apenas, pelos mesmos documentos, 53.034:185$, ouro, e 547.588:939$, papel.

"Stock" de ouro

O actual Governo, com o intuito de minorar de alguma sorte os males decorrentes das grandes emissões feitas no periodo de 1914 a 1918, tomou a resolução de reforçar o *stock* de ouro que, nos termos da lei, serve de fundo de garantia do papel-moeda.

A perseverança na execução dessa medida demonstra-se no augmento constante desses valores, que pouco e pouco se armazenam nos cofres do Thesouro, para serem em seguida transferidos aos da Caixa de Amortização. Esse lastro, que, em julho de 1919, quando assumi o Governo, era de ..... 47.390:921$627, subia, em 2 de maio corrente, a 83.766:983$724.

Bilhetes do Thesouro

A 1º de janeiro ultimo, existiam em circulação bilhetes do Thesouro no valor de 16.100:000$, que serão resgatados na data dos respectivos vencimentos.

Taes bilhetes foram emittidos de accôrdo com o art. 2º, n. 1, da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920.

Letras do Thesouro

Na mesma data circulavam letras, emittidas nos termos do art. 2º, n. x, da referida lei, na importancia de 59.850:000$000.

Divida externa

Em 31 de dezembro de 1920, a divida externa fundada apresentava os seguintes totaes: £ 103.035.534 e frs..... 322.249.500.

Em igual data do anno passado, verificava-se, de um lado, a reducção de £ 104.700, e, do outro, o augmento de $ 50.000.000.

O augmento provém do emprestimo levantado nos Estados Unidos, em condições de que já tendes conhecimento.

A reducção procedeu do seguinte:

Resgate de titulos do emprestimo "Funding" de 1898:

	Importancia despendida	Valor nominal dos titulos resgatados
	£	£
Em junho de 1921	37.957-16	53.520
Em dezembro de 1921	38.896-16	51.180
	76.494-12	104.700

O primeiro resgate foi effectuado á taxa de 70 ¼ e o segundo á de 76 %.

Divida interna

A divida interna que, em 31 de dezembro de 1920, era de 1.113.486:300$, attingiu, em 31 de dezembro de 1921, a 1.347.973:300$, o que demonstra o augmento de 234.487:000$000.

Discriminação do augmento:

Emissão de apolices:

Estradas de ferro	56.048:000$000
Saneamento da Baixada Fluminense	45.000:000$000
Pagamento de despesas dos ministerios da Guerra e Viação	59.373:000$000
Acquisição de predios para Correios	1.846:000$000
Pagamento de premio á viuva e filhos do Dr. Raymundo F. Brito	50:000$000
	162.317:000$000
Emissão de obrigações do Thesouro	72.170:000$000
	234.874:000$000

O augmento de 50.000.000 de dollares na divida externa e de 230.000:000$ de apolices e mais 72.000:000$ de obrigações na divida interna tem sido thema predilecto de accusações ao meu Governo. Serão ao todo 650.000:000$, papel. Mas não se leva em linha de conta que o Governo tem no seu activo:

a) a construcção de centenas de kilometros de estradas de ferro e de rodagem, os melhoramentos da Central, que só estes custaram muitos milhares de contos, os da Oéste de Minas e da Noroéste, a acquisição de mais de 700 kilometros da *Auxiliaire*, a da Sapucahy, da Bragança, da Therezopolis, milhares de kilometros de linhas telegraphicas, as obras das

seccas, os immoveis comprados ou construidos aqui e nos Estados — correios, hospitaes, dezenas de quarteis, depositos, os numerosissimos serviços agricolas disseminados por todo o paiz, os trabalhos de portos, a reorganização do Exercito, a valorização do café, as obras do centenario, etc., etc.

b) 36.376:000$, ouro, que adquiriu para o fundo de garantia, ou sejam 145.000:000$, papel; o resgate de titulos da divida externa no valor £ 1.520.000, equivalentes, ao cambio de 8, a 45.600:000$, papel; o lucro de 35.214:000$, papel, que rendeu para o Thesouro o Convenio Italiano; 37.500:000$ de acções adquiridas ao Banco do Brasil; 1.000.000 de dollares emprestados ao mesmo Banco; e innumeros outros valores.

O total das notas em circulação é de 19.328:990$; mas o Governo já adquiriu a somma de 3.231:005$, o que reduz aquella quantia a 16.097:985$000. Caixa de Conversão

São responsabilidades em ouro de que o Thesouro se tem libertado.

As médias mensaes do cambio, apuradas pelas cotações officiaes, são as seguintes, nos annos de 1919, 1920 e 1921: Cambio

MEZES	LONDRES A 90 D/V			NOVA YORK Á VISTA		
	1919	1920	1921	1919	1920	1921
Janeiro	13 4/64	17 43/64	9 29/32	3.927	3.730	6.780
Fevereiro	13 3/32	18 7/32	9 3/4	3.886	3.960	6.530
Março	13 1/4	17 45/64	9 29/64	3.903	3.808	6.723
Abril	13 27/64	16 5/8	8 29/64	3.859	3.810	7.364
Maio	14 27/64	16 3/4	8 31/64	3.631	3.886	7.491
Junho	14 29/64	15 d	7 31/64	3.642	4.129	8.591
Julho	14 29/64	14 9/16	7 31/64	3.785	4.484	9.517
Agosto	14 5/32	13 49/64	7 61/64	3.975	4.954	8.465
Setembro	14 1/8	12 29/64	8 15/64	4.018	5.583	7.980
Outubro	14 29/32	12 9/16	8 1/4	3.943	5.830	7.815
Novembro	16 41/64	11 27/64	7 45/64	3.625	6.205	7.897
Dezembro	17 43/64	10 29/64	7 43/64	3.629	6.779	7.858
Média annual	14 27/32	14 37/64	8 29/64	3.823	4.782	7.776

Convenio Italiano

Para execução desse Convenio emittiu-se a somma de 100.000:000$, de que se despenderam 55.005:058$195. A differença entre as duas quantias, ou sejam 44.994:941$805, que se achava á disposição do Thesouro no Banco do Brasil, será incinerada. Já o foi, no mez de abril, a quantia de 5.624:368$000.

Por conta dessa operação recebeu o Thesouro letras na importancia de $ 12.029.337,97, pagaveis em Nova York. Já se resgataram 3.975.747,92; restam 8.053.590,05. Esse resgate foi contractado com o Banco do Brasil, á razão de 7$500 por dollar, o que importa um lucro de 35.214:969$305 para o Thesouro, na liquidação do Convenio.

Banco do Brasil

Este instituto de credito integralizou, em maio de 1921, o seu primitivo capital de 70.000:000$000. Para isso offereceu á subscripção publica, ao par, os 25.000:000$, que faltavam e que foram promptamente tomados.

Uma assembléa geral extraordinaria, reunida em junho, reformou os estatutos e elevou o capital do Banco a.... 100.000:000$, dos quaes 70.000:000$ já realizados e 30.000:000$ a realizar. Estes ultimos foram offerecidos á subscripção com o agio de 50$ por acção, elevado a 80$ no encerramento da primeira chamada, que se ultimou com exito. A integralização dessa quota de capital, que se está operando por entradas successivas, deverá terminar em dezembro do corrente anno.

Em 13 de junho, poz o Banco em pratica, nesta praça, o serviço de compensação de cheques (*Clearing House*), que foi successivamente ampliado ás de S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Recife, e sel-o-á dentro em breve á do Pará. Por elle a matriz e as agencias do Banco operam nessas praças como organs seguros e rapidos de liquidação de avultadas transacções diarias, sem os multiplos inconvenientes dos pagamentos em numerario.

Além das novas filiaes, abertas em Ipamery, Uruguayana, Therezina e Cuyabá, com as quaes elevou a 46 o numero de suas agencias no paiz, criou o Banco, em fins de 1921, as suas primeiras succursaes no estrangeiro — as agencias de Buenos Aires e Montevidéo, que serão brevemente installadas.

A iniciativa dessa criação foi acolhida com muito agrado naquellas duas capitaes, onde o Banco se constituirá certamente mais um forte elemento de aproximação commercial entre nós e esses paizes amigos.

As operações do Banco, no passado exercicio, tiveram consideravel desenvolvimento e attingiram geralmente a cifras nunca d'antes registradas.

A Carteira de Cambio, fiel ás suas normas de prudencia e á missão de orientar o mercado e supprir as necessidades legitimas do commercio, manteve sempre as suas activas e avultadas operações de compra e venda em cauteloso equilibrio. Em 1921, o total de seus saques e remessas ascendeu aos seguintes algarismos:

	£
Cambio sacado	68.893.012
Cambio remettido em cobertura	69.161.768

As cotações do mercado accusaram, no mesmo anno, estas taxas extremas:

Minima ..... 6 $^{29}/_{64}$
Maxima ..... 10 $^{31}/_{64}$
} média annual — 8 $^{29}/_{64}$

As acções do Banco estiveram sempre acima do par, ordinariamente entre 265$ e 280$, com a cotação maxima de 290$000. Os dividendos distribuidos foram de 12 % e 18 %, respectivamente, para 30 de junho e 31 de dezembro.

A emissão de certificados para pagamento de direitos alfandegarios em ouro, em 1921, elevou-se a:

	£	Réis, papel
Nesta praça	3.167.444	28.158:581$086
Nos Estados	4.115.653	36.588:154$649
Total	7.283.097	64.746:735$735

Foram resgatados:

	£	Réis, papel
Nesta praça	3.166.265	28.148:101$217
Nos Estados	3.866.823	34.376:055$392
Total	7.033.088	62.524:156$609

A matriz e as agencias emprestaram, durante esse anno, a avultada importancia de 1.644.634:225$481, a saber:

por descontos:

Na matriz.....	625.246:195$801	
Nas agencias.....	498.572:876$459	1.123.819:072$260

por creditos em contas correntes:

Na matriz.....	189.456:184$433	
Nas agencias.....	331.358:968$788	520.815:153$221

No mesmo periodo fez a matriz transferencias de fundos para as diversas praças, na importancia de 650.416:314$088, e as agencias effectuaram operações inversas no valor de.... 302.060:015$762, ou seja o movimento total de..... 952.476:329$850.

O serviço de compensação de cheques, operado pelo Banco, accusa o seguinte movimento, desde que foi iniciado até 31 de dezembro:

Rio.....	.....	1.495.297:697$914
Santos.....	407.924:840$799	
S. Paulo.....	129.297:336$561	
Recife.....	10.555:214$830	547.777:392$190
Total.....	.....	2.043.075:090$104

Em 1921, o Banco arrecadou das delegacias fiscaes e alfandegas, para credito do Thesouro, 59.658:966$601; pagou, de cheques emittidos por este, 288.249:095$691; forneceu nas praças estrangeiras, por conta do Governo, em cambiaes e por transferencias telegraphicas, a quantia de 151.687:327$461, e fez ás repartições fiscaes nos Estados supprimentos de fundos no valor de 67.959:820$850.

Os lucros liquidos, por elle realizados nos dois semestres de 1921, ascenderam a 31.416:647$175.

As suas reservas montam presentemente a 40.777:524$466, assim discriminadas:

Fundo de reserva.....	25.000:000$000
Reserva para liquidação de contas antigas.....	14.019:114$005
Lucros suspensos.....	1.758:410$461

O Banco do Brasil continúa a prestar ao Thesouro os melhores serviços.

A Carteira de Redesconto, instituida no Banco do Brasil, iniciou suas operações no 1º de fevereiro de 1921. Carteira de Redesconto

Dessa data a 31 de dezembro teve o seguinte movimento:

Foram redescontados 11.197 titulos no valor total de.....	.....	557.307:163$725
Os resgates attingiram a importancia de.....	.....	409.057:179$859
Recolhidos á Caixa de Amortização.....	408.957:194$000	
Representados pelo titulo — Notas a entregar á Caixa de Amortização.....	99:985$859	409.057:179$859
Da importancia de	408.957:194$000	
A Caixa de Amortização incinerou.....	228.156:194$000	
Resta, já em preparo de inutilização, um saldo a incinerar de	180.801:000$000	

A Carteira requisitou a importancia total de 560.000:000$, representada por notas de diversos valores. A média da circulação dessas notas emittidas foi de 54 dias.

Foram recebidas commissões por passes de fundos no total de 28:498$560, e apurada, em descontos, a somma de 6.748:073$730, da qual se deduz a de 1.907:291$700 transferida para o exercicio de 1922.

Ao Thesouro Nacional recolheu-se a importancia de 1.676:506$560, relativa aos juros contados sobre as quantias por elle fornecidas. O custo das notas emittidas para a Carteira foi de 67:352$040, entregues ao Thesouro Nacional.

Dos lucros verificados nos dois balanços separou-se a somma de 1.473:831$507, para o fundo de reserva e entregou-se ao Banco do Brasil a de 1.296:971$728.

Eis a distribuição, por Estados, dos titulos redescontados durante o anno de 1921:

Amazonas.....	1.855:317$040
Pará.....	619:094$600
Maranhão.....	1.102:400$000
Piauhy.....	316:146$000

Ceará	1.127:283$800	
Rio Grande do Norte	242:975$000	
Parahyba	1.043:209$046	
Pernambuco	33.549:539$390	
Alagoas	4.738:351$250	
Sergipe	200:399$980	
Bahia	3.348:466$440	
Rio de Janeiro	4.583:711$970	
Districto Federal	302.545:043$302	
S. Paulo	126.074:972$170	
Paraná	1.922:027$190	
Santa Catharina	807:335$850	
Rio Grande do Sul	50.394:983$320	
Matto Grosso	1.735:887$547	
Minas Geraes	21.100:019$830	557.307:163$735

Fiscalização bancaria

Na Mensagem anterior tive opportunidade de communicar-vos que, em cumprimento de reiteradas autorizações do Congresso Nacional, havia o Governo instituido a fiscalização dos bancos e casas bancarias do paiz, com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, cujo projecto, publicado préviamente, foi modificado conforme suggestões apresentadas pelos proprios banqueiros e demais interessados.

Após um anno de execução do regulamento, já se podem apreciar a sua efficacia e os seus resultados.

Elle criou um apparelho completo de fiscalização, com ramificações em todos os pontos do territorio nacional, e teve em vista especialmente as operações cambiaes, como fôra expressamente recommendado nas respectivas autorizações legislativas (art. 5º da lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, e art. 2º, n. XV, da lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920), a primeira das quaes tinha por fim, segundo dizia textualmente "prevenir e cohibir o jogo sobre o cambio, assegurando apenas operações legitimas".

A primeira difficuldade que apresenta o funccionamento de um apparelho desta natureza é a de distribuir convenientemente a sua acção em paiz de tão notavel vastidão territorial como o Brasil. Apesar disso, em pouco tempo, installaram-se e organizaram-se normalmente os seus serviços em toda a Republica, de accôrdo com instrucções e ordens, que

tiveram a preoccupação de conciliar do melhor modo as necessidades da fiscalização com os interesses dos bancos. Foi sensivelmente rapido esse trabalho de adaptação.

Por se tratar de serviço novo, em que a fiscalização official passava a exercer-se sobre operações que até então se effectuavam em plena liberdade, para não dizer licença, usou o Governo de toda a moderação e resolveu com espirito de tolerancia as difficuldades que surgiram, de modo que, sem grandes estorvos, se fez a transição para o novo regimen. Na consecução deste resultado contou o Governo com a collaboração dos proprios estabelecimentos bancarios, nacionaes e estrangeiros, os quaes, não só acataram o regulamento decretado, como procuraram immediatamente ajustar o seu regimen de trabalho ao systema da fiscalização official.

A applicação do decreto fez-se, assim, em todo o paiz. Consummou-se desta fórma uma velha aspiração, tantas vezes reclamada pelas maiores autoridades no assumpto e pelos nossos legisladores, assim do Imperio, como da Republica. E realizou-se sem onus para os cofres publicos, visto que a quota de fiscalização exigida dos estabelecimentos fiscalizados excede á quantia necessaria para o custeio do serviço.

A Inspectoria Geral dos Bancos tem posto em pratica medidas mais severas na fiscalização das operações cambiaes. Usa assim da larga autorização que a esse respeito lhe deu o Congresso Nacional, animado do proposito de reprimir a especulação, sem impedir ou embaraçar nunca as operações legitimas. A acção da Inspectoria tem sido efficaz. Ella tem saneado o mercado cambial e permittido assim que o Banco do Brasil possa defender as taxas, em beneficio do paiz, e evitar as oscillações bruscas, tão prejudiciaes ao Thesouro, como ao commercio e aos particulares. Graças ao apparelho da fiscalização, temos gosado de certa estabilidade no cambio, já que as condições do monetario universal, abalado pela guerra e ainda sob o imperio das suas fataes consequencias, não nos permittem presentemente fruir as vantagens de uma grande elevação da nossa moeda.

A repressão das especulações cambiaes, por isto que fecha a certos estabelecimentos esse campo de acção e de lucros

faceis, tem-n'os levado a operar em outros negocios, como os de descontos, com maior proveito para o commercio e para o paiz.

As medidas tomadas pela Inspectoria, no tocante ás transacções cambiaes, embora rigorosas, teem sido applicadas com prudencia e podem ser supprimidas ou attenuadas, conforme o indicar a conveniencia publica. O apparelho da fiscalização é susceptivel de variação immediata, e póde modificar-se logo que a politica do cambio no momento aconselhe nova orientação.

Além da funcção cambial, tem a Inspectoria outras importantes attribuições em relação aos estabelecimentos bancarios, taes como as de promover a organização do cadastro geral, levantar a estatistica das operações cambiaes em todo o paiz, vigiar o pagamento do sello e outros impostos, e servir como orgam technico do Governo no estudo e solução de varias questões. Dentre as disposições regulamentares que deram na pratica excellentes resultados, cumpre destacar a que isenta do deposito em apolices no Thesouro, para poderem operar em cambiaes, os bancos que mantenham constantemente, em conta corrente no Banco do Brasil, ou em suas agencias, 10 % pelo menos de suas responsabilidades por deposito em conta corrente simples. Varios bancos, dos mais importantes do paiz, teem preferido essa fórmula, que contribue para augmentar sensivelmente os depositos do Banco do Brasil.

Uma das mais relevantes attribuições do Governo, constantes do novo regulamento do Thesouro, é a de providenciar pelo Ministerio da Fazenda "sobre o meio circulante e bancos de emissão, sobre os bancos de depositos e descontos, casas bancarias ou de operações de credito, e exercer a respectiva fiscalização". A Inspectoria dos Bancos é o apparelho adequado ao exercicio perfeito e consciente desse dever legal. Sem os elementos fornecidos pela fiscalização directa dos institutos de credito, será impossivel ao Governo orientar-se com segurança e exercer com efficacia a politica bancaria e cambial conveniente aos interesses geraes e permanentes da nação. Esses elementos conjugados esclarecem a acção do Ministerio da Fazenda, e já contribuiram de facto para dar

ao nosso grande estabelecimento de credito semi-official — o Banco do Brasil — a necessaria supremacia, além da extraordinaria situação de prosperidade interna que presentemente desfruta.

O regulamento da fiscalização bancaria irá passando pelas modificações que dictar a experiencia. O Congresso Nacional já o alterou em alguns pontos e completou em outros.

O decreto que o instituiu é o primeiro passo para a obra, ainda por fazer, da nossa legislação bancaria, e para a solução desse problema nacional, que é a organização do credito, e que continúa a esperar as providencias da vossa sabedoria e do vosso patriotismo.

Imprensa Nacional

Desde muito a Imprensa Nacional se encontrava em precaria situação, consequencia ainda do terrivel sinistro de 1911, que causou ao edificio enormes damnos e inutilizou, quasi por inteiro, os machinismos e todos os utensilios de trabalho. Mas, no exercicio passado, levaram-se a effeito obras importantes, que melhoraram bastante o edificio e restituiram ás officinas suas anteriores condições de conforto e hygiene. Por outro lado, a producção do estabelecimento augmenta e se aperfeiçoa, com a gradual substituição dos machinismos, cuja acquisição tem sido demorada unicamente por causa da alta dos preços.

A 10 de setembro ultimo inaugurou-se uma nova officina com cinco machinas "Monotypo", que teem a grande vantagem de, simultaneamente, compôr e fundir. Dahi resulta que a sua producção, sobre manter a mesma nitidez e perfeição, é mais rapida e economica.

O balanço geral da repartição mostra que a despesa importou, o anno passado, em 5.769:396$175, e, como a receita se elevou a 6.295:689$133, é real o saldo de 526:292$958.

Este saldo, porém, é produzido exclusivamente pela secção *Diario Official*; a secção Imprensa, propriamente dita, que aliás deveria concorrer com maior contingente para a receita, é, quasi annualmente, fonte de *deficit*. O de 1921 foi de 1.684:000$, sobre uma receita de 1.711:000$ ao passo que o *Diario Official* teve 4.584:000$ de receita e sómente 2.373:000$ de despesa.

A explicação do facto está, de um lado, na criação de officinas typographicas em varias repartições, e, do outro, no encarecimento da mão de obra, resultante das regalias concedidas aos operarios da Imprensa, cujos vencimentos e cujo quadro a lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, ainda veio augmentar, e que percebem diaria fixa, emquanto o pessoal do *Diario Official* é constituido quasi todo por obreiros, cujo numero se augmenta ou diminue conforme as exigencias do serviço, e que ganham segundo a producção.

Café

Em março do anno passado, o preço do café havia cahido a 9$300 por arroba, o typo 7 do Rio, e a 7$500 por unidade de dez kilos, o typo 4 de Santos, com accentuada tendencia para maior declinio.

A situação da lavoura era das mais alarmantes. A queda simultanea do cambio, com o encarecimento da massa total da importação, augmentava cada vez mais o desequilibrio da balança do commercio exterior. A economia geral do paiz começava a resentir-se profundamente.

O Governo entendeu que lhe cumpria acudir ao nosso principal producto, e resolveu intervir no mercado.

Os effeitos salutares dessa opportuna mediação não se fizeram esperar: os preços foram accusando rapidas melhoras; a situação geral dos negocios modificou-se promptamente; a lavoura auferiu avultados lucros e a balança commercial e economica colheu dessa transformação beneficos frutos.

Do 1º de abril de 1921 a 31 de março do corrente anno, a lavoura cafeeira exportou pelos portos de Santos e Rio..... 11.001.570 saccos, no valor de 1.012.034:605$, e vendeu mais 4.500.000 saccos ao Governo, ou sejam 15.500.000 saccos por um preço aproximado de 1.300.000:000$000.

Em igual periodo de 1919 a 1920, a exportação foi de.... 10.282.400 saccos no valor de 602.530:000$, e, de 1920 a 1921, foi de 11.250.313 saccos no valor de 673.916:041$000.

Vê-se, assim, que só a exportação feita no periodo da valorização, sem contar os 4.500.000 saccos do Governo, sobrepuja a de 1919-1920 em 1.287.601 saccos e 409:504:605$, e a de 1920-1921 em 319.688 saccos e 338.118:564$000.

Vê-se mais como estão distantes da verdade aquelles que vivem diariamente a affirmar que as operações officiaes de defesa do café lhe reduziram a exportação.

A intervenção official no mercado do café foi medida de urgencia. A cotação do producto não correspondia naquella época á sua posição estatistica. A especulação deprimia-lhe o valor; era mister neutralizar a influencia dessa força estranha. Foi o que alcançou a acção do Governo. Si esta se não houvesse feito sentir, o preço do café teria baixado ainda mais; tomadas, todavia, por base as cotações que indiquei no começo, a exportação effectuada nos ultimos doze mezes pelos portos do Rio (2.784.922 saccos) e Santos (8.785.000) teria produzido apenas 498.927:107$ em vez de 1.012.034:605$, ou seja uma differença, para menos, de 513.107:498$000.

Por seu lado, o café adquirido pelo Governo teria custado menos 170.000:000$000.

A intervenção official teve, pois, a virtude de fazer, até 31 de março ultimo, entrar na economia nacional elementos de vida nunca inferiores a 683.000:000$000.

Cumpre agora dar a esta acção cunho permanente, nos termos da mensagem especial que vos dirigi o anno passado sobre o assumpto, ou em outros que julgardes mais convenientes.

E' solida neste momento, nos mercados estrangeiros, a posição do café. Favoraveis tambem, do nosso ponto de vista, são as previsões da safra de 1922-1923, por causa da secca e outras influencias climatericas que teem actuado sobre a capacidade productiva dos outros paizes caféeiros do mundo.

Não é de temer o augmento de producção com que nos ameaçam. A cultura do café nesses paizes faz-se em regiões limitadas e em difficeis condições de trabalho. Esse augmento está sendo rigorosamente tentado ha dezeseis annos, quando a nossa primeira valorização estimulou o desenvolvimento das culturas, e o resultado até hoje obtido não excedeu de 1.500.000 saccos.

Ao dar execução ao plano de valorização, procurou o Governo conciliar os interesses da lavoura e do commercio nacionaes de café com o interesse publico em geral, representado

pelos dinheiros do Thesouro necessarios á execução do dito plano. E, assim, esforçou-se por cercar a operação de todos os requisitos praticos de segurança e exito financeiro, que a experiencia suggeria. Nesse proposito, resolveu conservar nas praças de Santos, Rio de Janeiro e Victoria o *stock* de café adquirido, pois não lhe era licito perder de vista os factos occorridos durante a guerra com os cafés do Estado de S. Paulo nas praças de Hamburgo, Antuerpia e Trieste. Apenas uma pequena parte embarcou para Londres.

Esta solução, além disso, tem o alcance de premunir a operação de um inconveniente que não escapará aos que conhecem a extrema sensibilidade das cotações dos productos sobre os quaes se fazem transacções em larga escala: o da coexistencia, em praças estrangeiras, de vultosos *stocks* da valorização ao lado das disponibilidades ordinarias do mercado, sobre as quaes elles viriam, pelo simples facto da presença, virtualmente influir e exercer constante acção depressiva.

Conseguiu assim o Governo a vantagem, sem precedente nas anteriores valorizações, de conservar o seu *stock* nas praças do Brasil.

Persistente no empenho de cercar o plano da valorização de todos os elementos de exito, já imprimindo ao mercado de café a estabilidade e confiança necessarias, já forrando o Thesouro á eventualidade de quaesquer exigencias de ordem financeira, e já resolvendo a collocação do *stock* por fórma que não determinasse abalo nos mercados consumidores, contractou o Governo um emprestimo de £ 9.000.000, proposto por banqueiros dos mais reputados de Londres, entre os quaes os nossos antigos agentes financeiros Srs. N. M. Rothschild & Sons.

As condições dessa operação, combinada em termos vantajosos para o Brasil, serão em breve divulgadas.

Creditos

Uma das arguições mais frequentes ao meu Governo, é a de que elle tem consumido, cada anno, em creditos extra-orçamentarios, sommas superiores ás da receita votada.

Para darem visos de coisa séria a essa falsidade, os censores, com a sua habitual má fé, não só majoram a cifra total dos creditos, como os dão por totalmente despendidos. Mais

ainda: quando se trata de creditos em apolices, em vez de computarem sómente os juros, como é de razão, elles sommam o valor nominal dos titulos e augmentam assim, no computo da despesa total, vinte vezes a parcella que esses titulos representam.

Vejamos, uma vez por todas, o que ha de verdade nessa ballela.

Tomei posse do governo a 28 de julho de 1919. De agosto a dezembro desse anno, foi de 2.979:000$, ouro, e 129.319:000$, papel, a importancia dos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares abertos pelo Governo, a saber:

	Ouro	Papel
Especiaes	1.632:419$907	49.174:929$247
Extraordinarios	—	6.384:453$621
Supplementares	1.346:679$207	73.760:226$665
Total	2.979:099$114	129.319:609$533

Estes creditos, porém, não foram todos gastos: por conta delles despendeu-se apenas a quantia de 1.755:000$, ouro, e 91.460:000$, papel, assim discriminados:

	Ouro	Papel
Especiaes	1.361:169$455	22.054:767$781
Extraordinarios	—	1.550:495$570
Supplementares	394:582$741	67.855:034$888
Total	1.755:752$196	91.460:298$239

Não é tudo. Dos creditos especiaes e extraordinarios, destinaram-se a saldar compromissos do meu Governo sómente 354:000$, ouro, e 10.771:000$, papel, e quanto aos creditos supplementares, na importancia de 394:000$, ouro, e 67.855:000$, papel, a deficiencia de elementos não permitte conhecer qual a parte empregada em solver responsabilidades do Governo actual e qual a que toca ao Governo anterior, mas o seguinte confronto deixa transparecer que a sua quasi totalidade decorreu de encargos da gestão precedente:

CREDITOS SUPPLEMENTARES ABERTOS PELO GOVERNO ACTUAL:

	Ouro	Papel
Em 1919 (5 mezes)	394:582$741	67.855:034$888
Em 1920	—	27.530:881$294
Em 1921	—	16.741:902$313

Nota-se, por estes algarismos, que a importancia paga por creditos supplementares, abertos nos cinco ultimos mezes de

1919, foi duas vezes maior que em todo o exercicio de 1920, e mais de quatro vezes superior á de todo o exercicio de 1921, o que faz presumir que taes creditos só em pequena parte se applicaram a satisfazer dividas do meu Governo.

Como quer que seja, os creditos supplementares são simples prolongamentos das verbas orçamentarias e, portanto, em rigor não devem ser computados.

Passemos ao anno de 1920.

Os creditos desse periodo montaram a 129.418:000$, ouro, e 371.310:172$, papel, como se vê deste quadro:

	Ouro	Papel
Especiaes	128.846:716$399	320.951:280$434
Extraordinarios	—	19.209:901$257
Supplementares	571:875$920	31.148:990$682
Total	129.418:592$319	371.310:172$373

As despesas foram de 123.135:000$, ouro, e 247.285:000$, papel, distribuidos os creditos desta fórma:

	Ouro	Papel
Especiaes	123.135:156$110	200.554:044$932
Extraordinarios	—	19.200:161$674
Supplementares	—	27.530:881$294
Total	123.135:156$110	247.285:087$900

Mas á conta do Governo actual são apenas estas as cifras: 70.635:000$, ouro, e 188.448:700$, papel. Tenha-se ainda em consideração que, nesta ultima parcella, figuram 71.135:700$, em apolices, das quaes é de justiça que se contem apenas os juros e não o valor nominal, e 27.530:000$ de creditos supplementares. Computados, em vez do valor das apolices, os juros respectivos, a despesa papel será de 120.869:785$, ou 93.339:785$ sem os creditos supplementares.

Vejamos, finalmente, o exercicio de 1921.

Os creditos do anno passado elevaram-se a 9.023:000$, ouro, e 499.259:000$, papel, assim classificados:

	Ouro	Papel
Especiaes	7.003:386$884	445.759:308$451
Extraordinarios	—	14.922:375$542
Supplementares	2.020:444$583	38.577:910$654
Total	9.023:831$467	499.259:594$647

As despesas registradas foram 2.766:000$, ouro, e..... 287.467:000$, papel, repartidos os creditos do seguinte modo:

	Ouro	Papel
Especiaes.....	2.766:864$661	263.880:460$267
Extraordinarios.....	—	6.844:889$966
Supplementares.....	—	16.741:902$313
Total.....	2.766:864$661	287.467:252$546

Ao Governo actual tocam 2.758:000$, ouro, e 262.911:000$, papel; mas neste ultimo algarismo se incluem 162.317:000$ de apolices e 16.741:000$ de creditos supplementares. Substituido pelos juros o capital das apólices, a cifra de.... 262.911:000$, papel, baixa a 125.450:000$, ou, sem os creditos supplementares, 108.709:000$000.

Recapitule-se agora o que fica exposto e ver-se-á que as despesas feitas, em dinheiro, pelo meu Governo, por conta de creditos extra-orçamentarios, sommam: em 1919 — .... 748:000$, ouro, e 78.626:000$, papel, inclusive 67.855:000$ de creditos supplementares empregados, na sua maior parte, em saldar contas do Governo anterior; em 1920 — 70.635:000$, ouro, e 120.869:000$, papel; e em 1921 — 2.758:000$, ouro, e 125.420:000$, papel; ao todo, 74.141:000$, ouro, e.... 324.915:000$, papel, ou apenas 212.789:000$, papel, si se deduzirem os creditos supplementares.

Como estamos longe das cifras fantasticas que os adversarios do Governo andam por ahi a espalhar!

E de que modo foram despendidos esses creditos?

As despesas acima mencionadas comprehendem despesas propriamente ditas, de consumo, e despesas por movimento de capitaes, isto é, acquisições ou melhoramentos de bens ou valores que permanecerão integrados no patrimonio nacional.

Entre as de consumo sobrelevam as seguintes: vencimentos, soldos, subsidios, pensões, etc., 72.730:000$; defesa sanitaria, 11.062:000$; recenseamento, 10.610:000$; custeio de serviços industriaes, 6.129:000$; subvenção ao Lloyd, 6.000:000$; intervenção na Bahia, 2.982:000$; subvenção devida por construcção de estradas de rodagem, 2.387:000$; auxilio federal a escolas coloniaes, 1.512:000$; soccorros publicos 1.406:000$, etc.

Eis ahi 114.818:000$ empregados em attender a obrigações inilludiveis.

Entre ás despesas por movimento de capitaes, avultam: estradas de ferro (encampação, prolongamentos, etc.), 70.600:000$, ouro, e 177.474:000$, papel; reorganização do Exercito, 59.202:000$; acquisição e melhoramento de immoveis, 2.000:000$, ouro, e 14.189:000$, papel; obras do centenario, 13.000:000$; material para a esquadra, 4.868:000$; linhas telegraphicas 1.982:000$; porto do Rio de Janeiro, 1.292:000$; acquisição, de machinas, 930:000$; obras da ilha do Boqueirão, 800:000$; colonização do Oyapock, 600:000$; canalização d'agua, 554:000$, etc. Temos já aqui 72.600:000$, ouro, e 271.891:000$, papel, a enriquecer o patrimonio da Nação. As despesas de estradas de ferro e de reorganização do Exercito foram feitas, na maior parte, em apolices.

Cumpre, finalmente, notar que todos os creditos foram abertos por determinação ou em virtude de autorização do Poder Legislativo.

Emprestimos estaduaes

Em 31 de dezembro de 1912, dados officiaes fixavam a divida externa dos Estados e Municipios em 52 ½ milhões esterlinos. Nessa mesma época, a divida externa da União era de 93.333.725. Quer isto dizer que a divida dos Estados e Municipios subia a mais de metade da divida federal, com a circumstancia aggravante de que esta começou em 1824, e aquella em 1889, ou sessenta e quatro annos depois. Em vinte e quatro annos os Estados e Municipios assumiram uma responsabilidade equivalente a mais de 50 % da contrahida pela União em oitenta e oito annos!

Estes algarismos, hoje notavelmente accrescidos, demonstram a necessidade de qualquer providencia que acautele os interesses materiaes e moraes da União, forçada muitas vezes a soccorrer os Estados impontuaes, para evitar demonstrações de soberanias estrangeiras no territorio nacional e manter o credito e o bom nome do Brasil no exterior.

Pensadores e estadistas teem já chamado a attenção dos poderes publicos para este assumpto. Sobre elle existe no archivo da Camara dos Deputados e do Senado mais de um projecto.

O saudoso Sr. Rodrigues Alves, quando Presidente da Republica, no quadriennio de 1902-1906, insistiu, mais de uma vez, por uma providencia legislativa capaz de evitar os males apontados.

Na Mensagem de 1903, dizia elle:

« Na ordem administrativa, julgo do meu dever invocar a vossa attenção para *a faculdade que se teem arrogado alguns Estados de contrahirem, por sua propria autoridade, emprestimos no exterior*. Comprehende-se bem quanto, em um momento dado, o uso dessa attribuição, poderá ser prejudicial ao credito do paiz, á regularidade de suas finanças e até ás suas relações internacionaes. »

A Mensagem de 1905 voltou a tratar da materia:

« Tem-se dito que é muito facil ao Governo da União embaraçar os emprestimos mal emprehendidos, *esclarecendo os capitalistas sobre a nenhuma responsabilidade que lhe cabe em taes negocios*. Ordinariamente assim é. Quando, porém, ha prosperidade financeira e renascimento de credito, as operações se adiantam e se consummam sem necessidade de esclarecimentos, que os capitalistas não procuram. Melhor será, portanto, que o legislador fixe as relações dos Estados com a União sobre serviço tão importante e que muito póde interessar as finanças da Republica. »

Finalmente, na Mensagem de 1906, lê-se ainda:

« *E' de toda conveniencia que a União seja informada dos recursos que forem destinados á amortização de taes emprestimos, assim como si os Estados estão apparelhados para o pagamento das prestações no tempo proprio. . .*

Tem-se formado uma corrente contra essas idéas que se dizem offensivas de uma attribuição conferida aos Estados e que já foi, em regimen de centralização, exercida pelas antigas provincias. E' mister não examinar, com exagerado zelo, a natureza de uma funcção,

cujo exercicio imprudente póde comprometter o credito do paiz e obrigar a União, em dado momento, a *encampar pesadas responsabilidades para fugir a complicações mais graves.*

No velho regimen, as provincias contrahiram alguns emprestimos, mas os presidentes eram então delegados do poder central e agiam sempre de accôrdo com o seu pensamento. Sem supprimir essa attribuição, o que já se fez em um dos paizes da America, por meio de reforma constitucional, em razão dos grandes inconvenientes reconhecidos, ha providencias para regular o seu exercicio, que um legislador sabio e prudente, tendo em justo apreço interesses dignos de ponderação, póde e deve decretar com vantagem. »

Como se vê, o Sr. Rodrigues Alves insinuava ao Poder Legislativo medidas de precaução e de garantia para a União, a quem o Estado ou Municipio antes de qualquer emprestimo externo, devia informar, si o producto deste seria ou não applicado em obras de caracter reproductivo, quaes as rendas dadas em garantia e si bastariam para cobrir o serviço pontual de juros e amortizações.

Ora, um exame ligeiro dos emprestimos realizados no estrangeiro, pelos Estados e Municipios, até 1912, data a que chegam os dados officiaes que tenho em mão, deixa ver que taes compromissos foram tomados, quasi sempre, para consolidação ou amortização de dividas anteriores, conversão de titulos e unificação de emprestimos já existentes, embora muitas vezes disfarçados esses propositos com promessas de melhoramentos materiaes. Raros foram os levantados sem a garantia especial de alguma das principaes fontes de receita local, em Estados muitas vezes de finanças já abaladas pelo *deficit* permanente.

A materia é relevante e merece bem a attenção do Congresso, a quem de certo não escapará a gravidade da pratica vigente.

Os Estados reclamam para si a faculdade de contrahir emprestimos no estrangeiro, á revelia e sem nenhuma depen-

dencia dos poderes federaes. Mas, infelizmente, nem sempre se acautelam de modo que façam valer a sua autonomia tambem na época do vencimento, e esquecem que, quando os emprestadores appellam para a intervenção diplomatica, é ao Governo da União que esta se dirige, ao Governo da União que não tem meios regulares para compellir os Estados á satisfacção de seus encargos, mas que, entretanto, não ha de deixal-os entregues á ameaça ou á violencia de soberanias estranhas.

Faz-se urgente venha um acto do Congresso impedir que a União continue exposta aos riscos de operações nem sempre bem dirigidas e que, sobre concorrerem para o descredito dos Estados, provocam o descredito da Nação, que destes é a integração, e a arrastam a saldar responsabilidades que não assumiu.

Addidos

No meio das paixões que agitam o paiz, como que a propria noção da verdade se vae obliterando nos espiritos. Affirmações a que ainda ha pouco ninguem se abalançava, hoje são feitas com tal sem ceremonia que assombra aos que ainda zelam a sua palavra e respeitam a opinião publica.

O meu Governo é accusado de não aproveitar nos novos empregos ou nas vagas occurrentes os funccionarios addidos!

Não póde haver maior injustiça, nem mais flagrante desrespeito á verdade. Salvo os cargos, para os quaes não tenha o Governo encontrado addidos convenientemente habilitados, nenhum estranho logrou ainda penetrar nos quadros. Mesmo em empregos de commissão, muitos addidos, sem perda das suas garantias de estabilidade, teem sido aproveitados.

E só assim se explica que, em menos de tres annos, se tenha podido realizar nessa verba a economia que representam os dados a seguir:

No Ministerio da Fazenda, a reducção da despesa com os addidos é de 931:190$137.

Estranhou-se que no orçamento a que neguei sancção, em janeiro deste anno, a verba de addidos fosse de 481:699$ e no projecto do novo orçamento, enviado pela Camara ao Senado, essa verba apparecesse elevada a 3.377:920$000.

A differença para mais provém da extincção da classe dos officiaes aduaneiros, medida reclamada pelos mais urgentes

interesses do fisco e constante da reforma das repartições de Fazenda, que o orçamento de dezembro deixou de contemplar. Occorre observar que desses mesmos officiaes, o Governo já aproveitou, nos ultimos quatro mezes, nada menos de 234, com a reducção de 632:355$ na despesa respectiva, e vae agora aproveitar muitos outros no preenchimento de numerosas vagas existentes.

A verba dos addidos no Ministerio da Viação era em 1919 de 2.600:000$; em 1920 desceu a 2.400:000$; em 1921, a 1.812:000$ e em 1922, a 1.372:000$000. Com a designação, porém, de funccionarios addidos para diversas commissões, a verba é realmente de 991:590$000.

No 1° de agosto de 1919, o quadro dos funccionarios da Viação era de 499 addidos, e, em 31 de março de 1922, estava reduzido a 108. Isto quer dizer que, só nesse Ministerio, foram nomeados nada menos de 391 funccionarios addidos, com a economia de 1.608:410$000.

No Ministerio da Agricultura pouparam-se aos cofres publicos, com a inclusão de addidos nos quadros permanentes, 782:920$; no da Guerra, 123:300$; no da Marinha, 1.013:206$; e, pelos dados já publicados nas mensagens anteriores, no da Justiça, 99:720$, e no das Relações Exteriores, 26.400$000.

Eis ahi 4.583:000$ de economias annuaes feitas com o aproveitamento de addidos em menos de tres annos.

Junte-se a isto a quantia de 682:626$ de lugares que supprimi por desnecessarios nos ministerios da Fazenda, Viação, Justiça e Guerra, e terá o Congresso mais uma prova da preoccupação do Governo em evitar despesas excusadas.

Ahi tendes, Senhores Membros do Congresso Nacional, o estado em que se encontram os principaes serviços publicos e o que por elles tem feito o Governo, na parte que toca ás suas attribuições.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1922.

Epitacio Pessôa,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.